

# BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida. v.4, n.11, Set./ Dez. 2024. ISSN: 2764-4936



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIMORTALIDADE  
POR DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO  
TECIDO CONJUNTIVO ENTRE ADOLESCENTES EM  
MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA.**

**eaiis**  
Editora da UESC



**TEMA - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE  
MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS DO SISTEMA  
OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO ENTRE  
ADOLESCENTES EM MUNICÍPIOS  
DA REGIÃO SUL DA BAHIA**

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Jerônimo Rodrigues – Governador

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA**

Rowenna dos Santos Brito – Secretária em exercício

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor  
Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Marcia Morel – Pró-Reitora  
Ludmila Scarano Barros Coimbra – Gerente Acadêmica

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Omar Santos Costa – Pró-Reitor  
José Wanderley Souza Oliveira – Gerente de Extensão

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora  
Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa  
Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação

**EDITUS – Editora da UESC**

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Diretora  
Sabrina Nascimento - Gerência de Produção

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor  
Nayara Alves Severo - Vice-diretora

**OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE / NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA**

Aretusa de O. M. Bitencourt  
Dejeane de Oliveira Silva  
Emanuella Gomes Maia  
Heliana Argôlo Santos Carvalho  
Maria Aparecida Santa Fé Borges  
Natiane Carvalho Silva  
Stênio Carvalho Santos  
(coordenadores)

**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

Roberta Silva de Carvalho Santana – Secretária

**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)**

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

**NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL**

Danilo Souza Amorim – Coordenador

**GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL**

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus  
Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus  
Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2024 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde que siga rigorosamente os termos da licença.

**CAPA**

Deise Francis Krause

**REVISÃO**

Ricardo Dantas

**DIAGRAMAÇÃO**

João Gabriel de Moraes Pinheiro

Emanuella Gomes Maia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /  
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo  
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).  
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.  
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.  
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.  
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem  
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa  
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5170

[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)

[contatoeditus@uesc.br](mailto:contatoeditus@uesc.br)

## APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes na região sul da Bahia tem sido realizado pelo Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque nos municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este décimo primeiro volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2022. Os dados sobre a morbimortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (Brasil, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos, e 15 a 19 anos.

Espera-se, portanto, que o "Observatório Regional de Saúde do Adolescente" possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais

e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

## AUTORAS/ES

### **Alana Santos de Souza**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente voluntária do laboratório de vigilância do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). E-mail: assouza.efe@uesc.br

### **Ana Clara Fernandes de Souza Santos**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente voluntária do laboratório de vigilância à Saúde do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). E-mail: acfssantos.efe@uesc.br.

### **Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt**

Enfermeira. Especialista em Educação em Saúde. Especialista em Docência na Saúde. Mestra em Enfermagem. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: aomartins@uesc.br.

### **Beatriz Cristina Machado Rodrigues**

Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária na Iniciação Científica Língua Brasileira de Sinais em saúde: lexicologia e formação profissional no atendimento a pacientes surdos/as. Presidente do comitê local da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA). Ligante da Liga Acadêmica da Liga de Trauma e Emergência. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: bcmrodrigues.med@uesc.br.

### **Bruna Estefanie Santos Polvora**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: bespolvora.efe@uesc.br.

### **Dejeane de Oliveira Silva**

Enfermeira. Mestra e Doutora em Enfermagem. Docente Adjunta do DCS da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). E-mail: dosbarros@uesc.br.

### **Emanuella Gomes Maia**

Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Mestra e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente Adjunta do DCS da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). Tutora da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). E-mail: egmaia@uesc.br.

### **Geovanna Carvalho Cardoso Lima**

Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Colaboradora externado Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: geovanna\_carvalho11@hotmail.com.

### **Heliana Argôlo Santos Carvalho**

Biomédica. Mestra e Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do NJBV. E-mail: hascarvalho@uesc.br.

### **Isamin Ranine Nascimento Silva**

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br

### **Ive Louise Santos Januário**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br.

### **Jaziane Almeida Valansuela Portela**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br.

### **Luísa Gonçalves de Sousa**

Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: lgsousa.med@uesc.br.

### **João Gabriel de Moraes Pinheiro**

Geógrafo. Colaborador do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV), vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS). Pesquisador do projeto Boletins técnicos de qualidade da água do Rio Cachoeira no trecho Itabuna-Ilhéus, vinculado ao Departamento de Engenharias e Computação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

### **Maria Aparecida Santa Fé Borges**

Enfermeira. Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Docente Assistente do DCS da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: masfborges@uesc.br.

### **Mariana dos Santos Ribeiro**

Graduanda em Biomedicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente bolsista pelo Programa de iniciação à Docência (PID). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente voluntária de Iniciação Científica no laboratório de Histologia Animal. Vice-presidente do Centro Acadêmico de Biomedicina Renée Albagli (CABRA). E-mail: msribeiro.bio@uesc.br

### **Matheus Bezerra dos Santos**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntário do Observatório de Saúde do adolescente do NJBV. Discente bolsista do projeto “Caravana Itinerante Pela Segurança do Paciente”. Discente voluntário do laboratório de vigilância do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). E-mail: mbsantos.efe@uesc.br.

### **Nairan Morais Caldas**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente aposentada da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Enfermeira aposentada do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: nairanmorais@yahoo.com.br.

### **Natiane Carvalho Silva**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede PRODEMA/UESC. Docente Assistente do DCS da Universidade Estadual de Santa Cruz(UESC).Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: ncsilva@uesc.br.

#### **Roberta Homem Dias**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: rhdias.efe@uesc.br

#### **Rosângela Vieira Lessa Bezerra**

Enfermeira Sanitarista. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Itabuna). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV).E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br.

#### **Sônia Alves dos Santos**

Bacharela em turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Saúde Escolar pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).Servidora pública municipal, assistente administrativa na Secretaria de Saúde e coordenadora do Programa Saúde na Escola de Mascote. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV).E-mail: abmascote@hotmail.com.

#### **Stênio Carvalho Santos**

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do DCB da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV)e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br.

#### **Tamiles Costa Ribeiro**

Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Santa Cruz(UESC). Especialista em Atenção Básica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz(UESC). Mestranda pelo Programa de Mestrado em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).Colaboradora do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV).E-mail: tamilescribeiro@gmail.com.

#### **Vanessa Oliveira Silva**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente ligante da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). Ligante da Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAET). E-mail: vosilva.efe@uesc.br

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
População de estudo .....	11
Coleta de dados.....	14
Organização e análise dos dados.....	15
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>16</b>
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus .....	16
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus.....	19
Itabuna .....	19
Ilhéus .....	22
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna .....	25
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus.....	29
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>34</b>

## INTRODUÇÃO

As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo abrangem uma ampla variedade de patologias que afetam ossos, articulações, músculos e tecidos conectivos. Essas condições incluem transtornos inflamatórios, degenerativos, metabólicos e autoimunes, descritos no Capítulo XIII (M00-M99) da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10, publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (WHO, 2019). Essas doenças manifestam-se, frequentemente, por meio de dor, incapacidade funcional e redução da qualidade de vida (Murofuse; Marziale, 2005), podendo comprometer significativamente a saúde de adolescentes (Kamper *et al.*, 2016; Yurgil; Leggit., 2024).

Pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) têm destacado a significativa carga global associada às condições musculoesqueléticas, com impacto direto nos anos vividos com incapacidade, especialmente nas últimas duas décadas (Vos *et al.*, 2013). Embora a epidemiologia, a carga e o tratamento da dor musculoesquelética em adultos sejam temas amplamente estudados, a atenção às crianças e adolescentes permanece insuficiente. Diversos autores (Cohen *et al.*, 2007; Eccleston; Malleson, 2003; McBeth; Jones, 2007; Michaleff *et al.*, 2014) têm apontado a escassez de investigações clínicas voltadas para essa população, mesmo diante de evidências que indicam que muitas condições musculoesqueléticas têm início na adolescência, podendo evoluir para quadros crônicos na vida adulta (Kamper *et al.*, 2016).

Além disso, adolescentes apresentam fatores de risco únicos para problemas musculoesqueléticos em comparação com adultos (Yurgil; Leggit, 2024). A adolescência é um período marcado por intenso crescimento do sistema musculoesquelético, com alterações nas propriedades estruturais, biomecânicas e no controle motor que só se estabilizam na idade adulta. Paralelamente, o desenvolvimento cognitivo e emocional é significativo nessa fase, e mudanças hormonais influenciam o humor e as emoções de maneira distinta em relação aos adultos. Por fim, os relacionamentos sociais, as expectativas e os ambientes vivenciados são substancialmente diferentes daqueles experimentados por adultos (Clinch; Eccleston, 2009). Essas distinções ressaltam que a experiência de

condições musculoesqueléticas pode variar entre essas faixas etárias, reforçando a necessidade de abordagens específicas (Kamper *et al.*, 2016).

As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo frequentemente contribuem para o surgimento de sintomas como dor, parestesia, sensação de peso e fadiga, que podem evoluir para a degeneração de tendões, nervos, ligamentos, músculos e estruturas periarticulares. As áreas mais afetadas incluem dedos, punhos, antebraços, braços, ombros e a região cervical (Judas *et al.*, 2012; Teixeira *et al.*, 2001).

Em relação especificamente ao tecido conjuntivo, que desempenha um papel essencial na manutenção da integridade morfológica e funcional do músculo, destaca-se a artrite reumatóide como uma das afecções mais prevalentes. Essa condição é caracterizada pela hipertrofia da membrana sinovial, o que resulta em distensão capsuloligamentar, destruição progressiva da cartilagem articular e do osso subcondral, além de instabilidade articular. Essas alterações levam ao desenvolvimento de erosões ósseas, colapso articular e comprometimento funcional significativo (Murofuse; Marziale, 2005; Pinheiro *et al.*, 2002; Caierão *et al.*, 2007; Judas, 2006).

Nessa perspectiva, a compreensão do perfil de morbimortalidade associado a essas doenças torna-se essencial, permitindo o desenvolvimento de intervenções fundamentadas na realidade local. Essa abordagem possibilita direcionar esforços para as condições que mais afetam a população adolescente, otimizando recursos e ampliando o impacto das políticas de saúde. Assim, o presente Boletim nº 11 tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico da morbimortalidade por doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, no sul da Bahia, durante o período de 2010 a 2022.

## METODOLOGIA

### População de estudo

A população de interesse do “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo vinte e dois da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

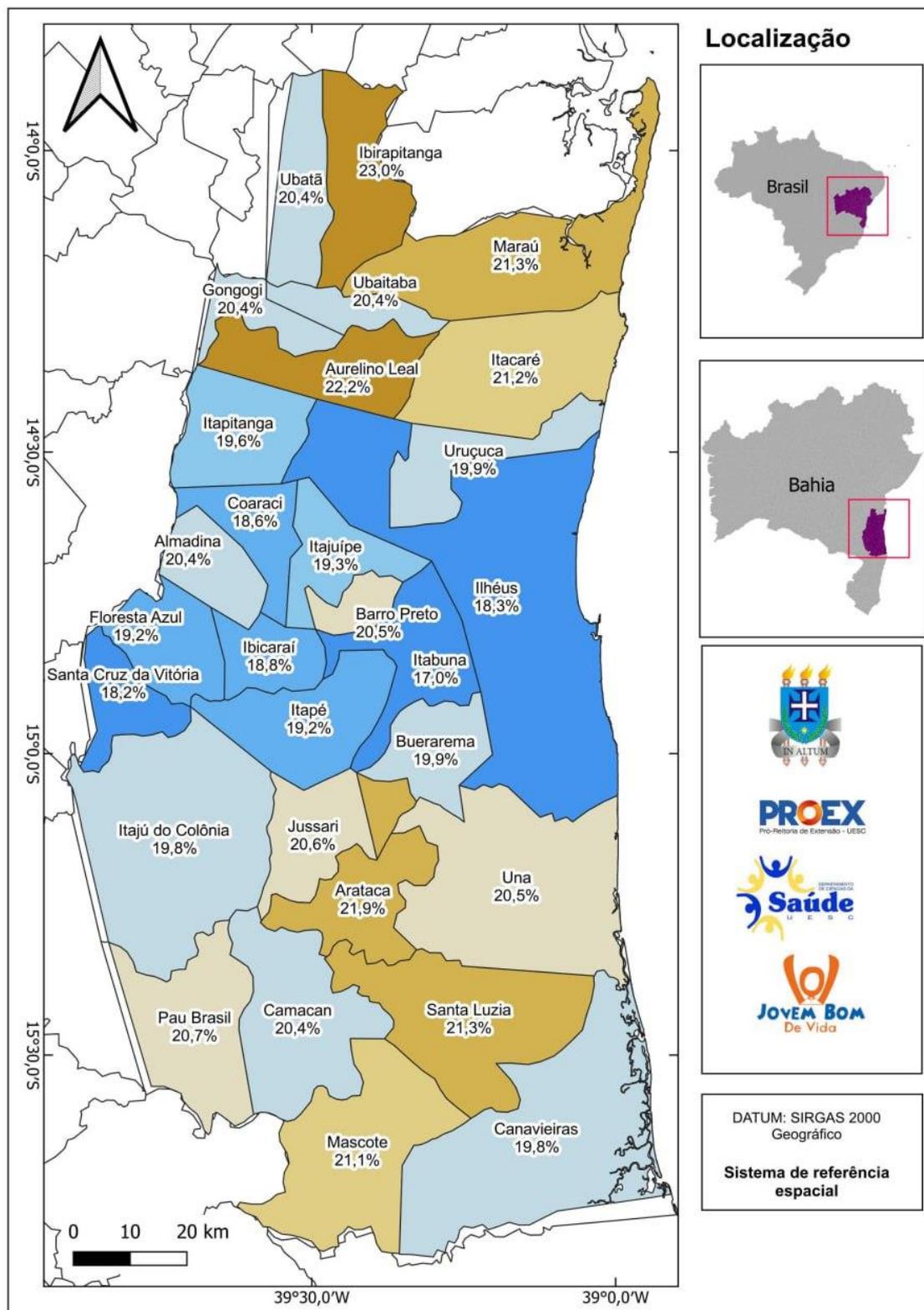
Segundo o censo demográfico de 2010, as Regiões de Saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Entretanto, em 2022, segundo o último censo demográfico do país<sup>1</sup>, houve uma tendência de redução populacional na região, com total de 772.404 habitantes, sendo 114.174 adolescentes (14,8%) (IBGE, 2022). A frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) de cada município das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus foram ilustradas para o ano 2010 (FIGURA 1) e 2022 (FIGURA 2).

Em 2010, os municípios de Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca destacaram-se pela maior população relativa de adolescente (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 1). Em 2022, apenas Ibirapitanga e Itabuna permaneceram nesse *ranking* dos três principais municípios com maior ou menor população relativa de adolescente. Os municípios de Itaju do Colônia, Ibirapitanga e Pau Brasil destacaram-se pela maior população (18,5%, 17,9% e 17,8%, respectivamente); enquanto Almadina, Itabuna e Santa Luzia destacaram-se pela menor população (13,1%, 13,4% e 13,7%, respectivamente) (FIGURA 2).

---

<sup>1</sup>Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/urucuca/panorama>. Acesso em: 30 mar. 2024.

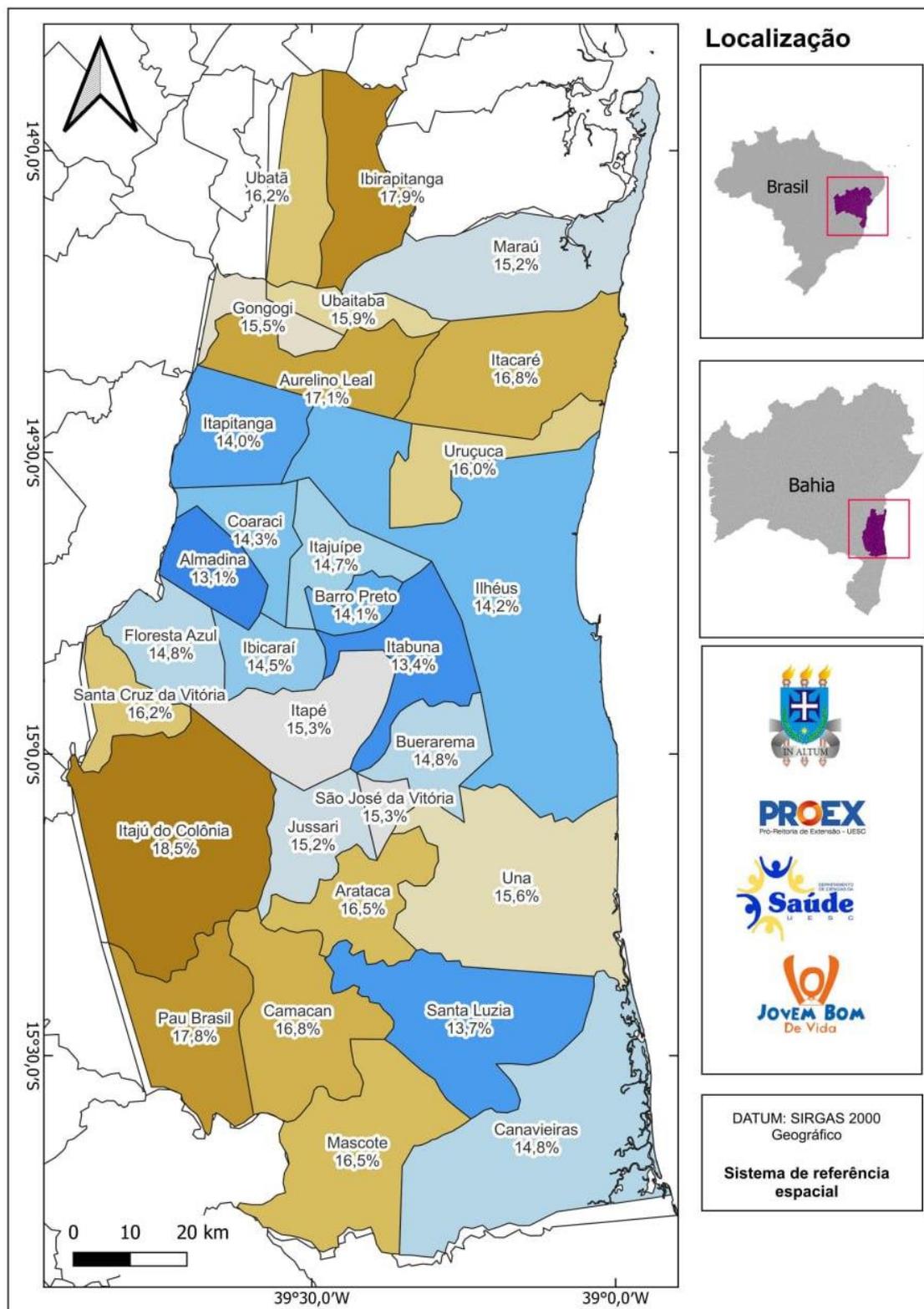
FIGURA 1: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2022.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Coleta de dados

A coleta de dados acerca da morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes foi realizada por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma *on-line* e gratuita no *site* <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Ao entrar no *site* do DATASUS, o SIH e o SIM foram acessados de forma independente, sendo o SIH encontrado nos ícones: “Epidemiológicas e Morbidade” → “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” → “Geral, por local de residência - a partir de 2008”; e o SIM, nos ícones “Estatísticas Vitais” → “Mortalidade – desde 1996 pela CID-10” → “Mortalidade Geral”.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIH são resultados da consolidação dos registros mensais realizados por todos os órgãos públicos de saúde, entidades conveniadas e contratadas. O SIH possibilita desde o armazenamento das informações hospitalares e o processamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), até a confecção de relatórios técnicos para subsidiar o pagamento da produção aos prestadores (Brasil, 2021). Os dados disponibilizados no SIM, por sua vez, são oriundos do preenchimento médico das declarações de óbito (DO). Essas DO são recolhidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas e consolidadas no SIM local. Essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual, e posteriormente, à base federal. Nessa instância, os dados são analisados e disponibilizados no departamento de informática do SUS do Brasil (DATASUS) (Brasil, 2021).

A tabulação de ambos os sistemas foi realizada de forma semelhante: i) Os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) foram inseridos na linha (“Lista morbidade CID-10” ou “Categoria CID-10”, respectivamente); ii) O ano (de 2010 até 2022) foi inserido na coluna (“Ano de atendimento” ou “Ano de óbito”, respectivamente). As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: iii) município da Bahia (os 30 municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus); iv) capítulo XIII da CID-10 (Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo); e v) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos).

A CID-10 é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983. Trata-se de uma lista de classificação médica, que sumariza grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos) a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias

sociais (Organização Mundial de Saúde, 1994). A versão CID-11 foi publicada e entrou em vigor desde o dia 01 de janeiro de 2022. Entretanto, as análises desse boletim limitam-se à classificação anterior já que os Sistemas de Informação do Brasil ainda não foram atualizados a essa nova versão.

## **Organização e análise dos dados**

O coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo foi calculado para viabilizar a comparação entre os diferentes municípios e ao longo dos anos. A seguinte fórmula foi utilizada:  $Y = (A/B) * 1000$ , sendo Y (coeficiente de morbidade hospitalar), A (frequência absoluta de internações entre os adolescentes do município e ano específico), e B (frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse). Esse coeficiente permite anular a influência do quantitativo da população residente de cada município nas análises.

O coeficiente de mortalidade, por sua vez, não foi calculado devido à baixa notificação de mortes por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes nos 30 municípios. Desse modo, análises mais específicas foram inviabilizadas, e apenas a frequência absoluta dos óbitos e suas respectivas causas foram apresentadas para cada um dos municípios no período de 2010 até 2022 (APÊNDICE &).

Além dos coeficientes, quatro gráficos foram elaborados com a frequência absoluta dos casos de morbidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo para cada um dos 30 municípios das regionais: i) Gráfico 01: As dez principais causas de notificação do município referente ao Capítulo XIII (doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo) no período de 2010 a 2022; ii) Gráfico 02: As cinco principais causas do Capítulo XIII, estratificado por ano (2010 a 2022); iii) Gráfico 03: As cinco principais causas do Capítulo XIII, estratificado por sexo (Feminino, Masculino); iv) Gráfico 04: As cinco principais causas do Capítulo XIII, estratificado por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O *software* de geoprocessamento *Quantum Gis* (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos e coropléticos.

## RESULTADOS

### Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

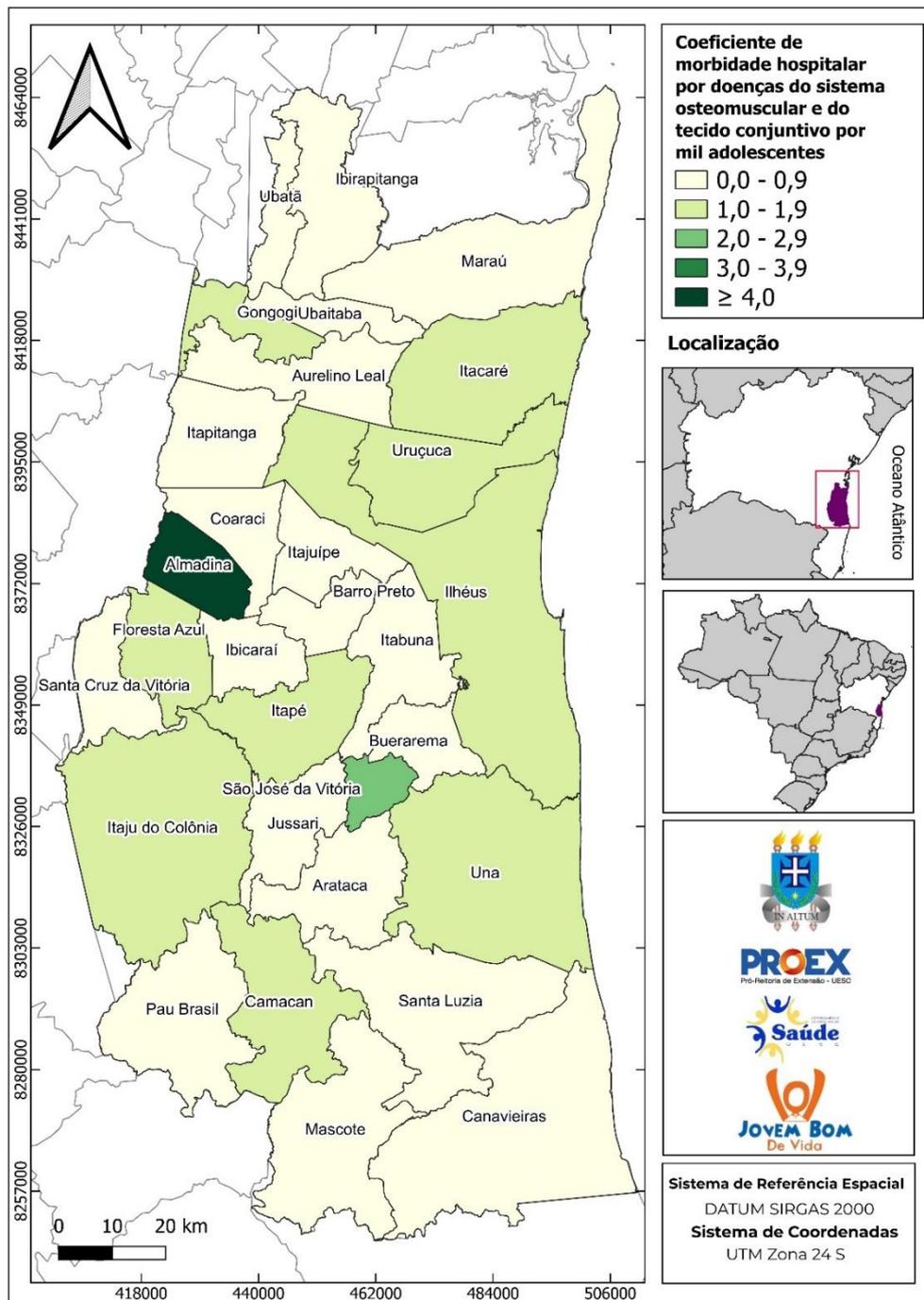
Os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo de cada município foram calculados e apresentados no APÊNDICE  $\mu$ . Entretanto, para ilustração dessas informações, a tendência de aumento ou redução entre os coeficientes foi considerada com a mudança de, no mínimo, um número inteiro entre os intervalos de 2010 e 2022. As FIGURAS 3 e 4 apresentam esses dados incorporando o intervalo desses coeficientes, oscilando de 0,0 - 0,9 até  $\geq 4,0$ .

De modo geral, observou-se uma manutenção no coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes dos municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. Entre 2010 e 2022, destacaram-se oito municípios que mantiveram o intervalo do coeficiente (Arataca, Barro Preto, Ibicaraí, Itapitanga, Jussari, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória e Santa Luzia), dezesseis apresentaram tendência de redução (Almadina, Aurelino Leal, Buerarema, Canavieiras, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibirapitanga, Itajuípe, Itaju do Colônia, Itapé, Maráu, São José da Vitória, Uruçuca, Una) e seis que apresentaram uma tendência de aumento (Itabuna, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Ubaitaba e Ubatã) (FIGURAS 3 e 4).

Em 2010, os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças dos sistemas osteomuscular e do tecido conjuntivo oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 internações por 1000 adolescentes (Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicaraí, Ibirapitanga, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maráu, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, Ubaitaba, Ubatã e Una), de 1,0 a 1,9 (Floresta Azul, Gongogi, São José da Vitória e Uruçuca) até 3,0 a 3,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele entre 0,0 e 0,9 internações por 1000 adolescentes ( $n = 25$ ) (FIGURA 3).

Em 2022, os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina, Arataca, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maráu, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Ubatã, Una e Uruçuca) até a faixa de 1,0 a 1,9 internações por 1000 adolescentes (Aurelino Leal, Ilhéus e Itacaré). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele entre 0,0 e 0,9 internações por 1000 adolescentes ( $n = 27$ ) (FIGURA 4).

FIGURA 3: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010.

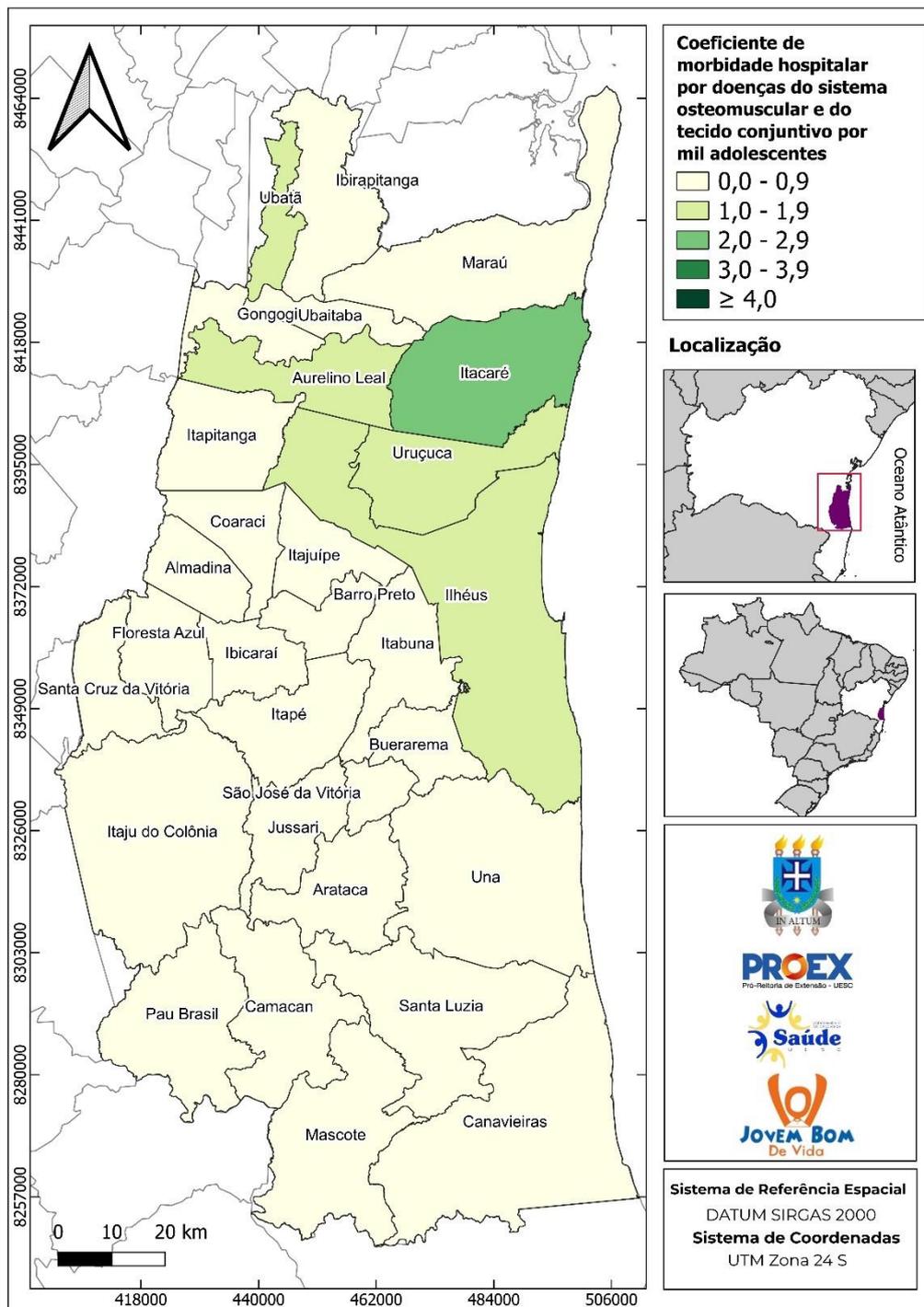


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

### Itabuna

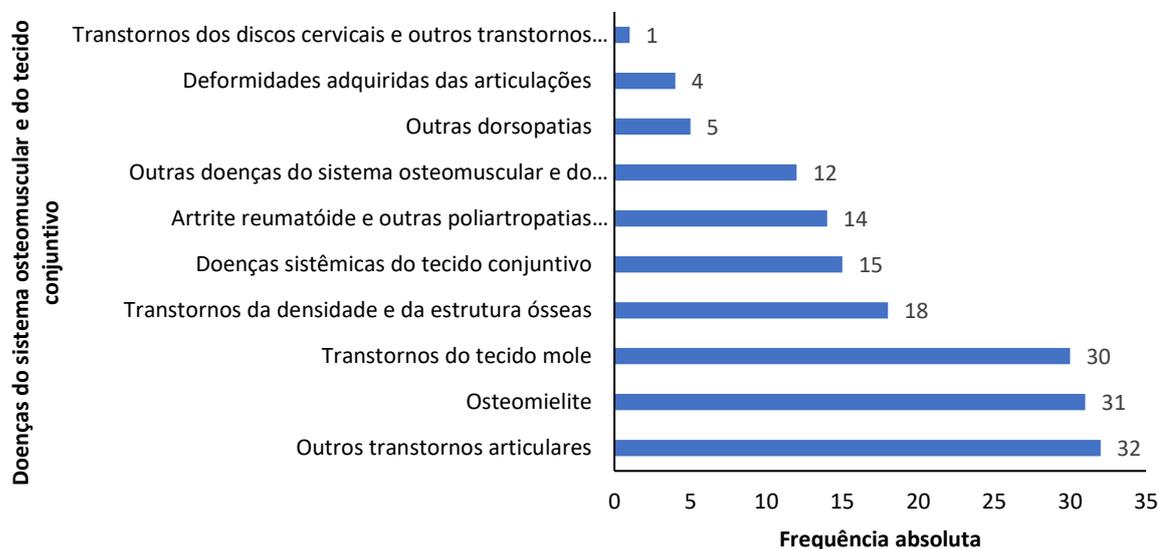
Dentre as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes, 10 foram identificadas no período de 2010 até 2022 em Itabuna. As dez principais foram apresentadas na FIGURA 5: “Outros transtornos articulares” (n=32); “Osteomielite” (n=31); “Transtornos do tecido mole” (n=30); “Transtornos da densidade e da estrutura óssea” (n=18); “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” (n=15); “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” (n=14); “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo” (n=12); “Outras dorsopatias” (n=5); “Deformidades adquiridas das articulações” (n=4) e “Transtornos dos discos cervicais e outros transtornos dos discos intervertebrais” (n=1).

De modo geral, observou-se uma tendência de diminuição no número de notificações de três das cinco principais doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (FIGURA 6): “Outros transtornos articulares” (de 2 casos (2010) para 0 casos (2022)); “Osteomielite” (de 6 casos (2010) para 0 casos (2022)) e “Transtornos do tecido mole” (de 2 casos (2010) para 1 casos (2022)). E dois das cinco causas tiveram uma tendência de aumento: “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” (de 0 casos (2010) para 2 casos (2022)) e “Transtornos da densidade e da estrutura óssea” (de 1 casos (2010) para 2 casos (2022));

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (78 versus (vs.) 48 internações), com destaque para: “Outros transtornos articulares”; e “Osteomielite”. Todavia, dentre as cinco principais causas, as adolescentes do sexo feminino prevaleceram em uma categorias, sendo: “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” (11 vs. 4 internações) (FIGURA 7).

Em relação à faixa etária, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) foram as principais vítimas quando comparados àqueles mais velhos (de 15 a 19 anos), com 66 internações vs. 59 internações. Os mais jovens se destacaram para as internações por “Outros transtornos articulares” (22 vs. 10 internações), “Transtornos de densidade e da estrutura óssea” (13 vs. 5 internações) e “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” (10 vs. 4 internações). Entretanto, dentre as cinco principais causas, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) prevaleceram na categoria “Osteomielite” (22 vs. 9 internações) e “Transtornos do tecido mole” (18 vs. 12 internações) (FIGURA 8).

FIGURA 5: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

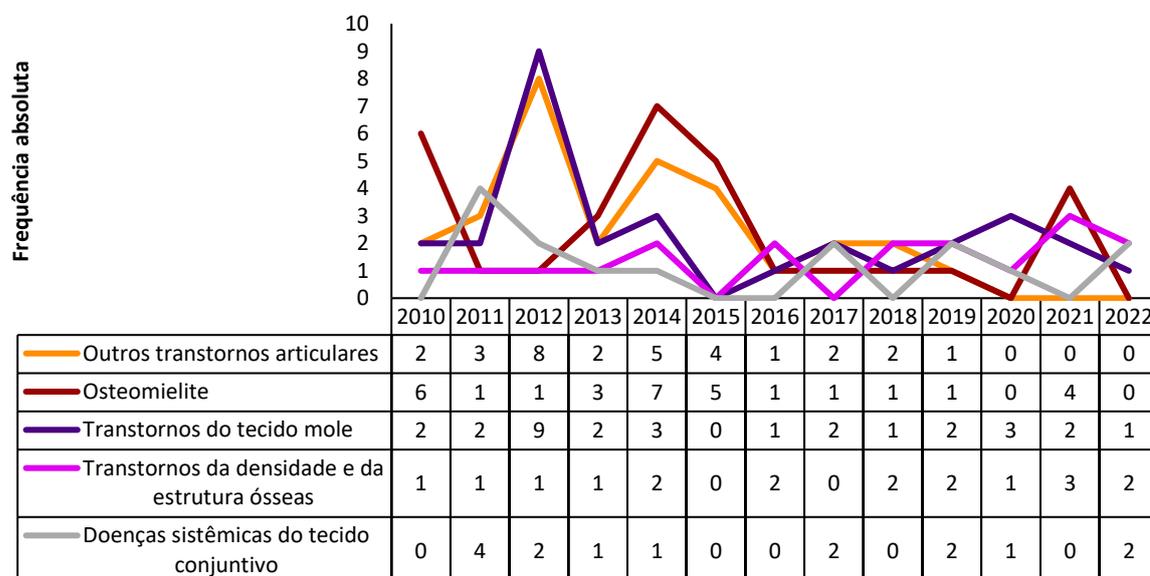


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

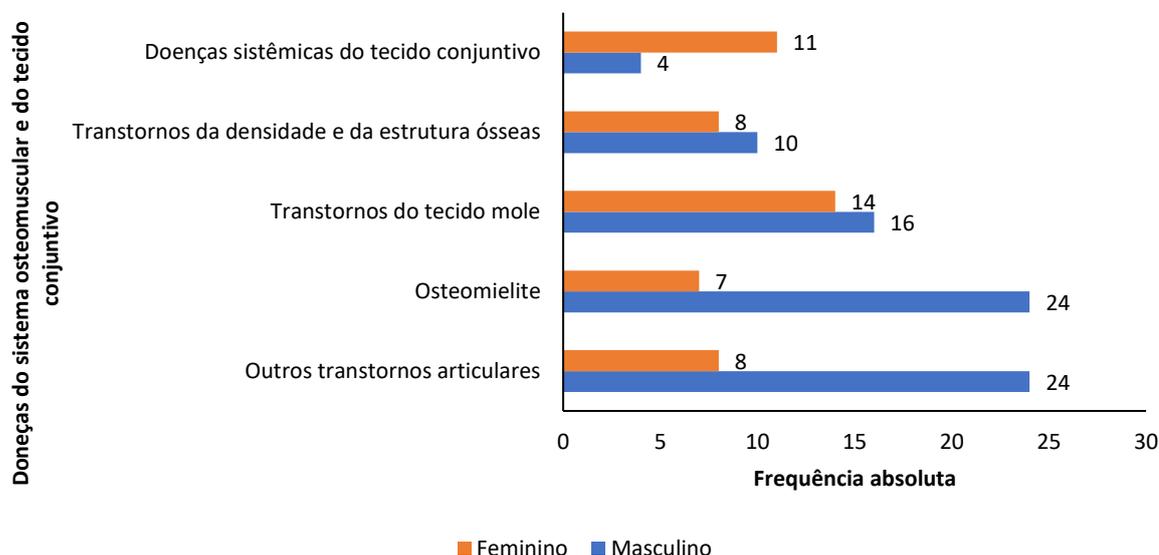


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

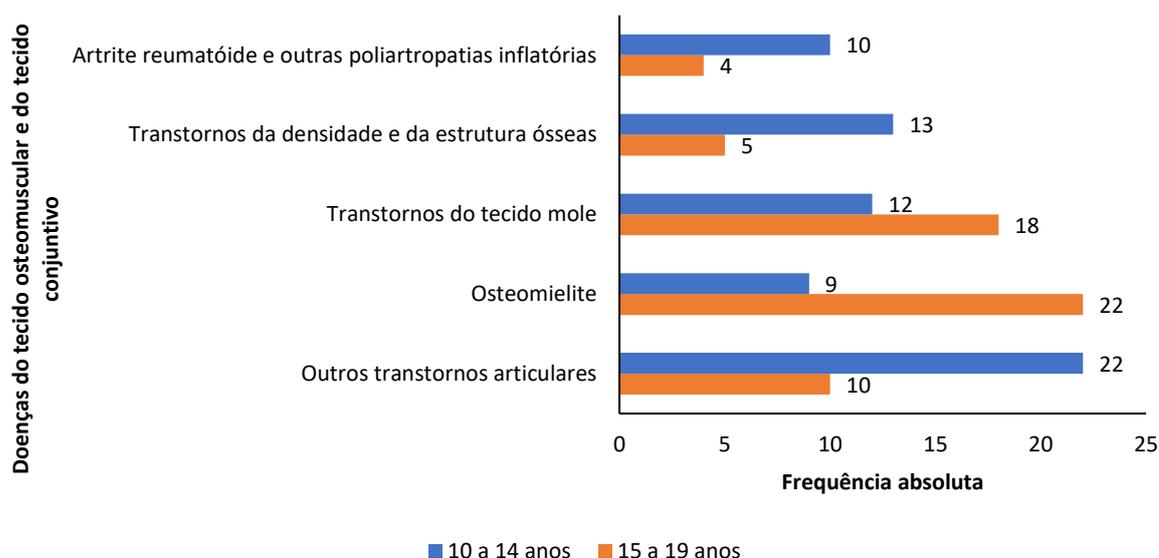


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Ilhéus

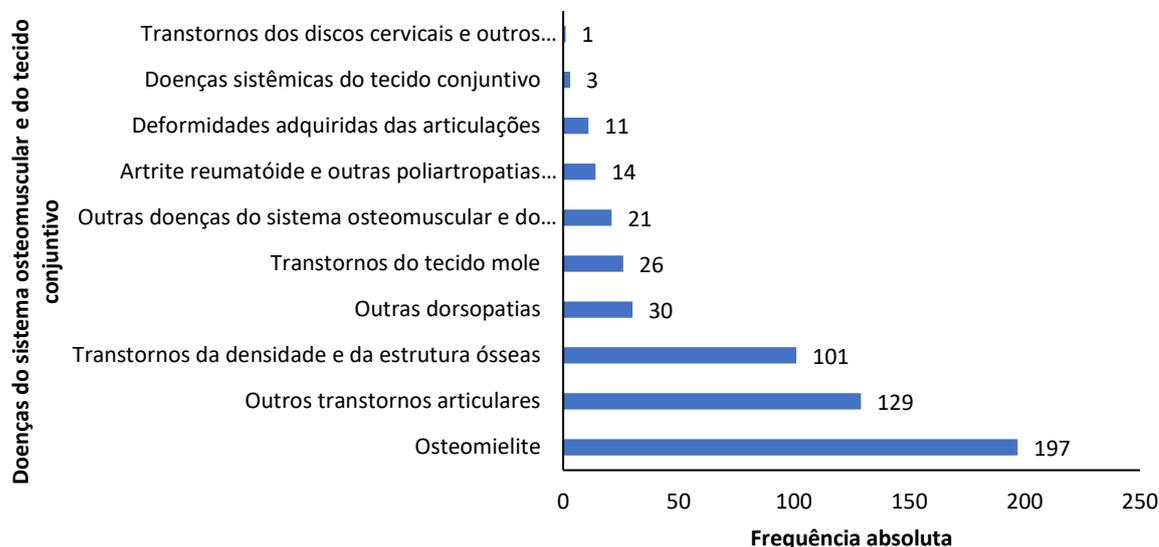
Dentre os tipos de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, 11 foram identificadas no período de 2010 até 2022 no município de Ilhéus (dados não disponíveis para visualização). As dez principais foram apresentadas na FIGURA 9: Osteomielite (n=197); Outros transtornos articulares (n=129); Transtornos da densidade e das estruturas ósseas (n=101); Outras dorsopatias (n=30); Transtornos do tecido mole (n=26); Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (n=21); Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias (n=14); Deformidades adquiridas das articulações (n=11); Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo (n=3); e Transtornos dos discos cervicais e outros transtornos dos discos intervertebrais (n=1).

De modo geral, observou-se uma tendência de aumento no número de notificações de quatro das cinco principais doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (FIGURA 10): Outros transtornos articulares (de 2 casos (2010) para 10 casos (2022)); Transtornos da densidade e das estruturas ósseas (de 3 casos (2010) para 9 casos (2022)); Outras dorsopatias (de 3 casos (2010) para 6 casos (2022)); e Transtornos do tecido mole (de 1 caso (2010) para 4 casos (2022)).

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (359 vs. 124 internações), com destaque para: “Osteomielite (n=168)”; “Transtornos da densidade e das estruturas ósseas (n=82)”; e “Outros transtornos articulares (n=82)”. Entretanto, dentre as cinco principais causas, as adolescentes do sexo feminino prevaleceram em uma das categorias, sendo: “Outras dorsopatias” (16 vs. 14 internações); e empatou em uma das categorias, sendo: “Transtornos do tecido mole” (13 vs. 13 (FIGURA 11).

Em relação à faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) foram as principais vítimas quando comparados àqueles mais novos (de 10 a 14 anos), com 258 internações vs. 225 internações. Os mais velhos destacaram-se nas quatro das cinco principais causas, sendo: “Osteomielite” (119 vs. 78 internações); “Transtornos do tecido mole” (15 vs. 11 internações); “Outras dorsopatias” (20 vs. 10 internações); e “Outros transtornos articulares” (83 vs. 46 internações) (FIGURA 12).

FIGURA 9: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

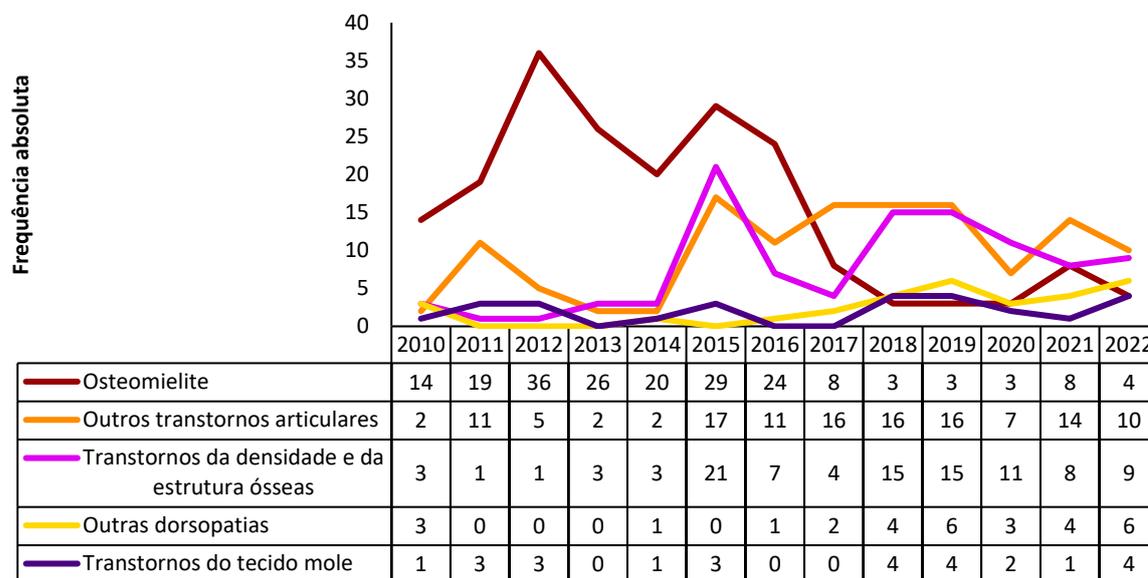


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

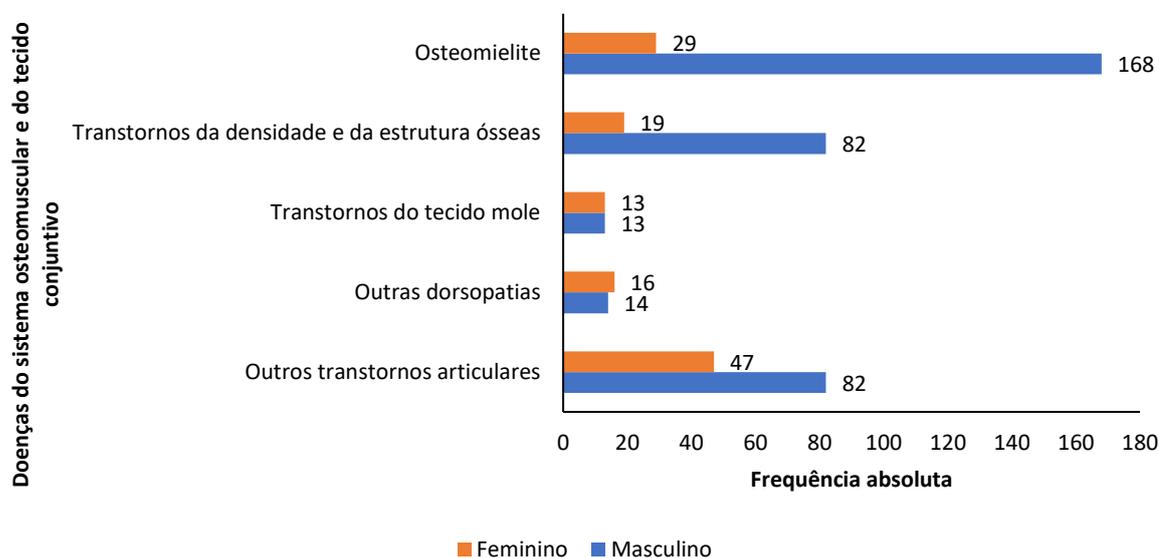


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

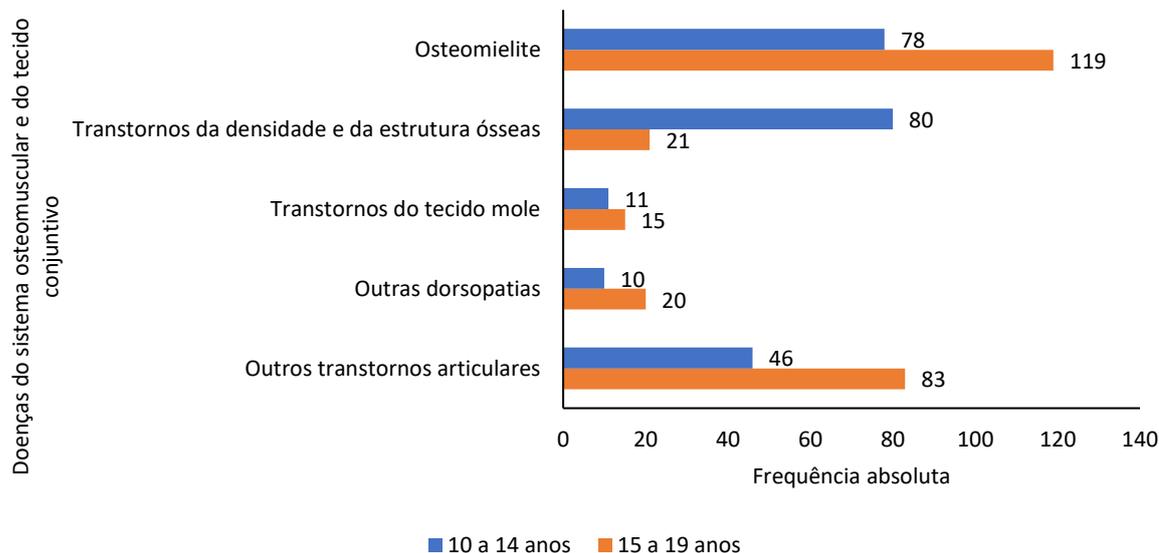


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

Foram analisados os dados de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes dos vinte e um municípios que fazem parte da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maráu, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã). Entretanto, município de Santa Cruz da Vitória, não houve notificações de internações por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo no período de 2010 a 2022.

Após a análise dos dados, observamos que assim como no município sede, cinco apresentaram “Outros transtornos articulares” como a principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes: Camacan (n=23), Ibirapitanga (n=05), Buerarema (n=04), Almadina (n=02) e Barro Preto (n=01). “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” foram as principal causa em seis municípios: Aurelino Leal (n=08), Ubaitaba (n=06), Ubatã (n=04), Ibicaraí (n=03), Itaju do Colônia (n=01) e Itapé (n=01). A “Osteomielite” foi a causa principal de morbimortalidade em seis municípios: Maráu (n=07), Coaraci (n=04), Floresta Azul (n=03), Itajuípe (n=03), Itapitanga (n=03) e Gongogi (n=02). “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo”, foram as causas principais em três municípios: Itapitanga (n=03), Almadina (n=02) e Itapé (n=01). “Outras dorsopatias” foi notificada em três municípios: Almadina (n=02), Itapé (n=01) e Jussari (n=01). “Transtornos da densidade e da estrutura ósseas” vista nos municípios de Pau Brasil (n=03) e Barro Preto (n=01). “Transtornos do tecido mole” observado em Ubatã (n=04) e “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” no município de São José da Vitória (n=03).

No município sede, a “Osteomielite” foi notificada como a segunda principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes”. Seguindo essa mesma causa destacamos cinco municípios: Camacan (n=05), Buerarema (n=03), Ibirapitanga (n=03), Pau Brasil (n=02) e Almadina (n=01). “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo” foram a segunda principal causa de morbimortalidade em sete municípios: Aurelino leal (n=05), Maráu (n=04), Ibirapitanga (n=03), Ubatã (n=03), Itajuípe (n=02), Coaraci (n=02) e Floresta Azul (n=01). “Outros transtornos articulares” também foram notificados em sete municípios: Maráu (n=04), Ubaitaba (n=03), Coaraci (n=02), Ibicaraí (n=02), Pau Brasil (n=02), São José da Vitória (n=02) e Floresta Azul (n=01). Somente no município de Almadina (n=01) foi notificada a causa “Transtornos dos discos cervicais e outros transtornos dos discos intervertebrais”. Nos municípios de Buerarema (n=03) e

São José da Vitória (n=02) observou-se que os “Transtornos da densidade e da estrutura ósseas” foi a segunda causa principal de morbimortalidade. “Transtornos do tecido mole” foi a segunda causa principal em três municípios: Pau Brasil (n=02), Itajuípe (n=02) e Coaraci (n=02). No município de Itajuípe também foi notificado mais duas causas como o mesmo número de casos: “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” (n=02) e “Deformidades adquiridas das articulações” (n=02). Todavia, nos municípios de Barro Preto, Gongogi, Itaju do Colônia, Itapé, Itapitanga e Jussari, não houve nenhuma segunda causa principal de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes.

Ao longo dos treze anos avaliados, observamos que houve pouca variação na tendência do número de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes. Em comparação com a principal causa de morbimortalidade do município sede que foram “Outros transtornos articulares”, observamos um número reduzido de casos notificados ao longo dos anos em 14 municípios da região: (Camacan (n=23), Ibirapitanga (n=05), Buerarema (n=04), Marau (n=04), Ubaitaba (n=03), Almadina (n=2), Coaraci (n=02), Pau Brasil (n=02), São José da Vitória (n=02), (n=02), Ubatã (n=02), Aurelino Leal (n=01), Barro Preto (n=01), Floresta Azul (n=01) e Ibicaraí (n=01). Todavia, não houve casos, ou registro desses, de “Outros transtornos articulares” durante esse período analisado, em seis municípios da região: (Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapitanga, Jussari, Gongogi e Itapé).

Observamos que “Transtornos do tecido mole” foi a principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes do sexo feminino no município sede. Analisando os dados dos demais municípios da região, observamos essa mesma causa esteve presente entre as adolescentes em seis municípios da região: Ubatã (n=03), Buerarema (n=01), Coaraci (n=01), Ibirapitanga (n=01), Marau (n=01) e Pau Brasil (n=01). A “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” também foi a causa de morbimortalidade entre as adolescentes em seis municípios da região: Aurelino Leal (n=06), Ubaitaba (n=03), Ubatã (n=03), Ibicaraí (n=02), Itajuípe (n=02) e São José da vitória (n=01). A “Osteomielite” foi notificada entre as adolescentes em seis municípios: Gongogi (n=02), Buerarema (n=01), Coaraci (n=01), Floresta Azul (n=01), Ibirapitanga (n=01) e Pau Brasil (n=01). “Outros Transtornos articulares” foram as principais causas em cinco municípios: Camacan (n=14), Barro Preto (n=01), Coaraci (n=01), Pau Brasil (n=01) e São José da Vitória (n=01). Em três municípios da região a principal causa de morbimortalidade entre as meninas foram “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo”: Almadina (n=02), Itajuípe (n=02) e Marau (n=01). Também em três municípios a maior causa foram as “Outras dorsopatias”: Almadina (n=02), Itapé (n=01) e Jussari (n=01). Já os “Transtornos

da densidade e da estrutura ósseas” foi verificado nos municípios de Buerarema (n=01) e Pau Brasil (n=01). “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” também foi notificado entre as adolescentes no município de Pau Brasil (n=01). Entretanto, nos municípios de Itaju do Colônia e Itapitanga não houve nenhuma causa principal de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes do sexo feminino. Ao analisar os dados referentes a principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes do sexo masculino, vimos que no município sede foram notificadas duas causas principais: “Outros transtornos articulares” e “Osteomielite”. Da mesma forma vimos que essas duas causas estavam presentes entre os adolescentes em seis municípios respectivamente. A causa “Outros transtornos articulares” foi verificada nos municípios de Camacan (n=09), Ibirapitanga (n=05), Buerarema (n=04), Almadina (n=02), Ubatã (n=02) e Ibicaraí (n=01). Já a “Osteomielite”, foi notificada nos municípios de Marau (n=07), Coaraci (n=03), Itapitanga (n=03), Floresta Azul (n=02), Itajuípe (n=02) e Ubatã (n=02). Em Ubaitaba (n=03), Aurelino Leal (n=02), Ibicaraí (n=01) e Itaju do Colônia (n=01), a “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” foi a principal causa de morbimortalidade entre os adolescentes. Os “Transtornos da densidade e da estrutura ósseas” foi identificado em três municípios: Pau Brasil (n=02), Barro preto (n=01) e Ibicaraí (n=01). Já nos municípios de Itapitanga (n=03) e Aurelino Leal (n=02), as “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo” foi a principal causa de morbimortalidade entre os meninos. Ainda houve casos de “Transtornos do tecido mole” em Itajuípe (n=02) e “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” no município de São José da Vitória (n=03). Nenhum caso foi notificado nos municípios Gongogi e Jussari.

A principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes, com faixa etária entre 10 e 14 anos, assim como no município sede foram “Outros transtornos articulares”. Essa mesma causa foi notificada em seis municípios: Camacan (n=06), Ibirapitanga (n=04), Buerarema (n=03), Almadina (n=02), Barro Preto (n=01), Floresta Azul (n=01). Essa mesma causa foi vista entre adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos nos municípios de Camacan (n=17) e Ibicaraí (n=02). “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo” foi notificada entre os adolescentes com faixa etária entre 10 a 14 anos, em seis municípios: Almadina (n=02), Aurelino Leal (n=02), Floresta Azul (n=01), Ibicaraí (n=01), Itapé (n=01) e Itapitanga (n=01). Essa causa também foi vista entre os adolescentes mais velhos nos municípios de Marau (n=03) e Itapitanga (n=02). “Transtornos da densidade e da estrutura ósseas” foi a causa identificada em quatro municípios, entre os adolescentes mais novos em Pau Brasil (n=03), São José da Vitória (n=02), Barro Preto (n=01) e Ibicaraí (n=01) e

entre os adolescentes mais velhos no município de Ubaitaba (n=02). Nos municípios de Ubaitaba (n=04), Itajuípe (n=02), Ibicaraí (n=01) e Itapé (n=01), a principal causa de morbimortalidade entre adolescentes com faixa etária entre 10 a 14 anos foi “Artrite Reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias” e entre os adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos nos municípios de Aurelino Leal (n=07), Ubatã (n=03), Ibicaraí (n=02), Ubaitaba (n=02) e Itaju do Colônia (n=01). “Outras dorsopatias” foi a causa principal entre os adolescentes com idades entre 10 a 14 anos no município de Almadina (n=02) e entre os adolescentes com idades entre 15 a 19 anos, nos municípios de Itapé (n=01) e Jussari (n=01). Já os “Transtornos do tecido mole” foi identificado somente entre os adolescentes mais jovens nos municípios de Ubatã (n=03) e Coaraci (n=01). Entre os adolescentes com 15 a 19 anos, a principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo no município sede foi a “Osteomielite”, notificada em nove municípios: Buerarema (n=03), Coaraci (n=03), Maraú (n=03), Floresta Azul (n=02), Gongogi (n=02), Ibirapitanga (n=02), Itajuípe (n=02), Itapitanga (n=02) e Pau Brasil (n=01). Essa mesma causa também foi identificada entre os adolescentes com 10 a 14 anos nos municípios de Maraú (n=04), Floresta Azul (n=01) e Itapitanga (n=01). Ainda identificamos a causa de morbimortalidade referente as “Deformidades adquiridas das articulações”, entre os adolescentes mais novos no município de Itajuípe (n=02), e a causa “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” entre os adolescentes mais velhos no município de São José da Vitória (n=03). Contudo, não houve nenhuma notificação de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo nos municípios de Gongogi, Itaju do Colônia e Jussari entre os adolescentes com idades entre 10 e 14 anos e nem entre os adolescentes com faixa etária entre 15 e 19 anos nos municípios de Almadina e Barro Preto.

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice A ao Apêndice U).

## Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

Foram avaliadas nesse boletim, as principais causas de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes, nos sete municípios que compõem a região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca).

Quando comparados com a principal causa encontrada no município sede, a “Osteomielite”, também foi a principal causa encontrada em seis municípios da região: Itacaré (n=14), Canavieiras (n=12), Uruçuca (n=11), Una (n=09), Santa Luzia (n=04) e Arataca (n=03). Mascote foi o único município que teve como principal causa “Outros transtornos articulares” (n=03) e “Outras dorsopatias” (n=03).

Ao se comparar a segunda causa principal de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes no município sede com os demais municípios que compõem a região de saúde de Ilhéus, vimos que a causa “Outros transtornos articulares”, só foi observada nos municípios de Itacaré (n=06), Canavieiras (n=05), Uruçuca (n=04) e Santa Luzia (n=03). Entretanto, observamos que “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo” foi a segunda causa que apareceu em quatro municípios: Canavieiras (n=05), Santa Luzia (n=03), Mascote (n=03) e Arataca (n=01). “Transtornos da densidade e da estrutura óssea” foi identificada em três municípios, Itacaré (n=06), Una (n=06) e Uruçuca (n=05) e “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo” foi a causa de morbimortalidade no município de Arataca (n=01).

Ao longo dos treze anos avaliados, ocorreu uma variação (redução e manutenção) na tendência do número de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes. Destacando a “Osteomielite”, como principal causa de morbimortalidade do município sede, uma tendência de redução foi observada nos municípios de Itacaré, Una, Uruçuca, Arataca e Mascote. Somente no município de Santa Luzia que se observou uma tendência de manutenção no número dessa morbimortalidade. Já no município de Canavieiras não houve casos, ou registro de casos, de “Osteomielite”, durante esse período analisado.

Assim como no município sede, “Outros transtornos articulares”, foi a principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes do sexo feminino, nos municípios de Itacaré (n=03) e Mascote (n=02), como também entre os adolescentes do sexo masculino nos municípios de Santa Luzia (n=02) e Mascote (n=01). Foi observado que entre as adolescentes do sexo feminino, as principais causas de morbimortalidade no município de Arataca (n=01), foram as “Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo”; em Canavieiras (n=01), foram os “Transtornos do tecido mole”; e no

município de Mascote destacamos que ainda houve casos de “Outras dorsopatias” (n=02) e “Outras doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo” (n=02) como principal causa de morbimortalidade. A “Osteomielite” foi a principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes do sexo masculino no município sede. Essa mesma causa também foi identificada entre os adolescentes do sexo masculino nos municípios de Itacaré (n=13), Canavieiras (n=10), Uruçuca (n=09), Una (n=06), Arataca (n=03) e Mascote (n=01). Além disso, vimos essa mesma causa entre adolescentes do sexo feminino nos municípios de Santa Luzia (n=03), Una (n=03) e Uruçuca (n=02).

A principal causa de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes com 10 a 14 anos no município sede foram os “Transtornos da densidade e da estrutura óssea”, porém, observamos que nenhum dos municípios da região, teve essa causa entre os adolescentes do sexo masculino. Entretanto vimos que a “Osteomielite” estava presente em seis municípios: Itacaré (n=07), Canavieiras (n=06), Una (n=06), Uruçuca (n=04), Santa Luzia (n=02) e Arataca (n=01). “Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo”, foi a causa de morbimortalidade nos municípios de Santa Luzia (n=02) e Arataca (n=01) e “Outras dorsopatias” em Mascote (n=01). Entre os adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos no município sede a “Osteomielite foi a principal causa de morbimortalidade. Também destacamos essa mesma doença em cinco municípios da região: Uruçuca (n=07), Itacaré (n=07), Canavieiras (n=06), Santa Luzia (n=02) e Arataca (n=02). “Outros transtornos articulares” foi a causa principal de morbimortalidade nos municípios de Una (n=05) e Mascote (n=03).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice V ao Apêndice Σ).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados demonstraram uma tendência de manutenção da morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo na população adolescente das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Todavia, entre 2010 e 2022, seis municípios apresentaram um aumento nos coeficientes de morbidade: Itabuna, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Ubaitaba e Ubatã. De forma geral, em Itabuna, a principal causa de morbidade foi classificada como "Outros transtornos articulares" em Itabuna, enquanto "Osteomielite" foi a condição predominante em Ilhéus. Os adolescentes do sexo masculino foram os mais acometidos nas duas cidades tanto em Itabuna quanto em Ilhéus. Em termos de faixa etária, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) foram mais afetados em Itabuna, enquanto os mais velhos (de 15 a 19 anos) foram os principais acometidos em Ilhéus.

Portanto, o monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos deve ser uma prioridade, permitindo a identificação precoce de fatores de risco e o planejamento de ações de saúde que minimizem os impactos dessas condições, especialmente em municípios onde o aumento da morbidade foi mais expressivo. A articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde também desempenha um papel crucial, contribuindo para o aprimoramento do diagnóstico precoce e do manejo dessas doenças.

Além disso, os dados apresentados reforçam a importância de políticas públicas direcionadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao manejo adequado das condições que afetam os adolescentes. O acompanhamento longitudinal dessa população é essencial para identificar padrões epidemiológicos, monitorar fatores de risco e avaliar continuamente a eficácia das intervenções realizadas. Investir em políticas públicas fundamentadas nesses dados é indispensável para promover equidade no acesso aos serviços de saúde, reduzir desigualdades regionais e garantir que adolescentes em situação de maior vulnerabilidade tenham acesso a cuidados integrais, favorecendo um desenvolvimento saudável e sustentável.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14308, de 8 de março de 2022, institui a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/35531646>. Acesso em: 23 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed., Brasília, 2018.

BRASIL. **Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>. Acesso em: 13 set. 2023.

CAIEIRO, T. T. M.; ASSIS, D. B. D.; MININEL, V. A.; ROCHA, F. L. R.; HORTENSE, P. Dor osteomuscular: uma comparação entre trabalhadores administrativos e de produção de uma indústria agroavícola. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 17, n. 1, p. 30-38, 2019.

CAIERÃO, Q. M.; TEODORI, R. M.; MINAMOTO, V. B. A influência da imobilização sobre o tecido conjuntivo muscular: uma revisão. **Fisioterapia em Movimento**, p. 87-92, 2007.

CLINCH, J.; ECCLESTON, C. Chronic musculoskeletal pain in children: assessment and management. **Rheumatology**, v. 48, n. 5, p. 466-74, 2009.

COHEN, E.; ULERYK, E.; JASUJA, M.; PARKIN, P. C. An absence of pediatric randomized controlled trials in general medical journals, 1985-2004. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 60, n. 2, p. 118-23, 2007.

ECCLESTON, C.; MALLESON, P. Managing chronic pain in children and adolescents. **BMJ**, v. 326, n. 7404, p. 1408-9, 2003.

IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.

IHME. Institute for Health Metrics and Evaluation. **GBD Compare. Arrow diagram, global, ambos os sexos, todas as idades, DALYS por 100.000, 1990 e 2021**. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JUDAS, F. Artrite Reumatóide: o ponto de vista do ortopedista. 2006.

JUDAS, F.; PALMA, P.; FALACHO, R. I.; FIGUEIREDO, H. Estrutura e dinâmica do tecido ósseo. 2012.

KAMPER, S. J.; HENSCHKE, N.; HESTBAEK, L.; DUNN, K. M.; WILLIAMS, C. M. Musculoskeletal pain in children and adolescents. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 20, n. 3, p. 275-84, 2016.

- McBETH, J.; JONES, K. Epidemiology of chronic musculoskeletal pain. **Best Practice and Research Clinical Rheumatology**, v. 21, n. 3, p. 403-25, 2007.
- MICHALEFF, Z. A.; KAMPER, S. J.; MAHER, C. G.; EVANS, R.; BRODERICK, C.; HENSCHKE, N. Low-back pain in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis evaluating the effectiveness of conservative interventions. **European Spine Journal**, v. 23, n. 10, p. 2046-58, 2014.
- MUROFUSE, N. T.; MARZIALE, M. H. P. Doenças do sistema osteomuscular em trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, p. 364-373, 2005.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10: **Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1, Edusp, 1994.
- PINHEIRO, F. A.; TRÓCCOLI, B. T.; CARVALHO, C. V. D. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, p. 307-312, 2002.
- TEIXEIRA, M. J.; TEIXEIRA, W. G. J.; SOUZA SANTOS, F. P.; ANDRADE, D. C. A.; BEZERRA, S. L.; FIGUEIRÓ, J. B.; OKADA, M. Epidemiologia clínica da dor músculo-esquelética. **Revista de Medicina**, v. 80, p. 1-21, 2001.
- VOS, T.; BARBER, R. M.; BELL, B.; BERTOZZI-VILLA, A.; BIRYUKOV, S.; BOLLIGER, I., et al. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 301 acute and chronic diseases and injuries in 188 countries, 1990-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013. **The Lancet**, v. 386, n. 9995, p. 743-800, 2015.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems 10th Revision (ICD-10)* – 2019. Geneva: World Health Organization, 2019.
- YURGIL, J. L.; LEGGIT, J. C. Musculoskeletal Issues in Children and Adolescents: Common Childhood Musculoskeletal Injuries. **FP Essentials**, v. 544, p. 24-35, set. 2024.

## APÊNDICES

Dados referentes à morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes dos demais municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

### **Demais municípios da região de saúde de Itabuna:**

APÊNDICE A: Município de Almadina  
APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal  
APÊNDICE C: Município de Barro Preto  
APÊNDICE D: Município de Buerarema  
APÊNDICE E: Município de Camacan  
APÊNDICE F: Município de Coaraci  
APÊNDICE G: Município de Floresta Azul  
APÊNDICE H: Município de Gongogi  
APÊNDICE I: Município de Ibicaraí  
APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga  
APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia  
APÊNDICE L: Município de Itajuípe  
APÊNDICE M: Município de Itapé  
APÊNDICE N: Município de Itapitanga  
APÊNDICE O: Município de Jussari  
APÊNDICE P: Município de Marau  
APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil  
APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória  
APÊNDICE S: Município de São José da Vitória  
APÊNDICE T: Município de Ubaitaba  
APÊNDICE U: Município de Ubatã

### **Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:**

APÊNDICE V: Município de Arataca  
APÊNDICE W: Município de Canavieiras  
APÊNDICE X: Município de Itacaré  
APÊNDICE Y: Município de Mascote  
APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia  
APÊNDICE €: Município de Una  
APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

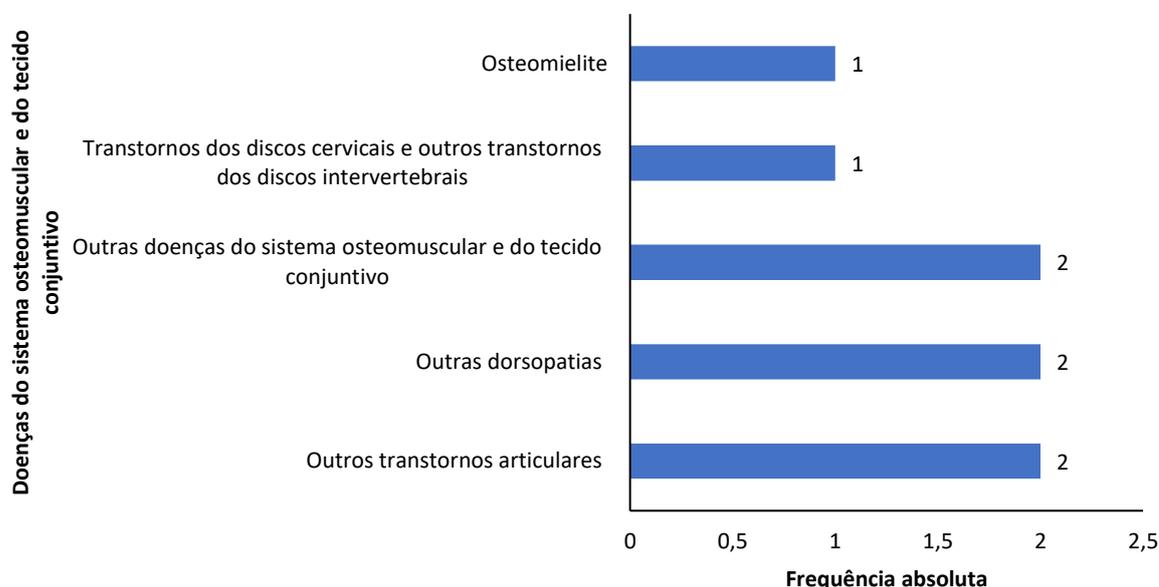
APÊNDICE μ: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

APÊNDICE ¥: Dados referentes à mortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes dos 30 municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIM, 2010 – 2022.

APÊNDICE &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Capítulo XIII).

## APÊNDICE A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

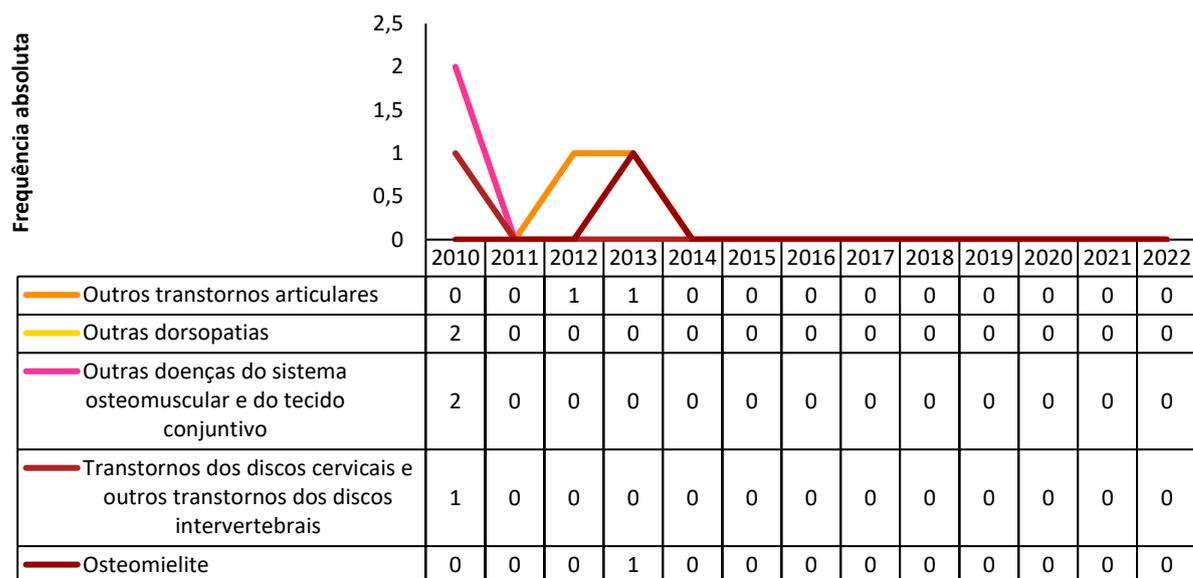


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

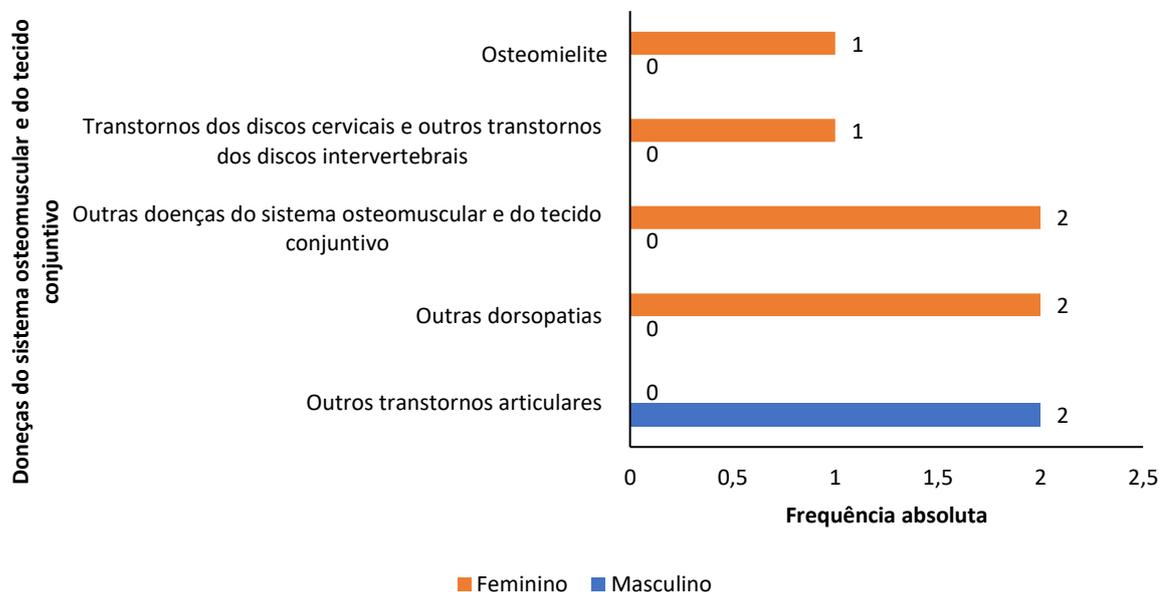


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

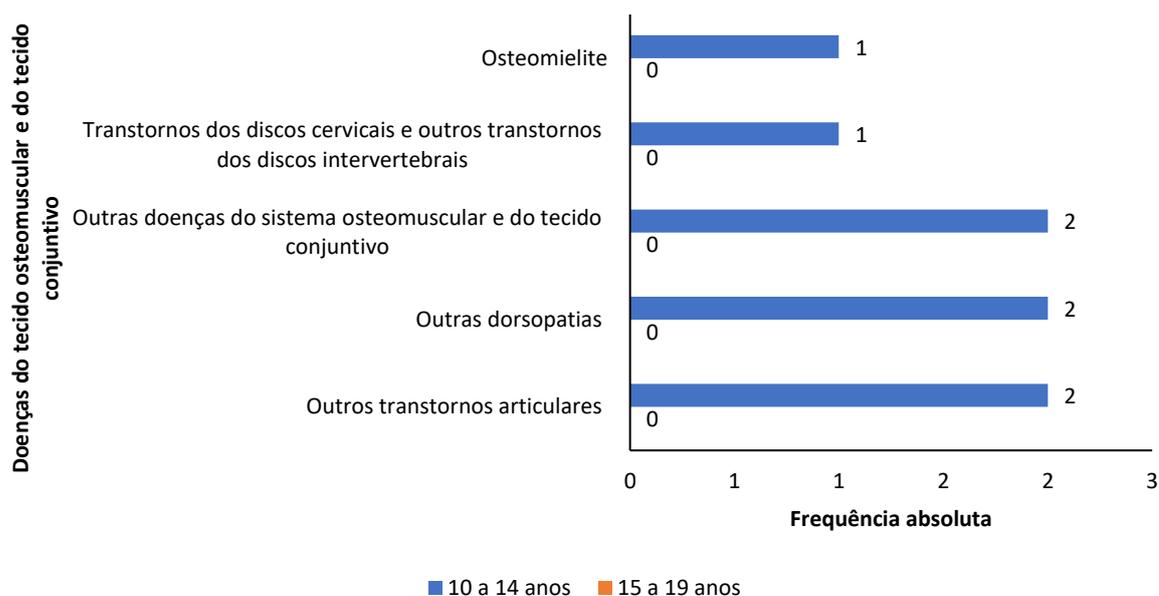


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



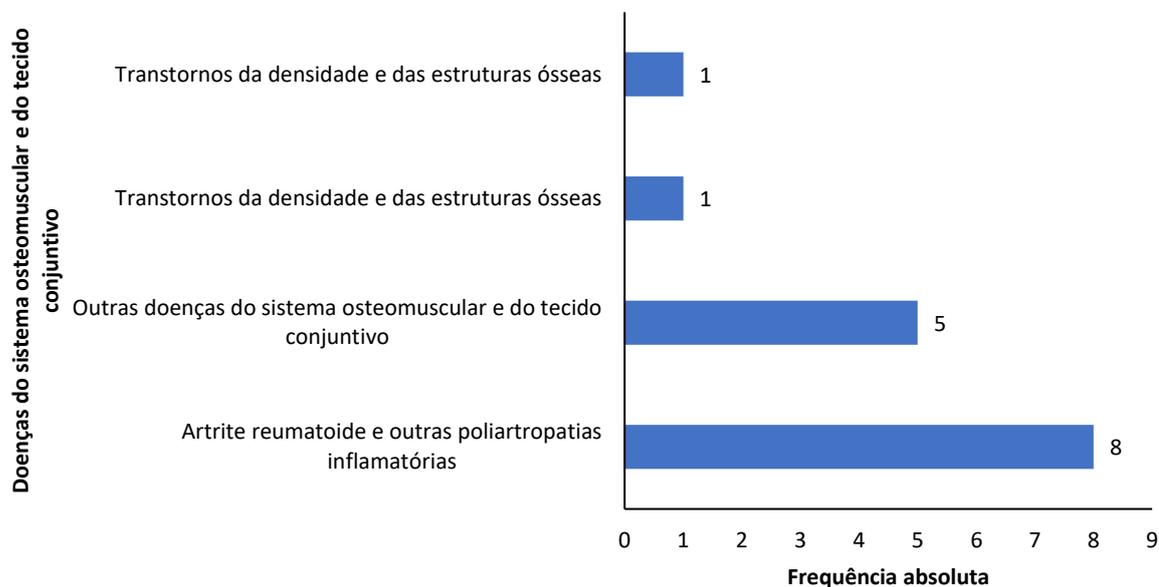
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal

FIGURA 2a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

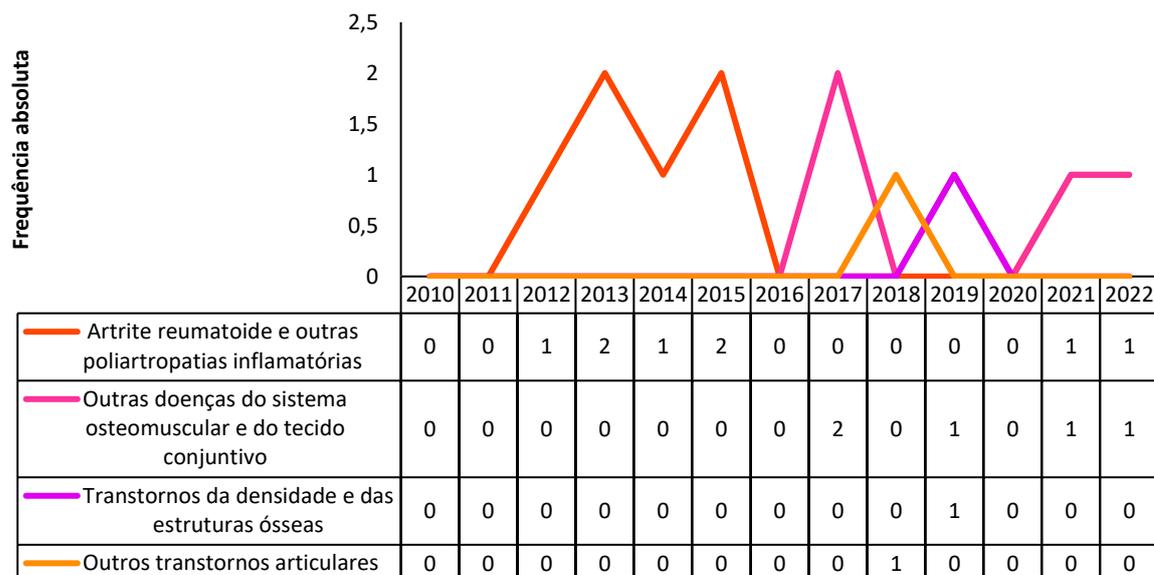


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

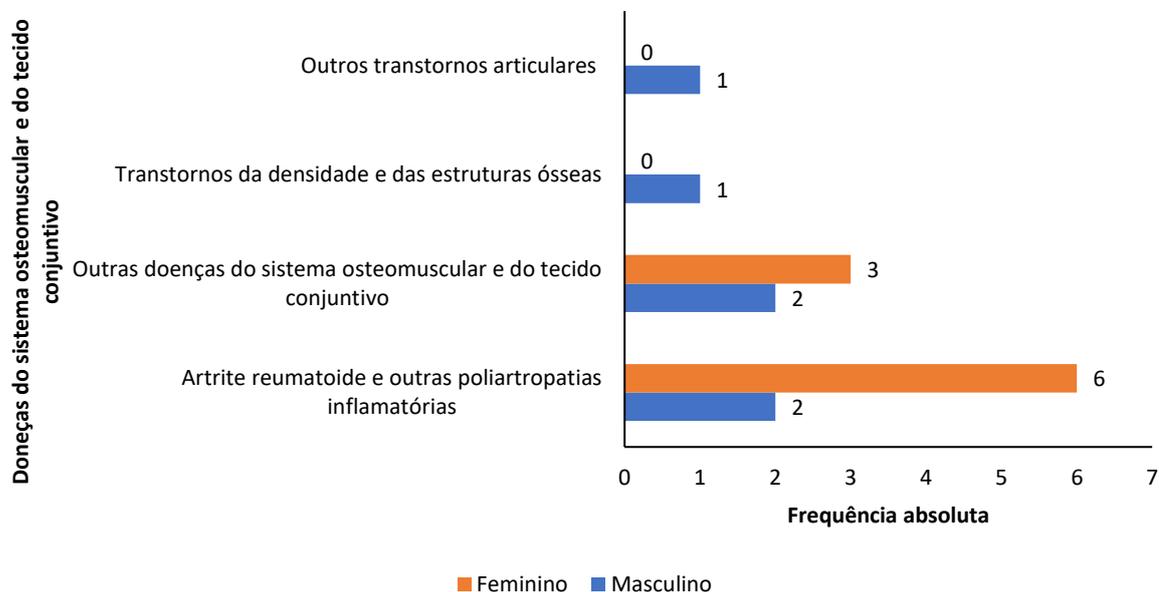


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

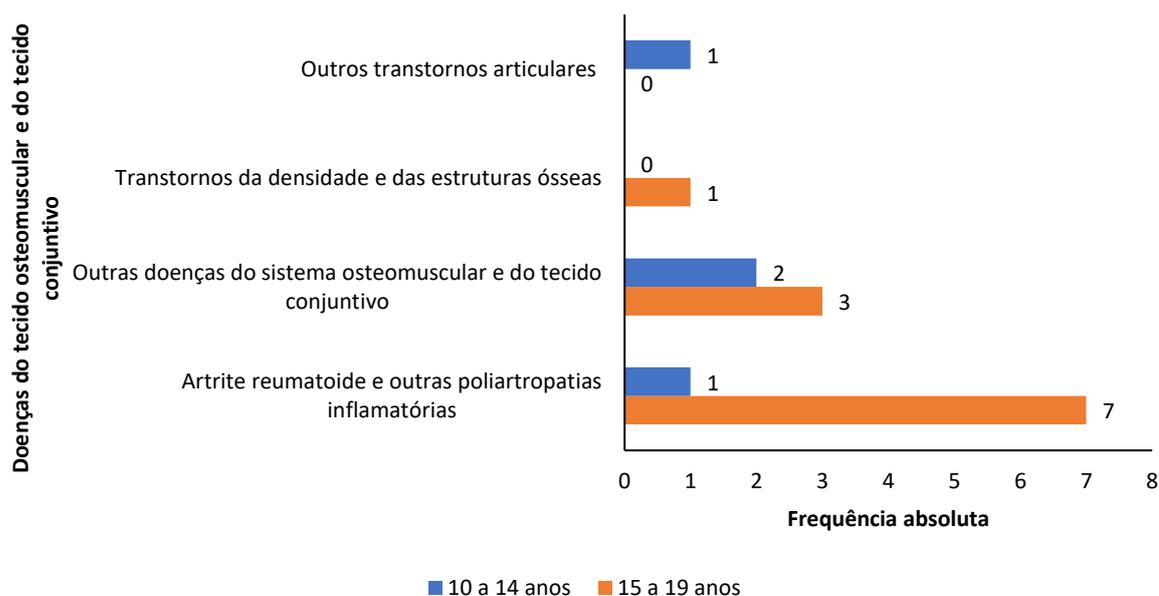


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



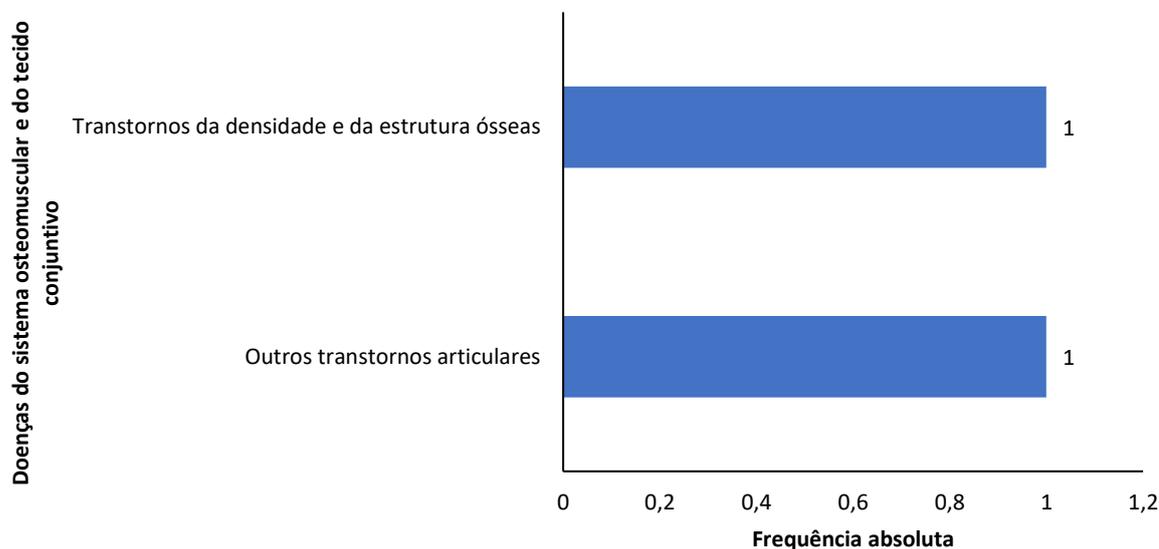
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

### APÊNDICE C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

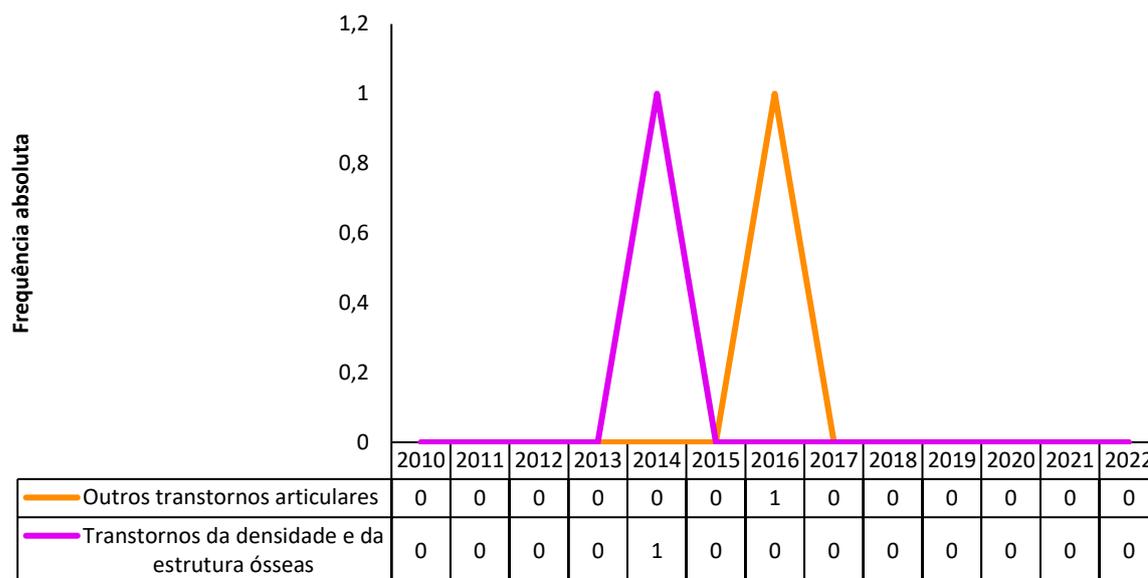


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

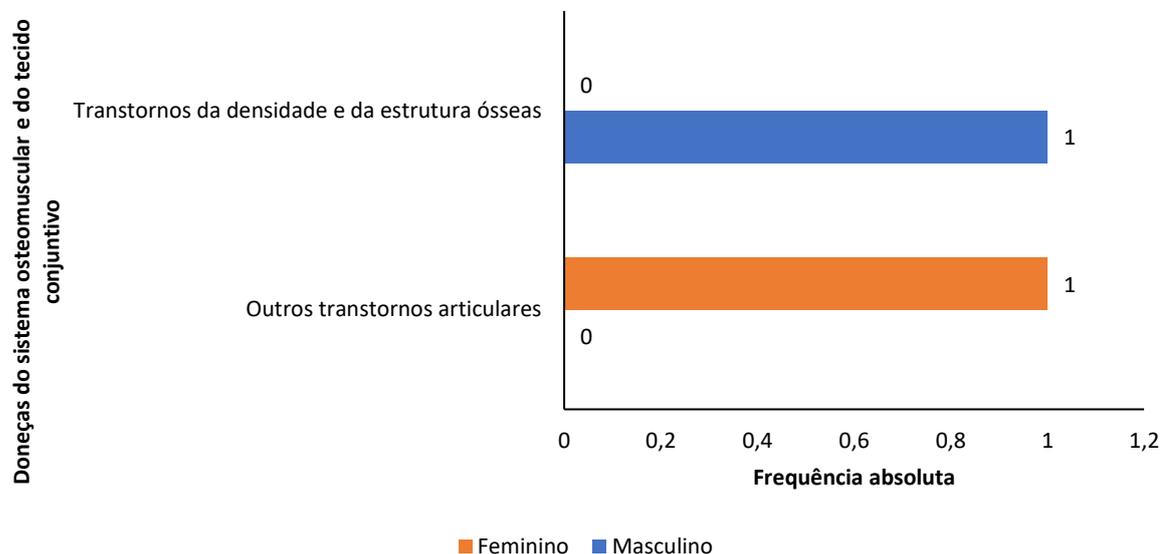


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

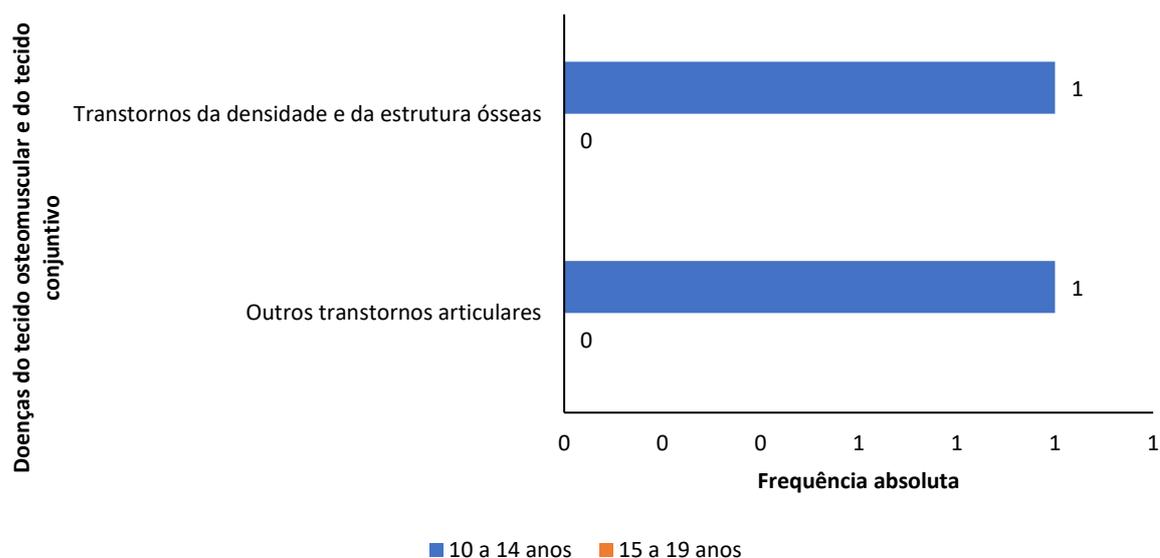


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



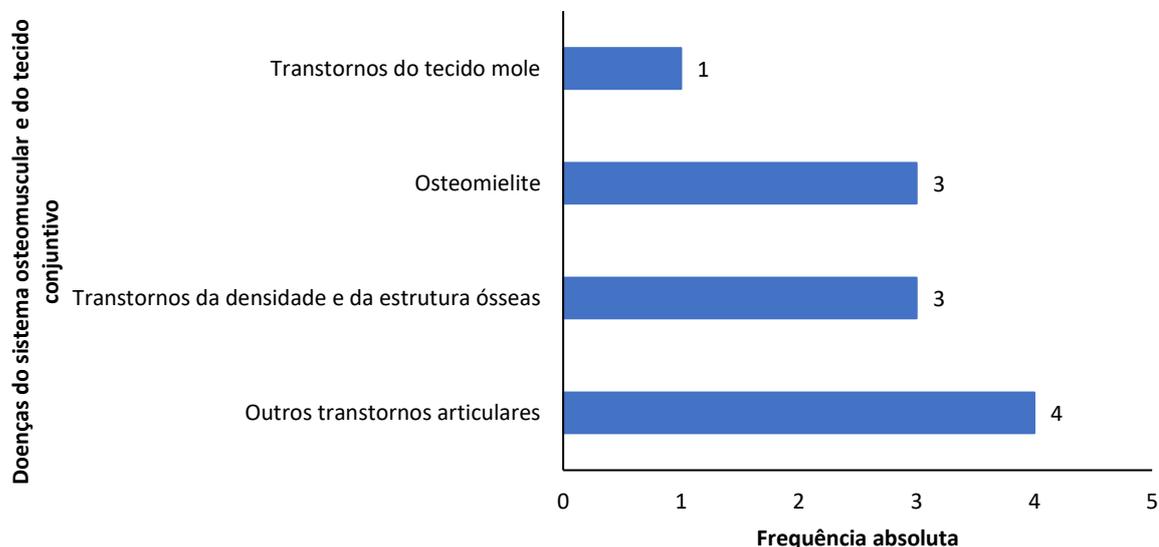
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

#### APÊNDICE D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

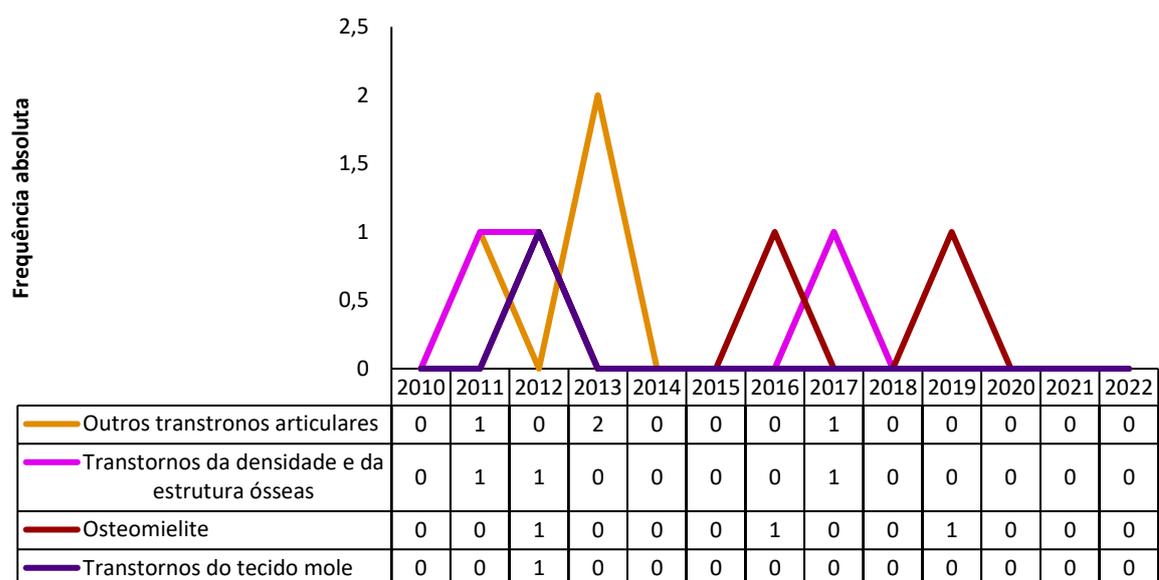


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

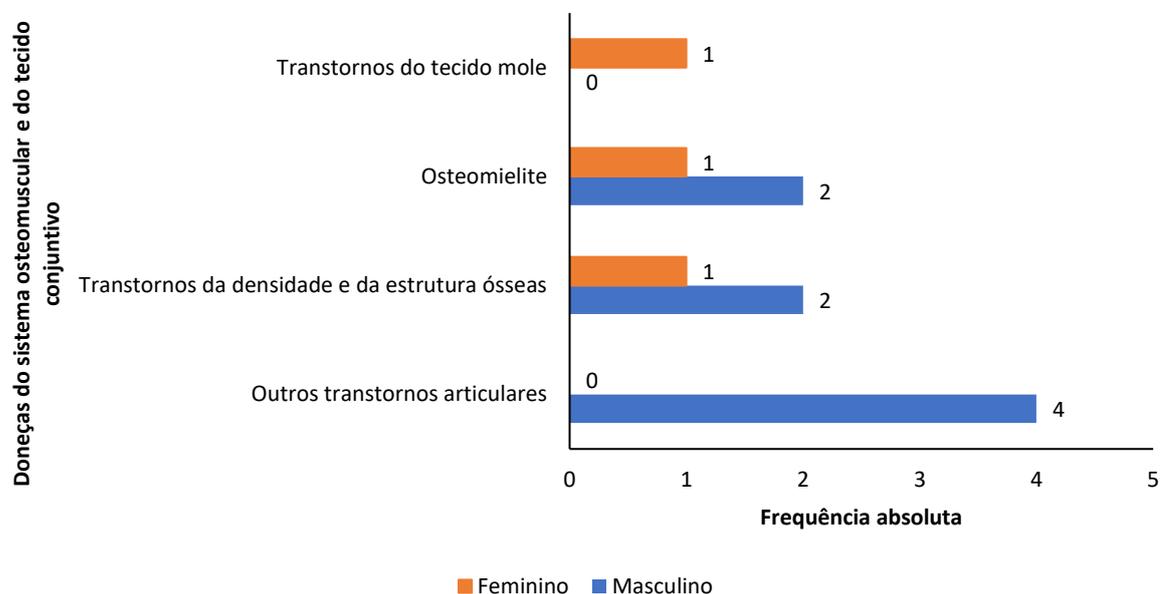


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

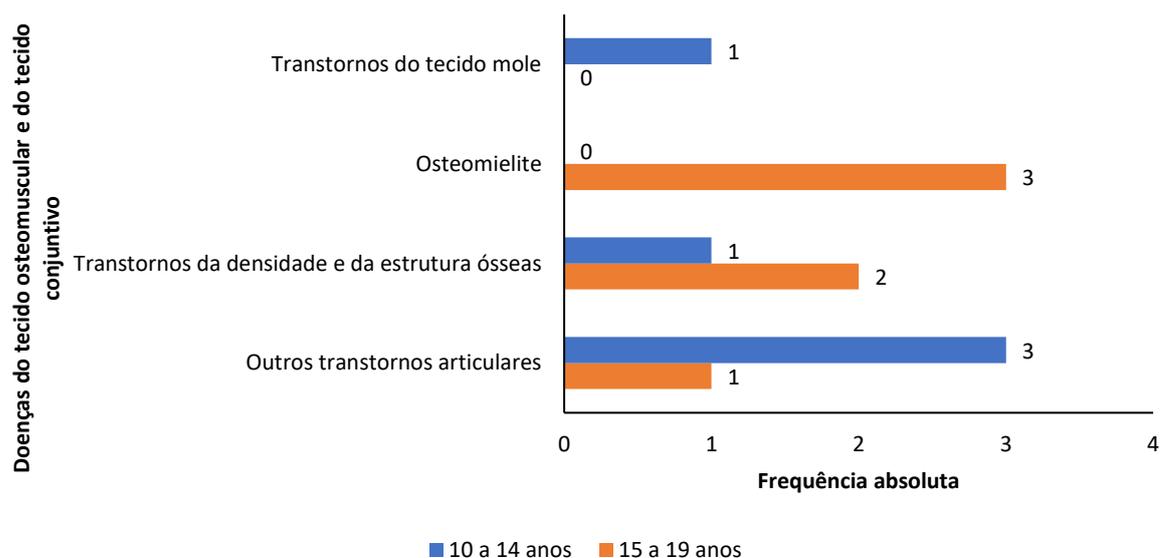


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



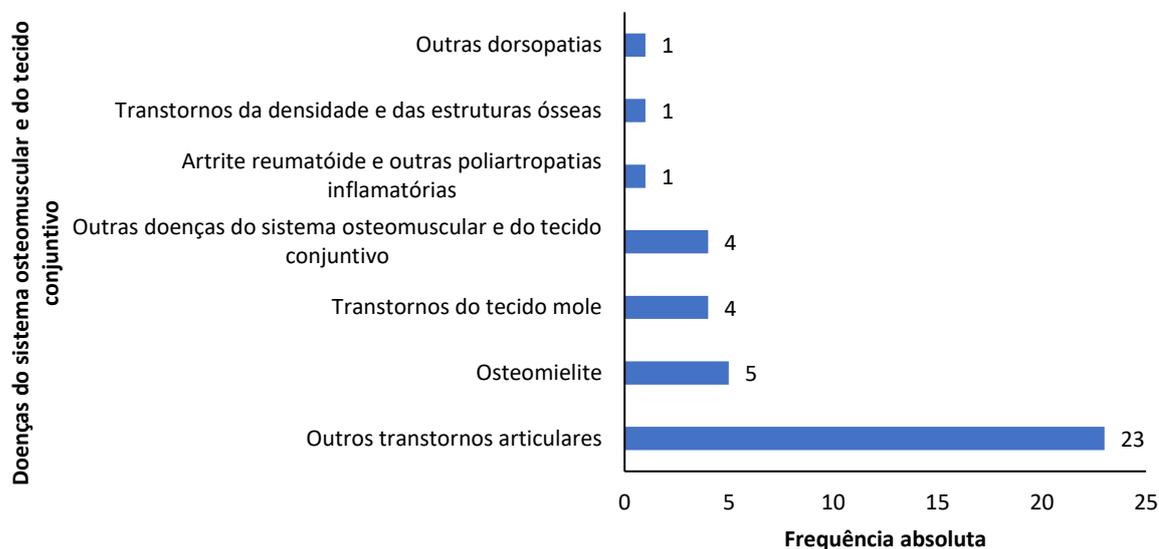
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

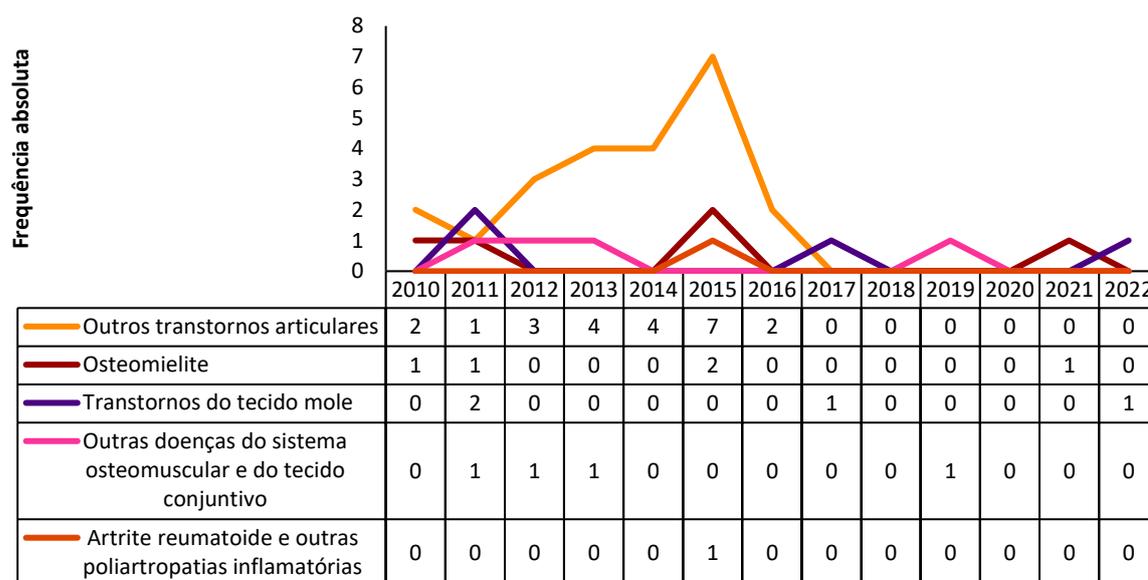


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

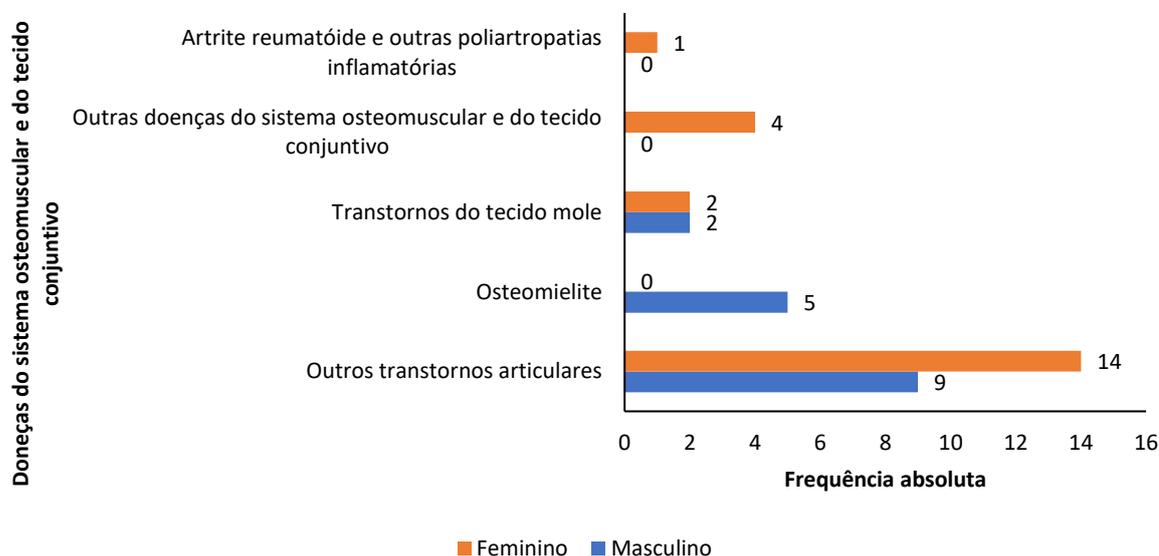


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

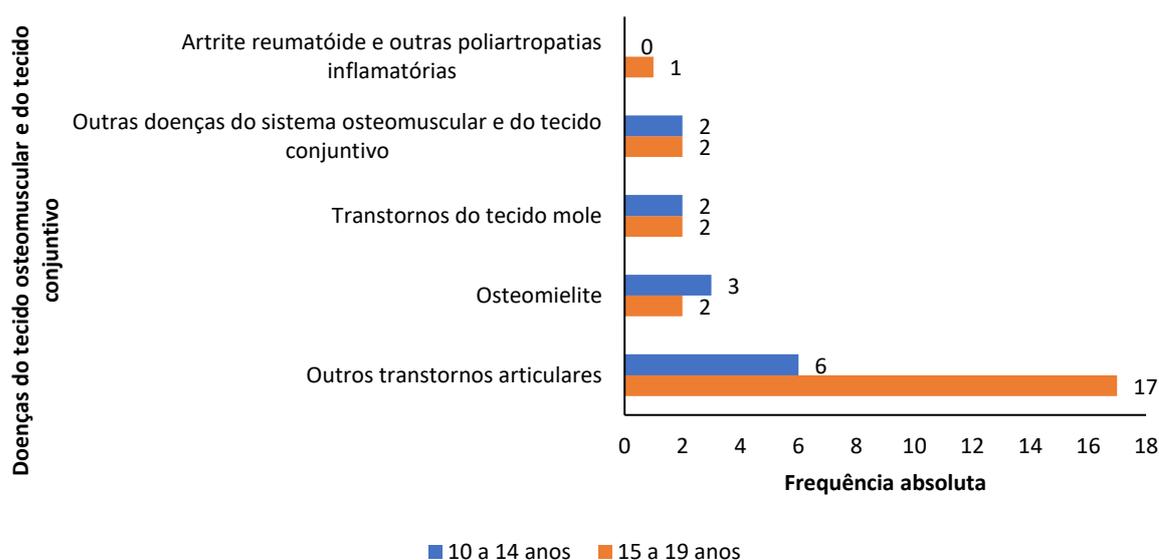


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



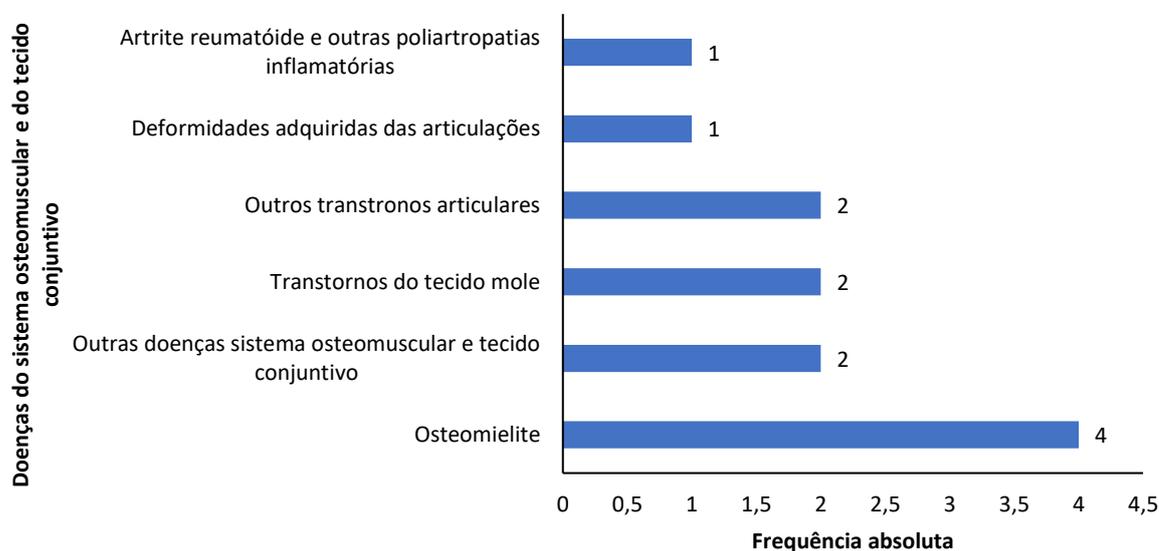
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

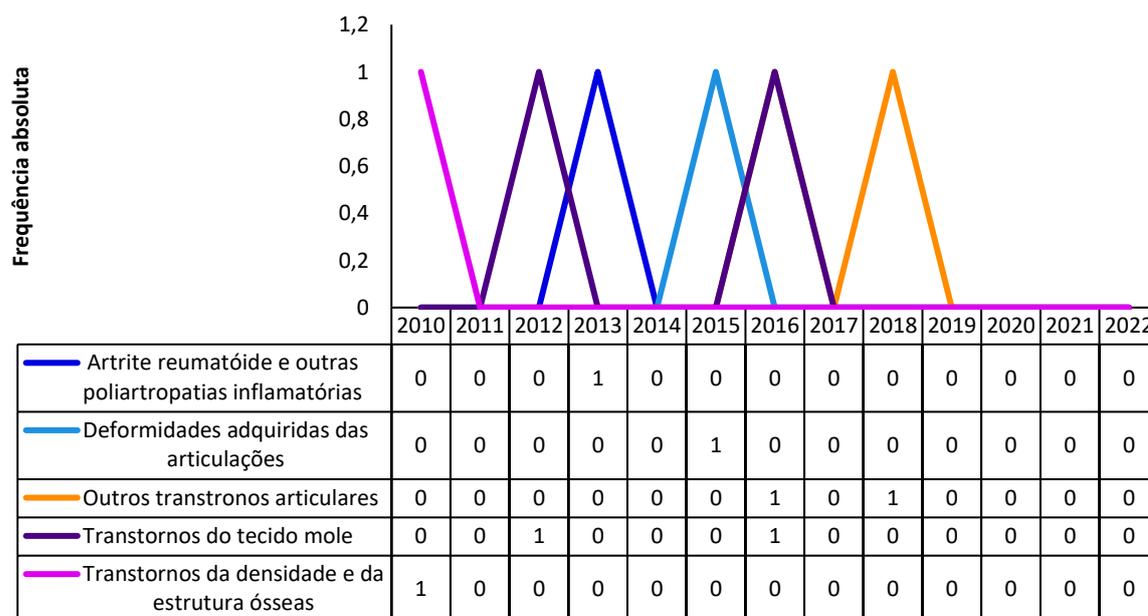


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

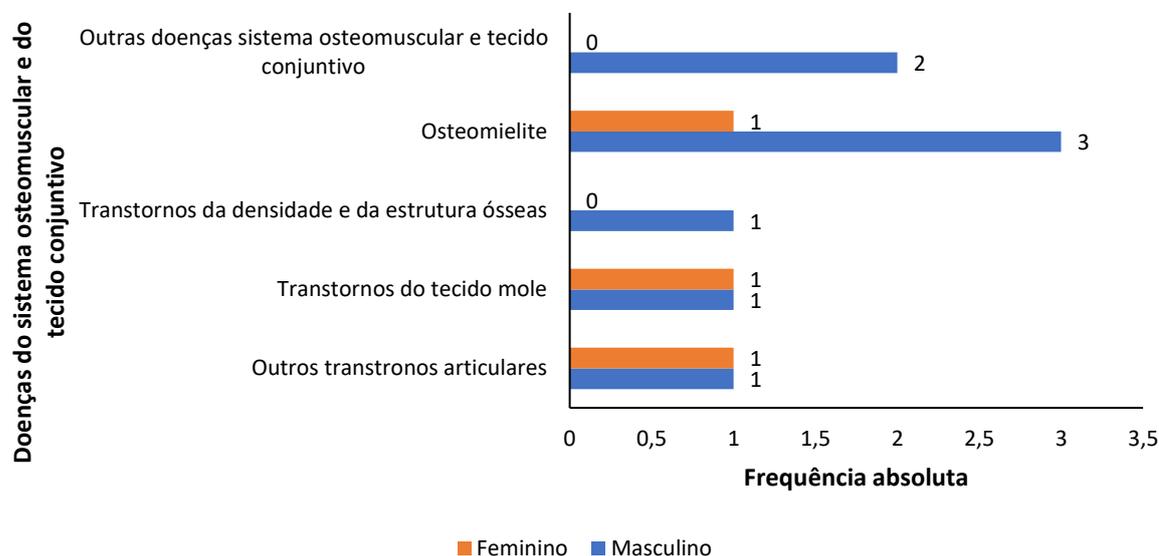


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

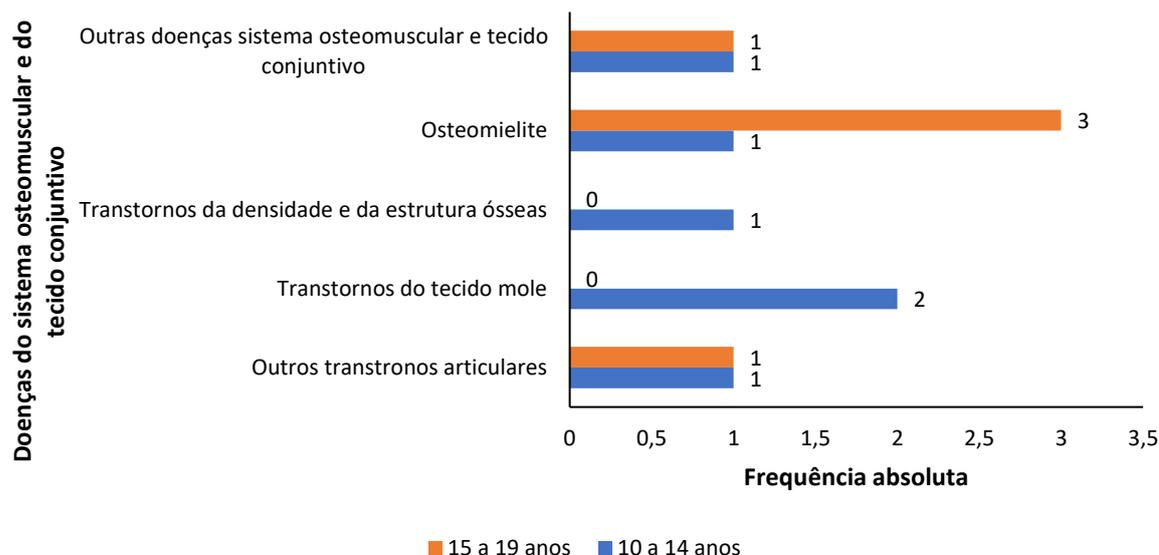


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



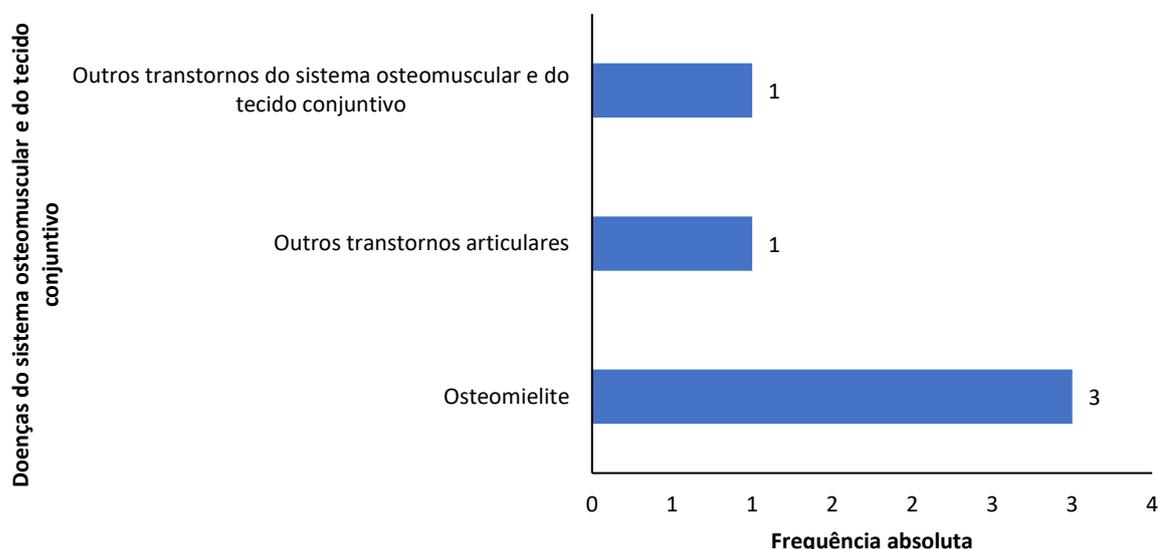
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

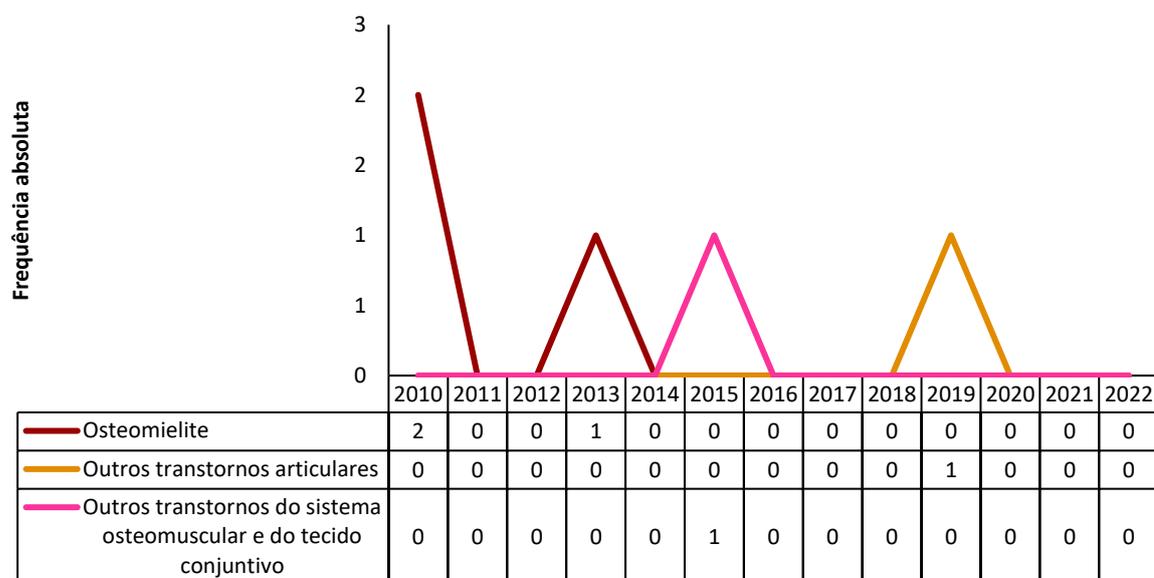


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

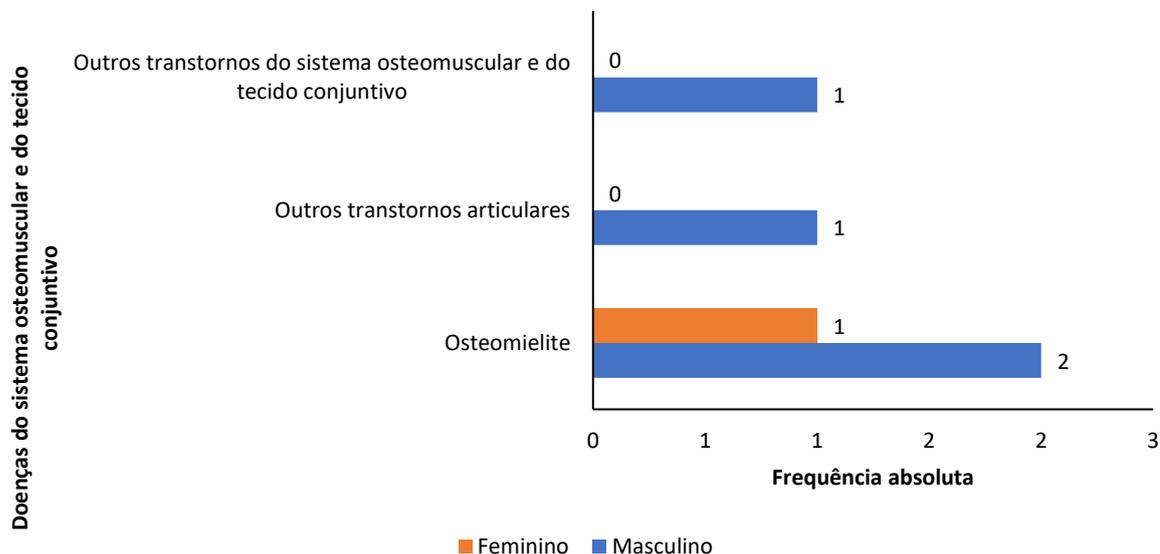


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

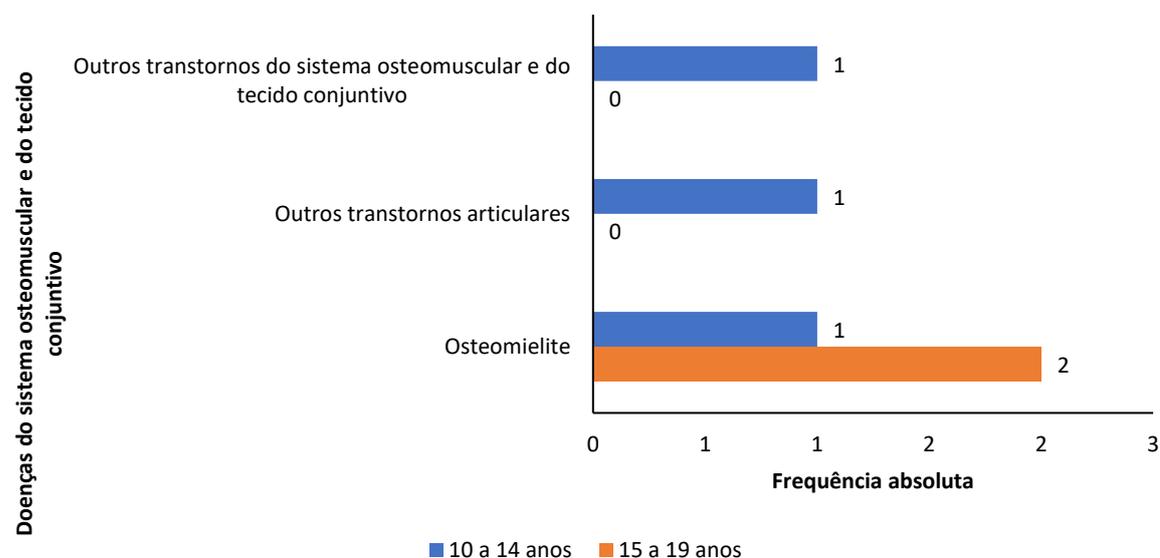


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



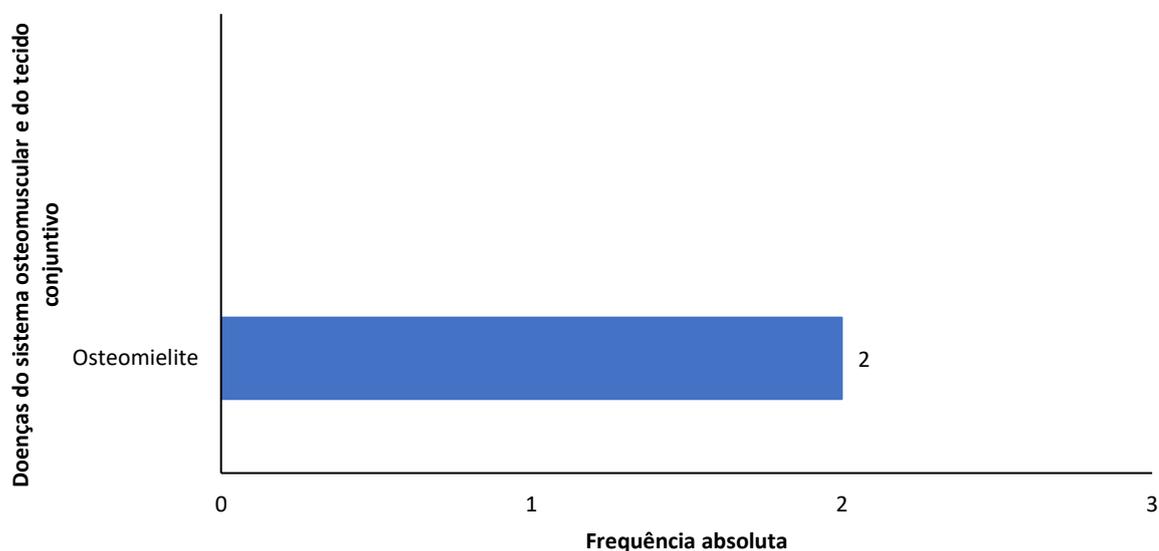
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

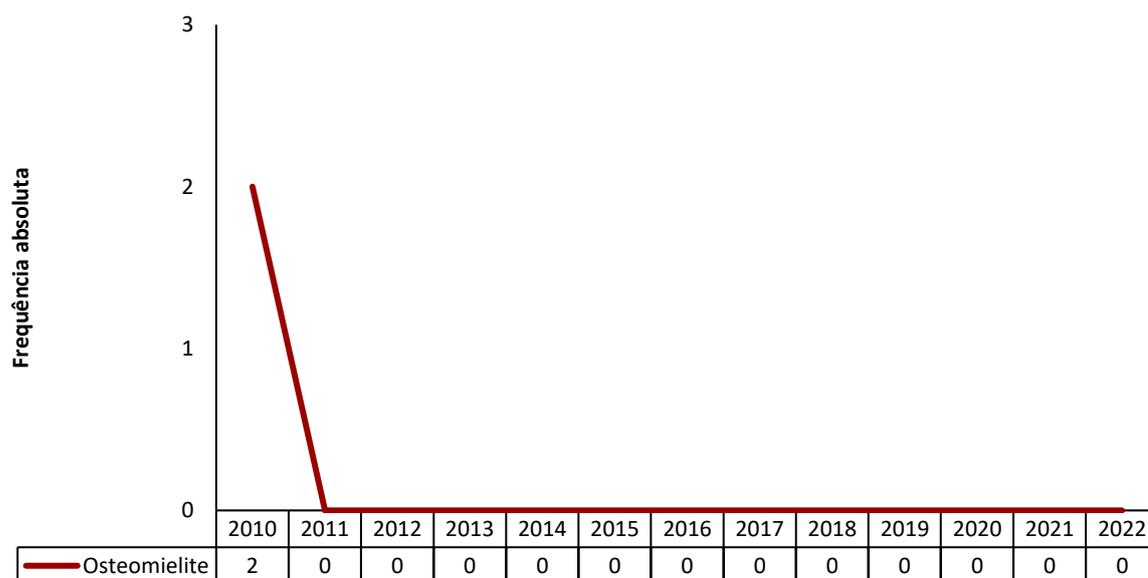


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

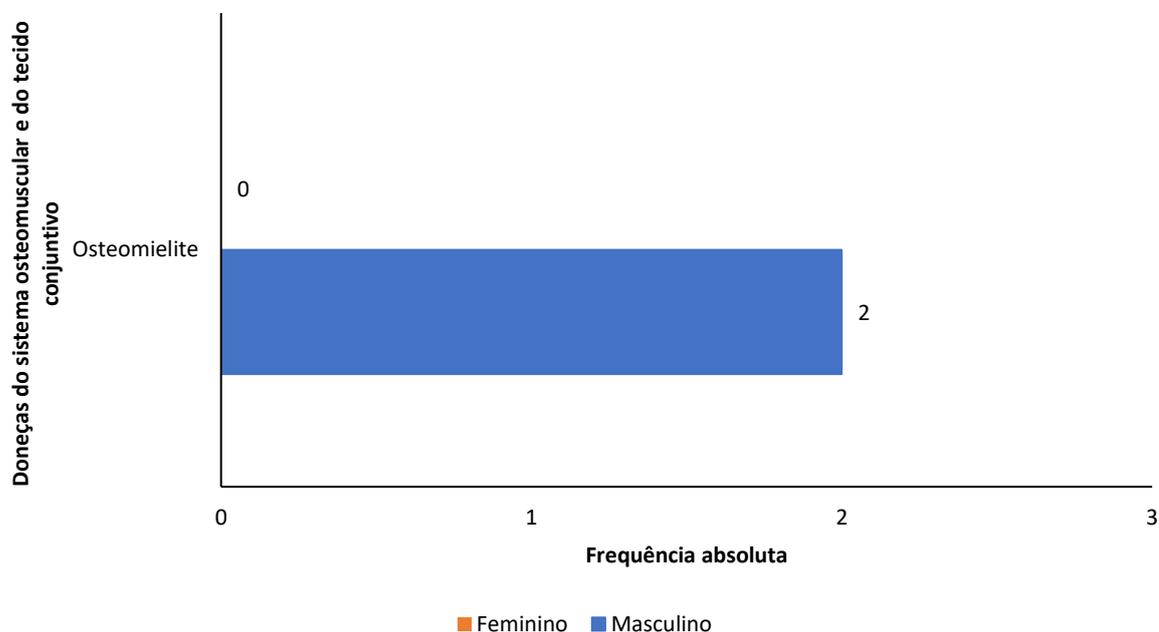


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

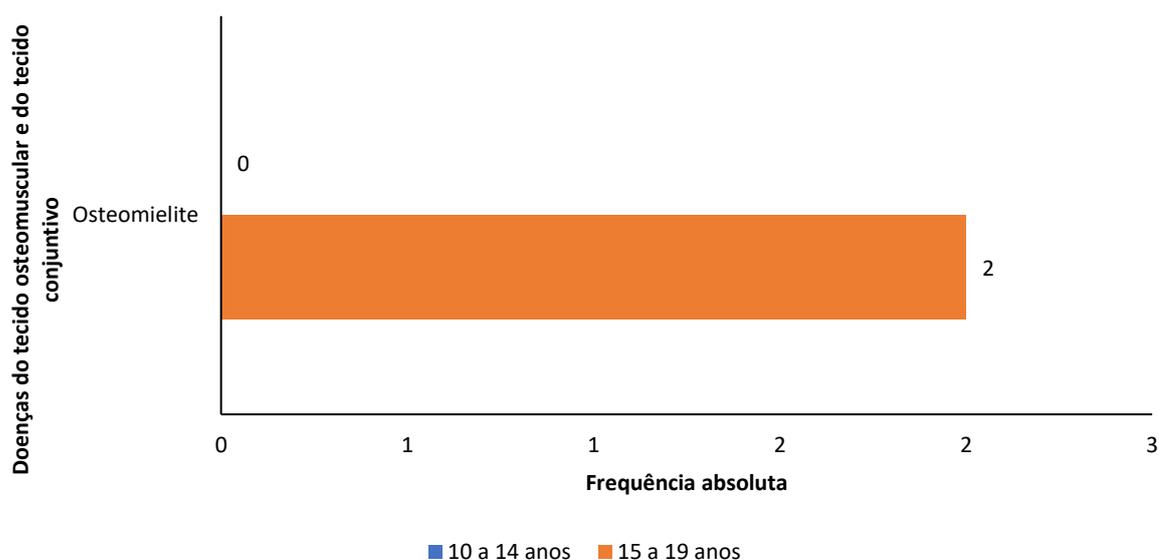


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



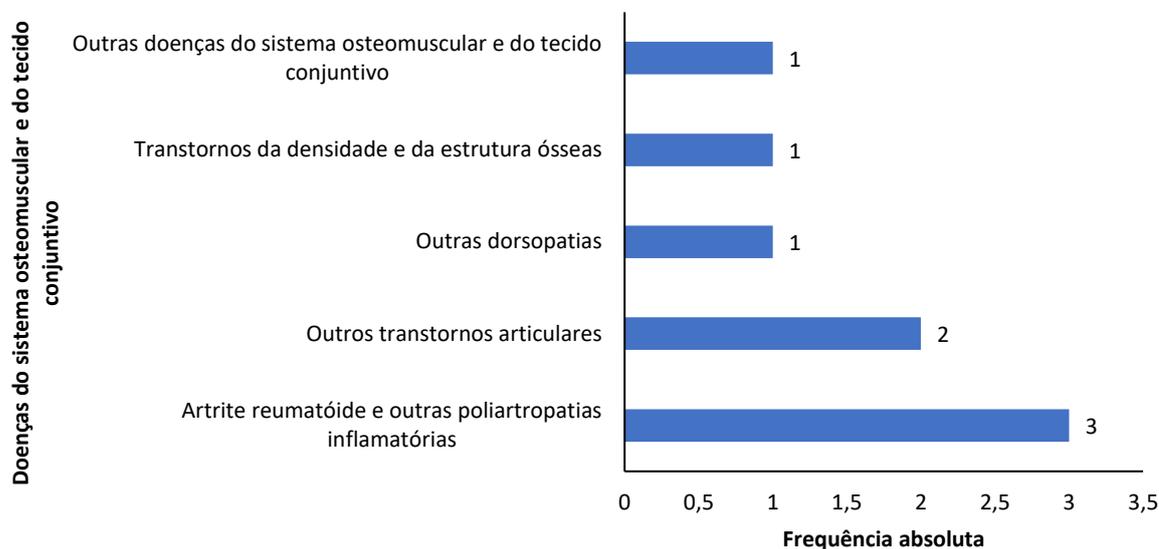
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE I: Município de Ibicaraí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

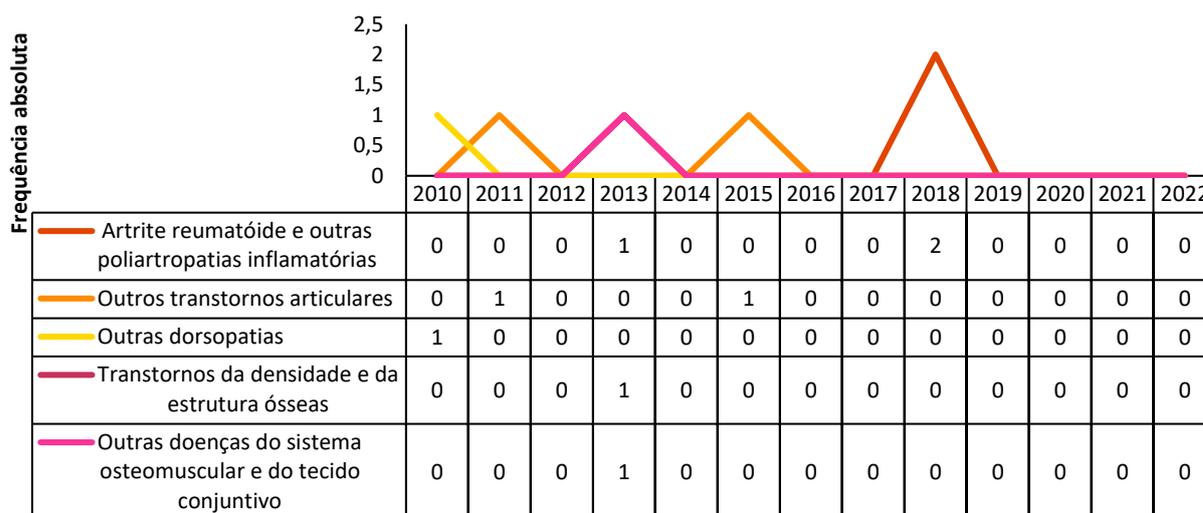


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

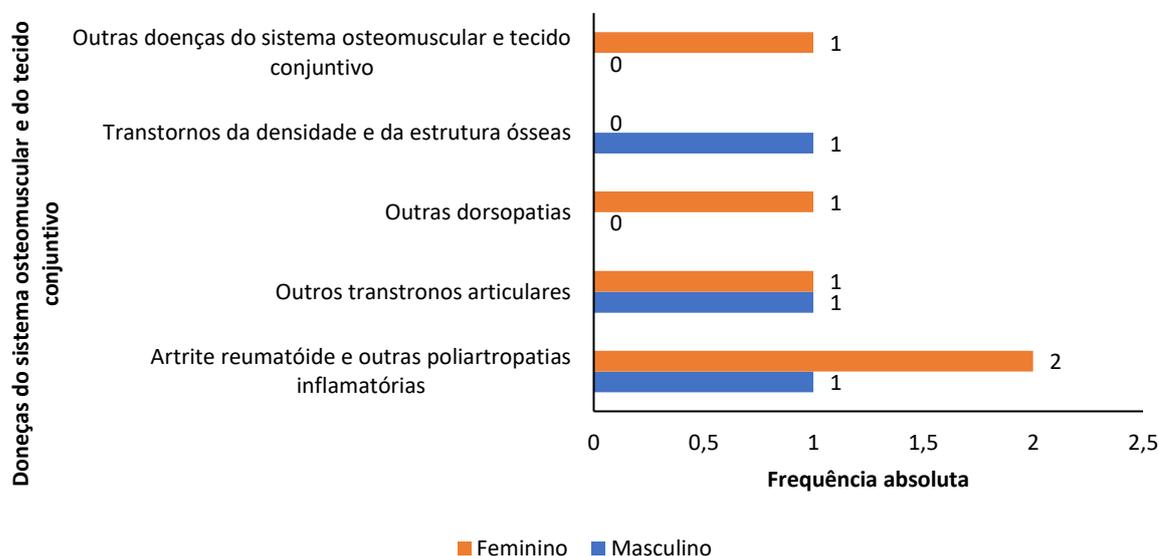


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

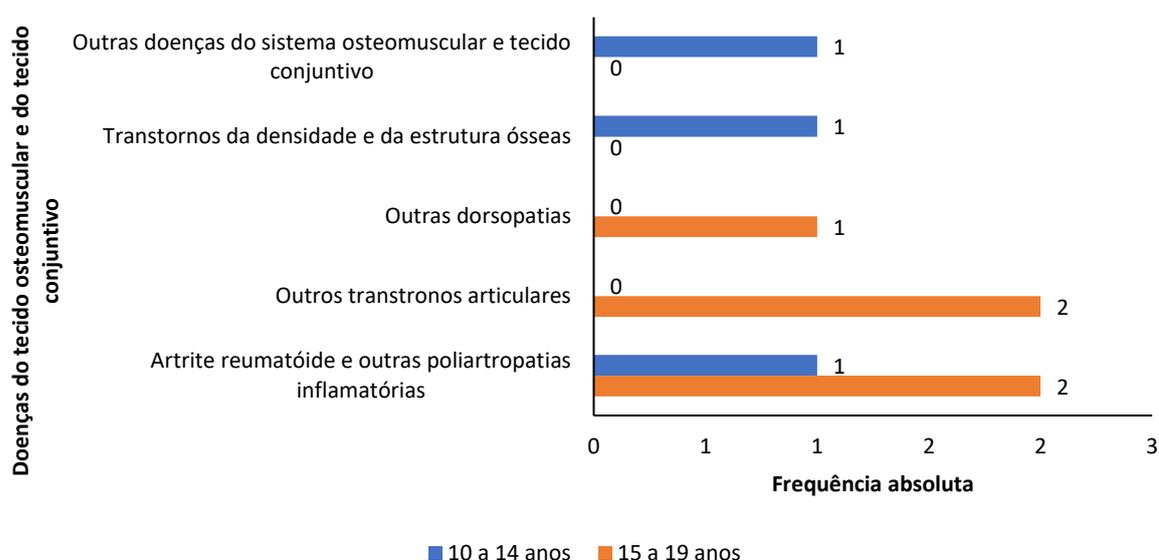


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



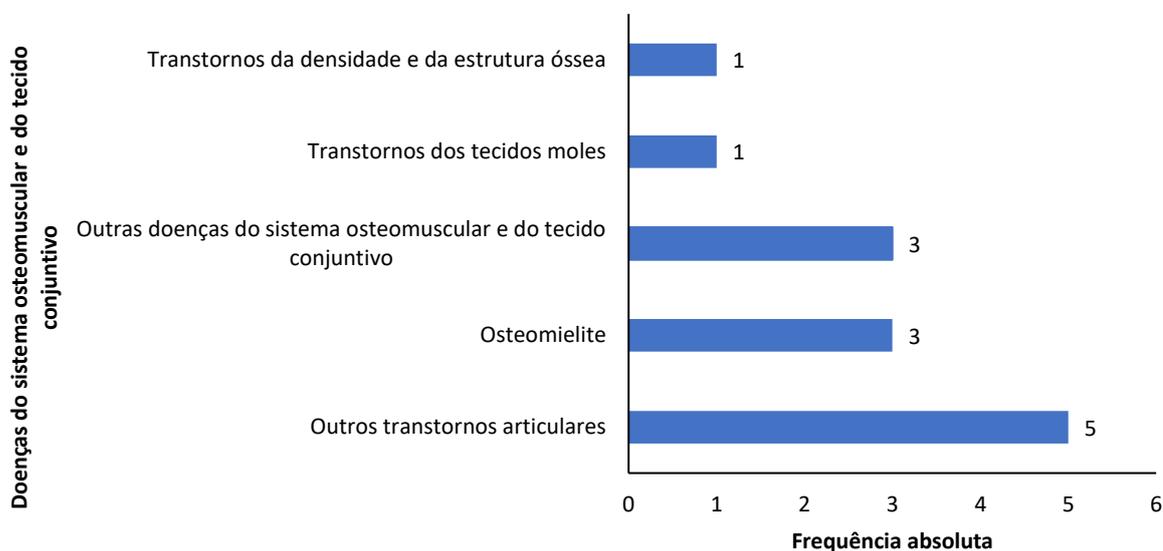
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga

FIGURA 10a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

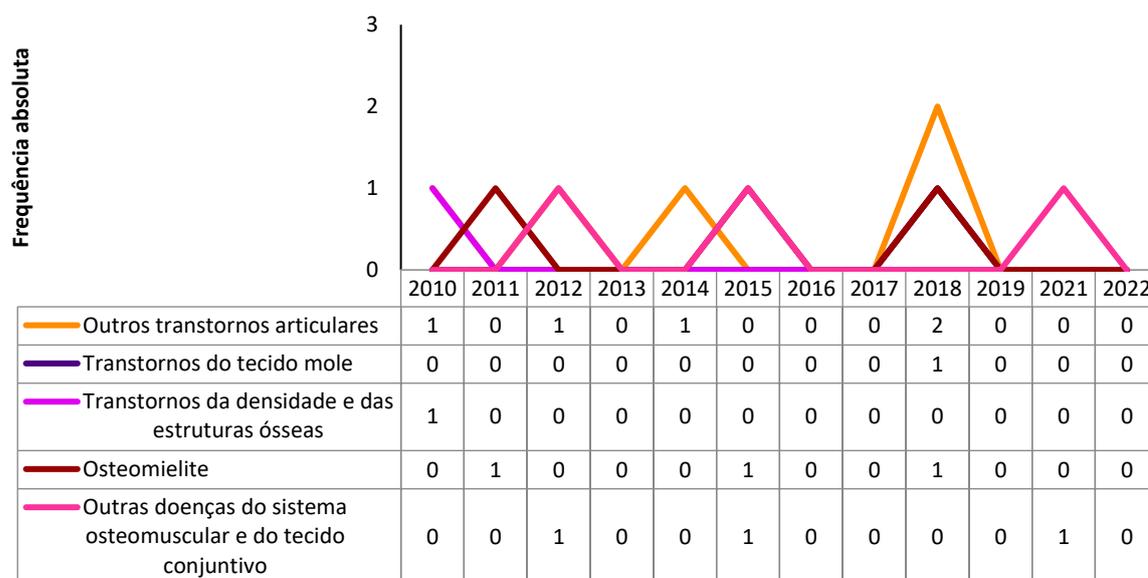


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

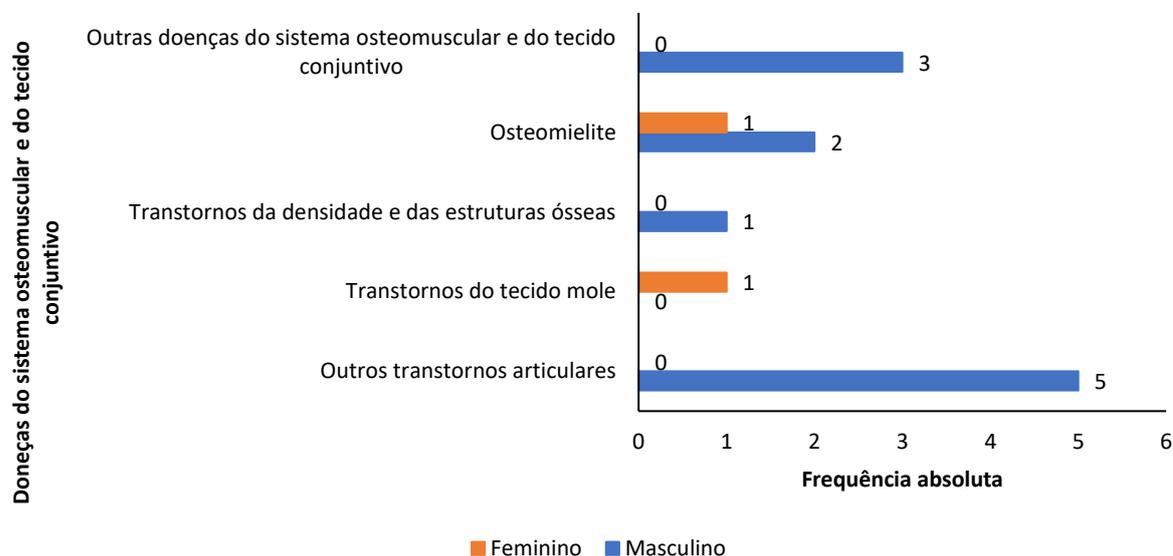


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

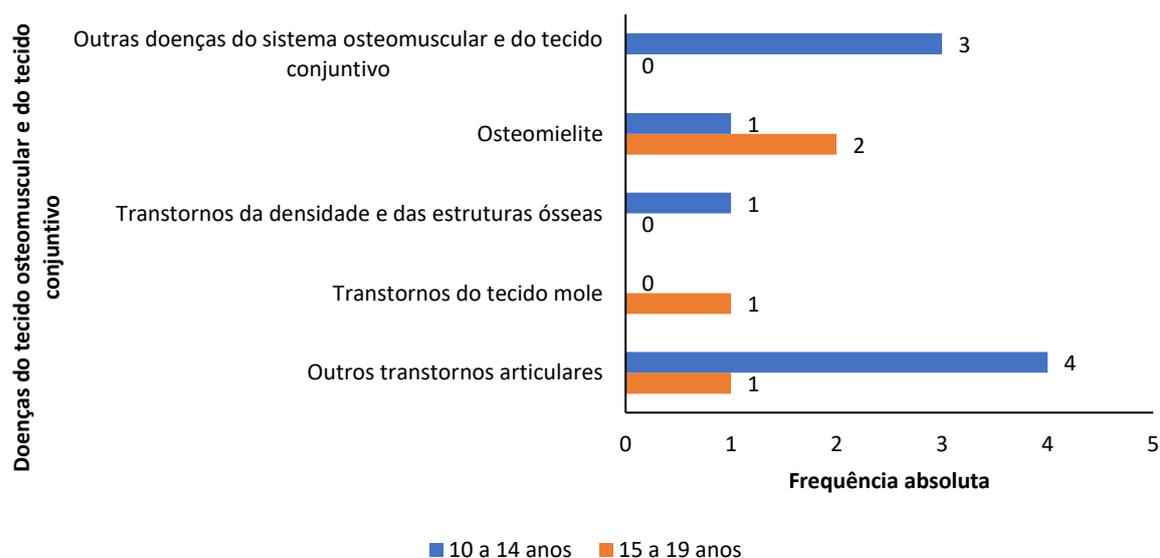


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



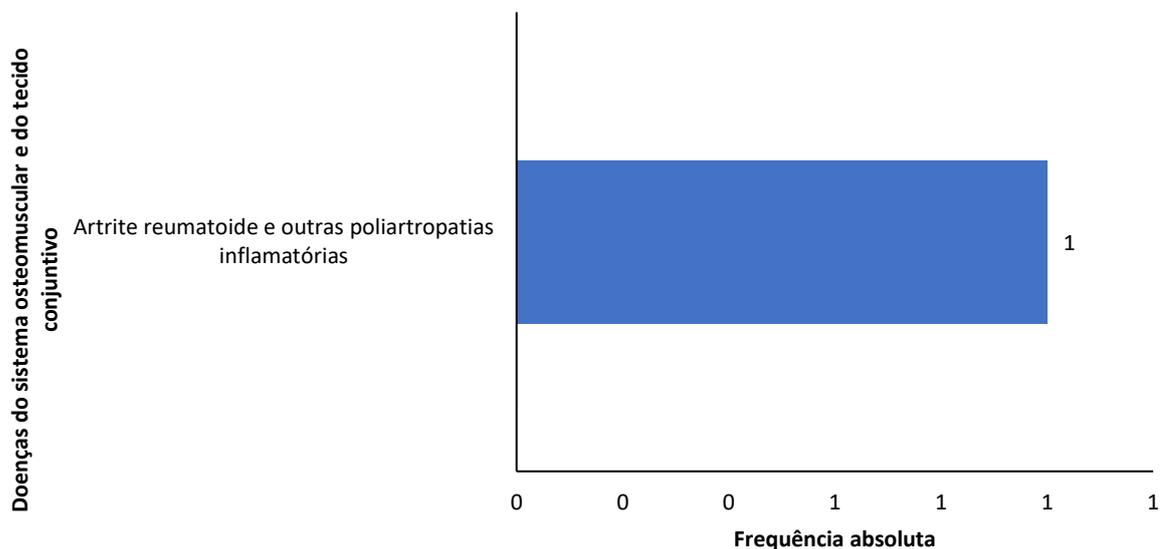
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

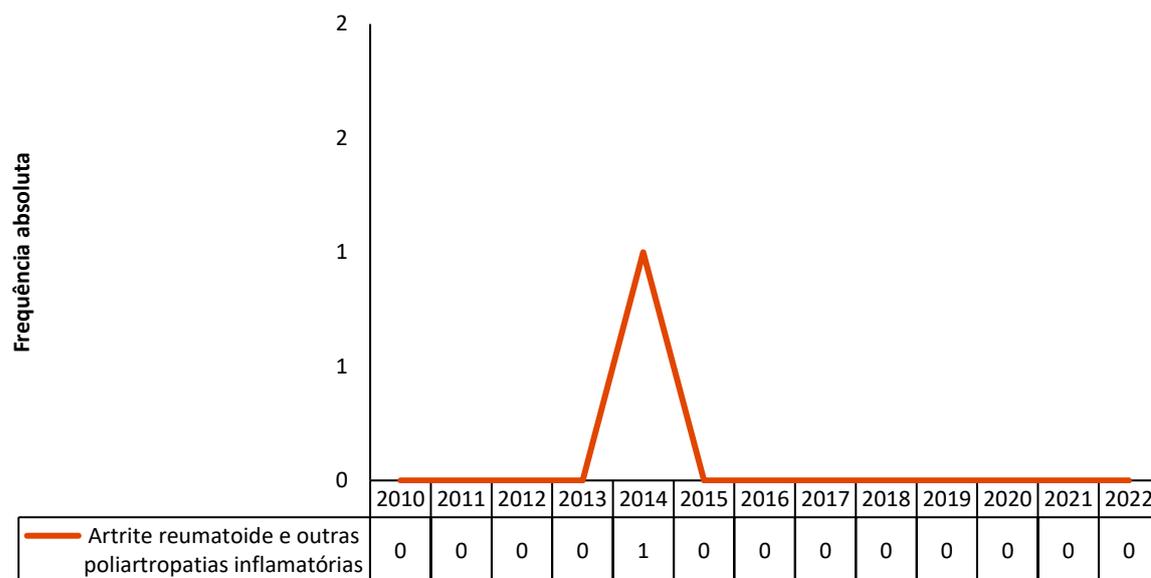


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

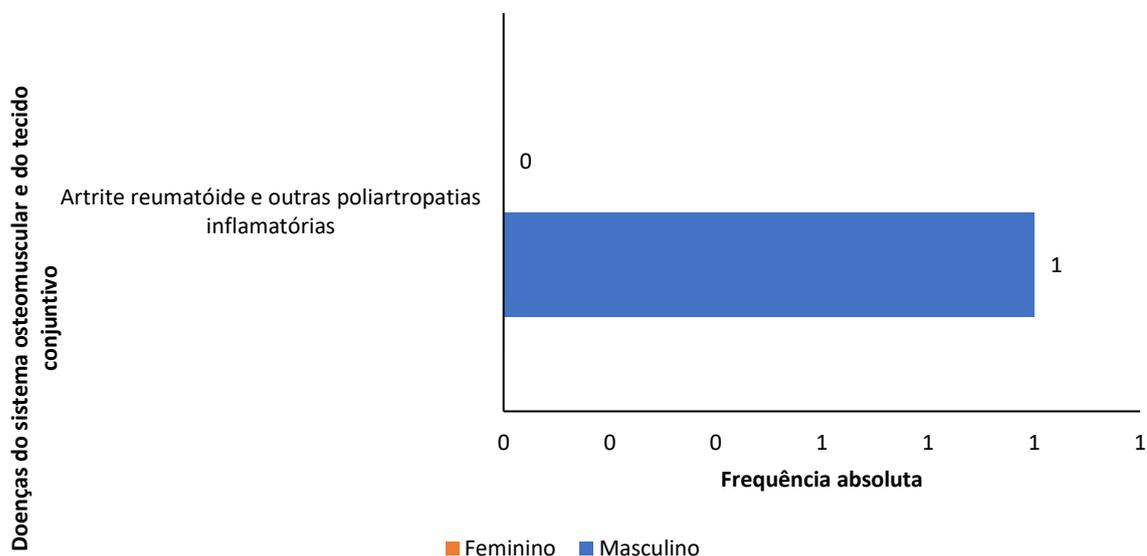


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

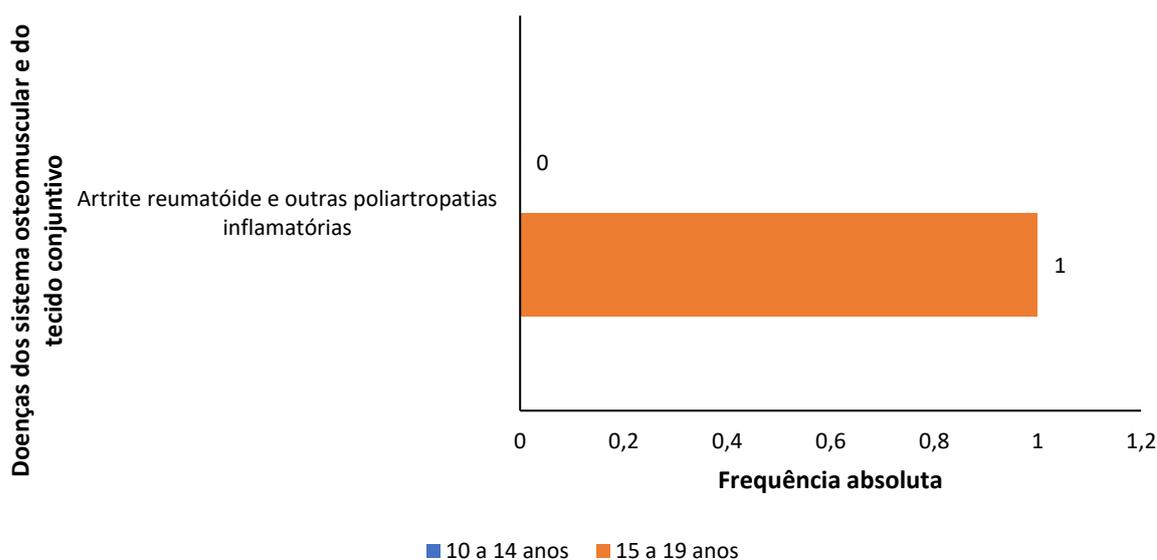


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



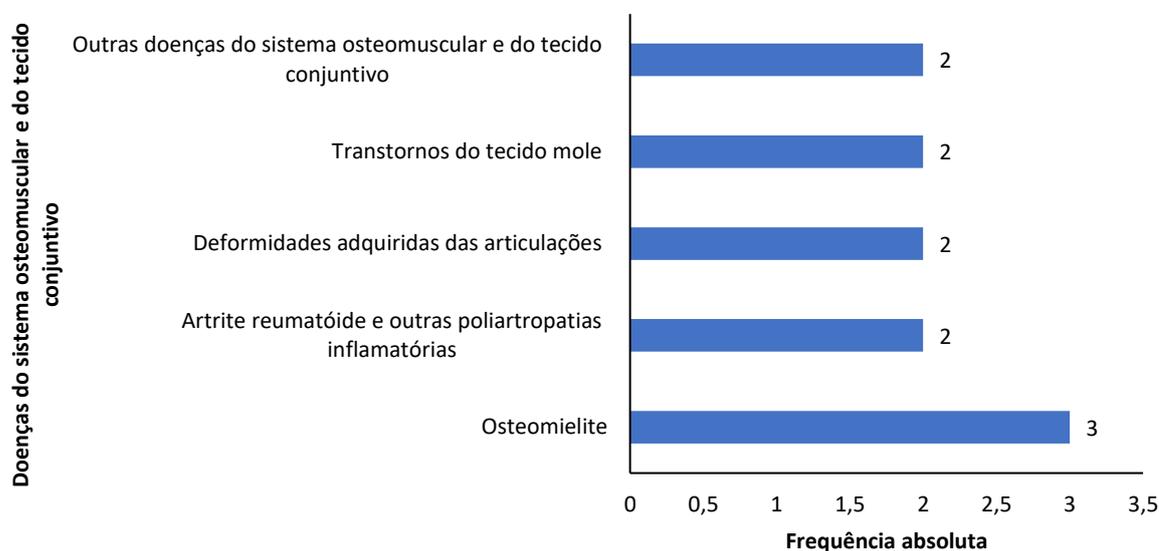
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE L: Município de Itajuípe

FIGURA 12a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

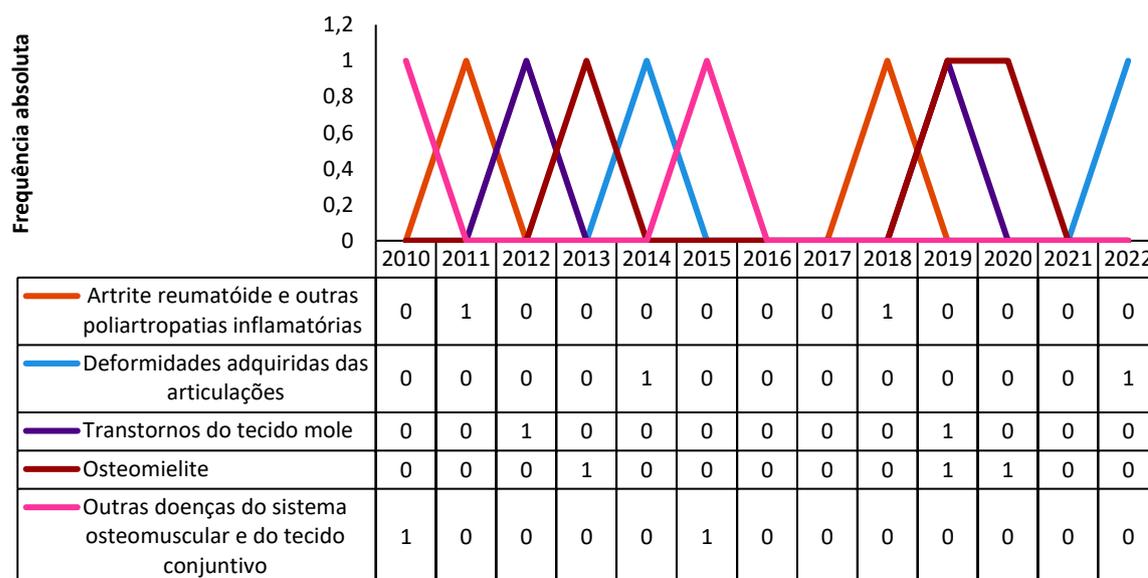


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

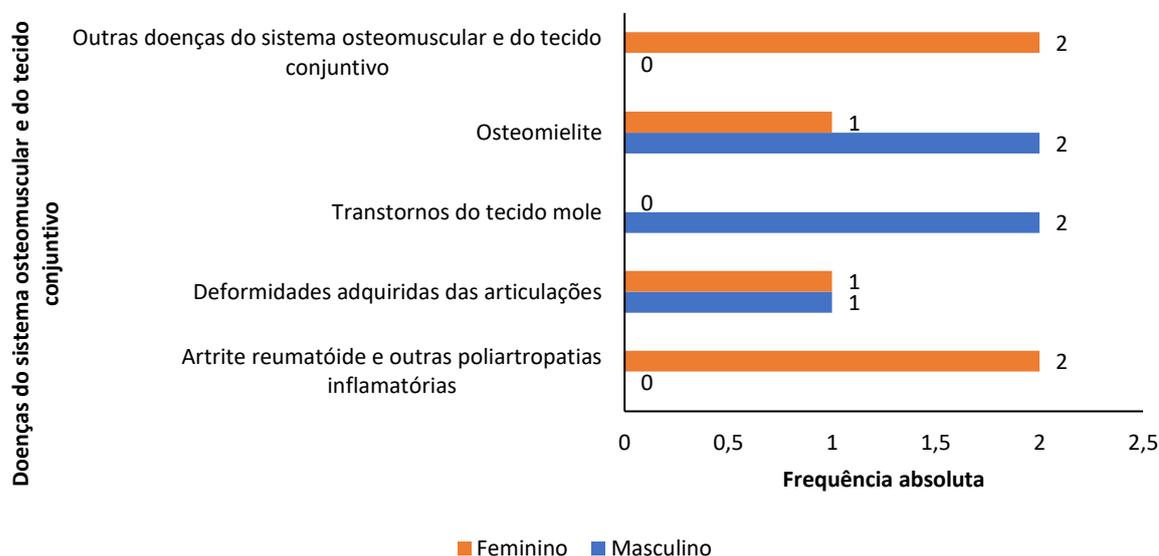


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

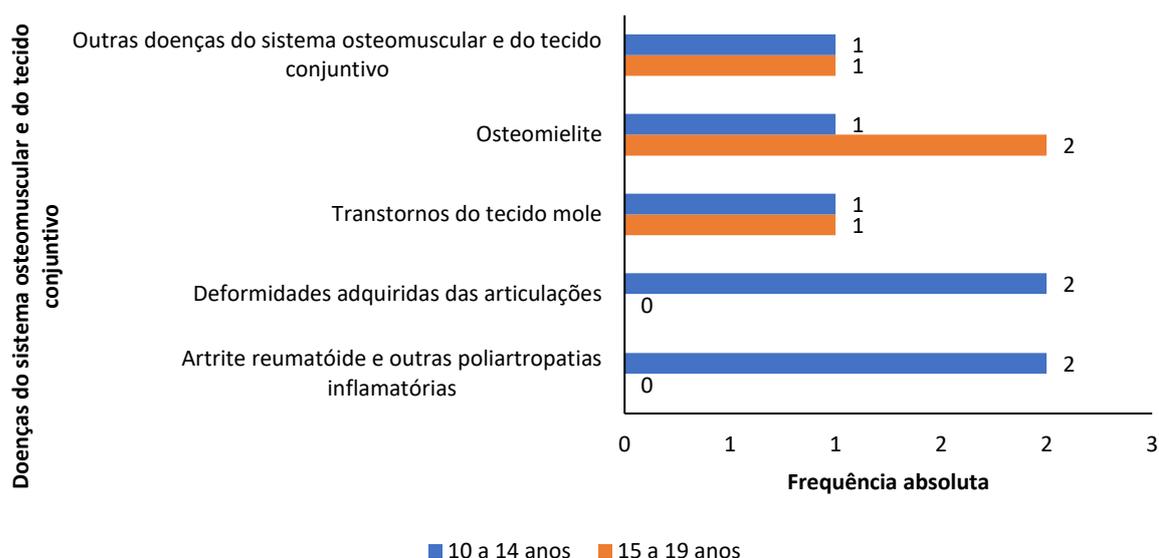


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



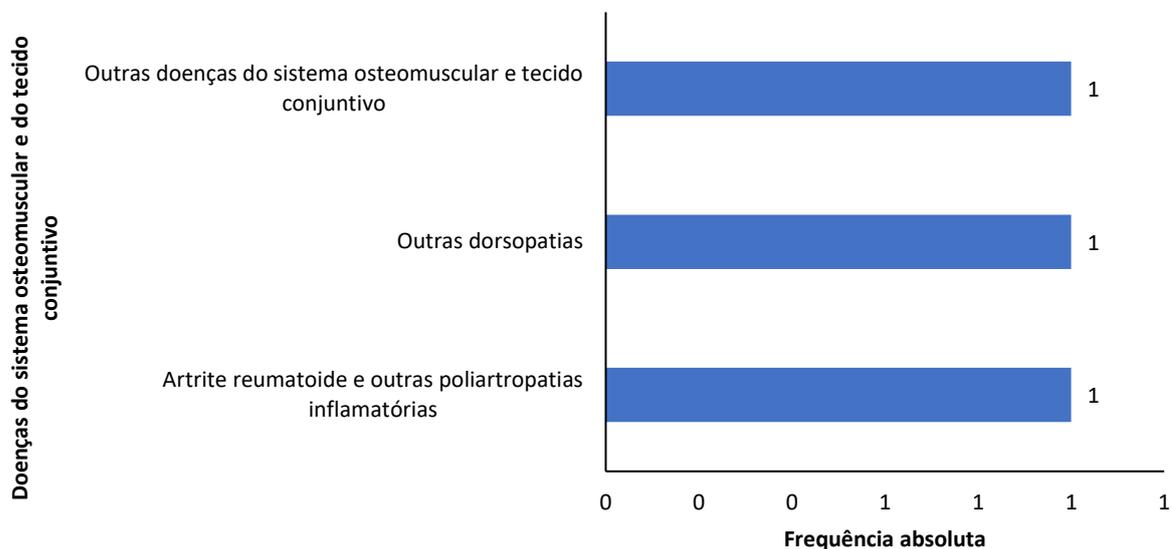
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

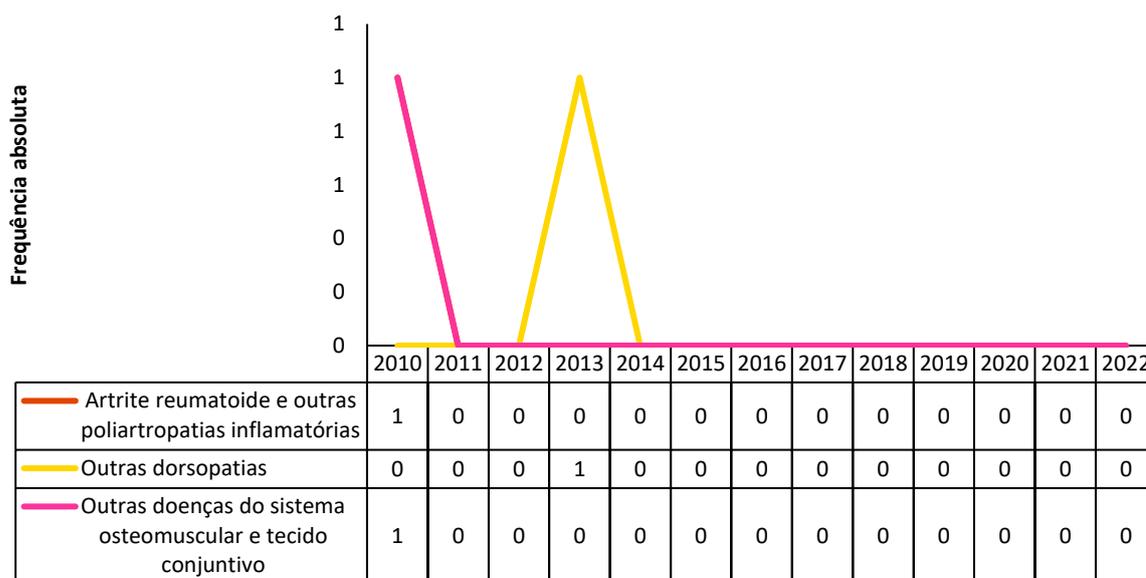


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

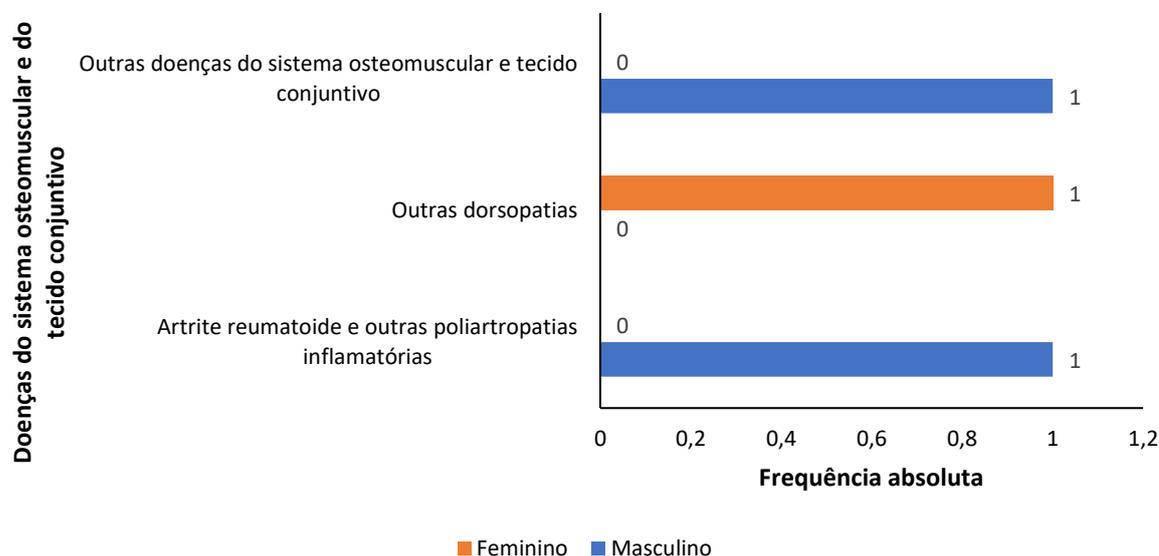


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

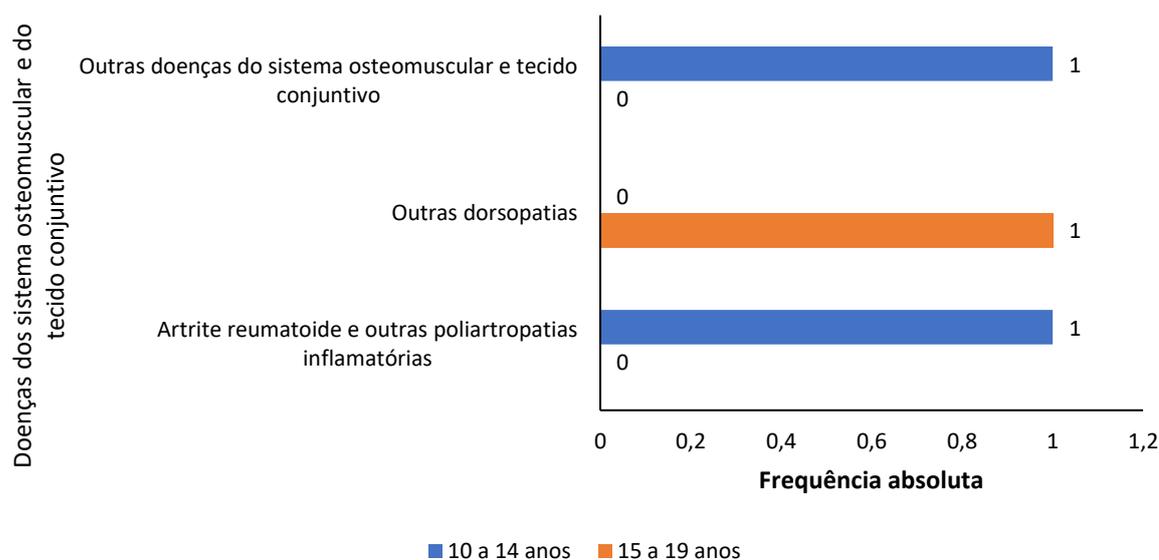


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



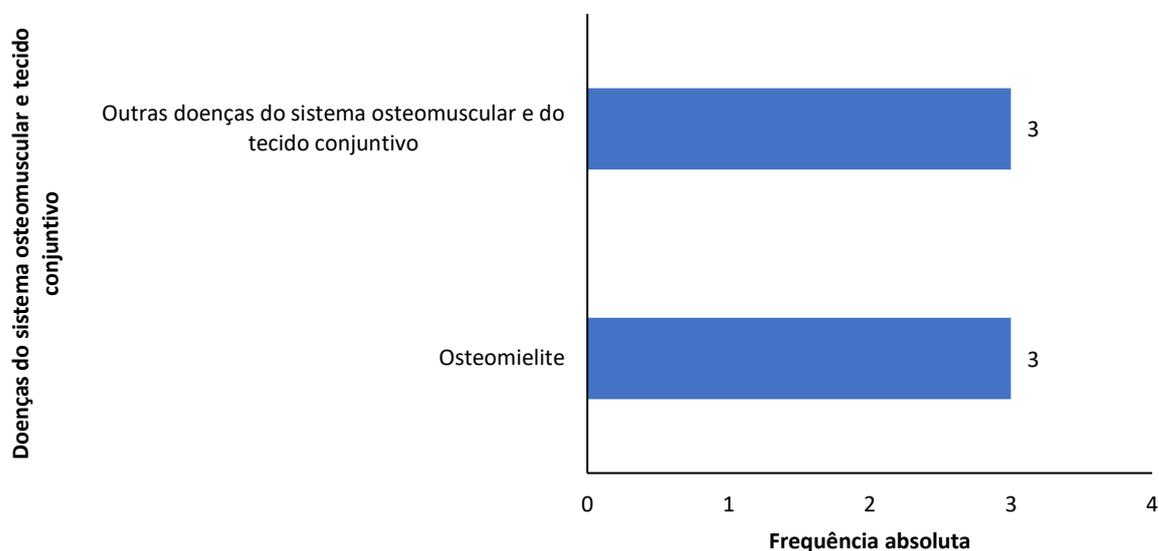
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

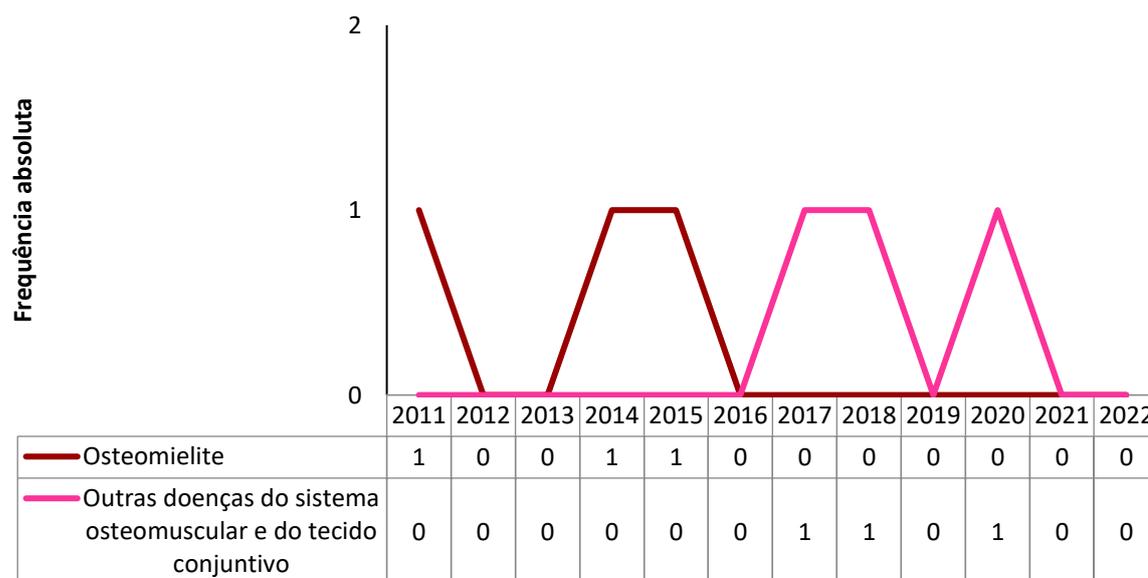


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

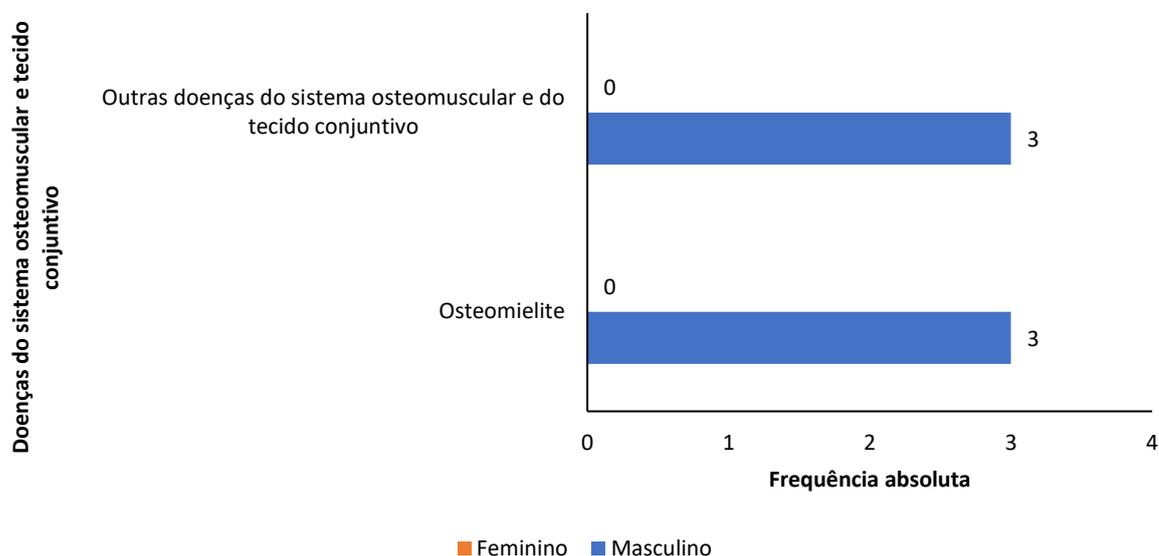


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

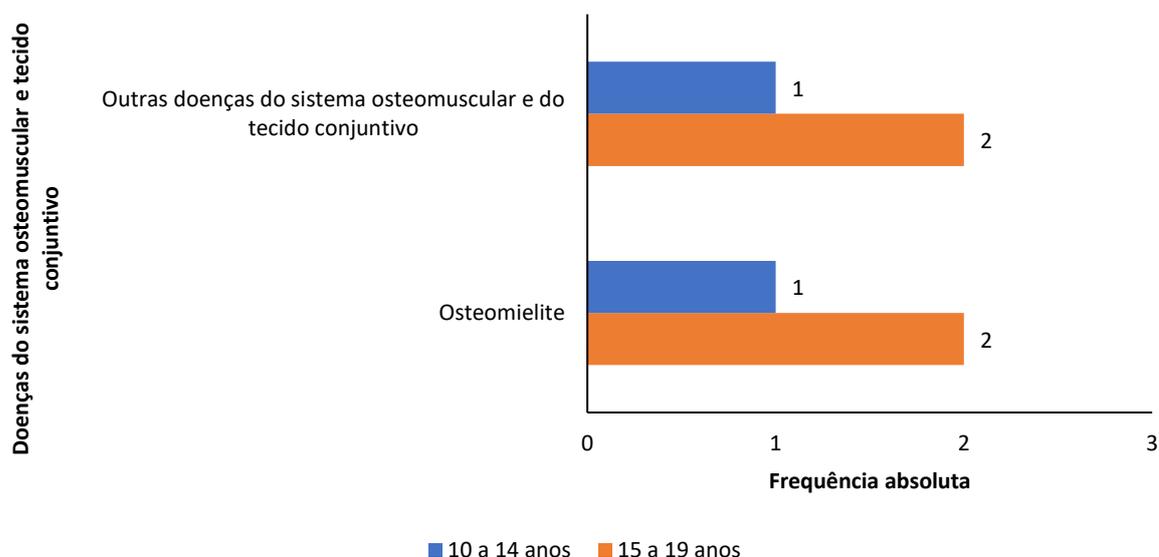


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



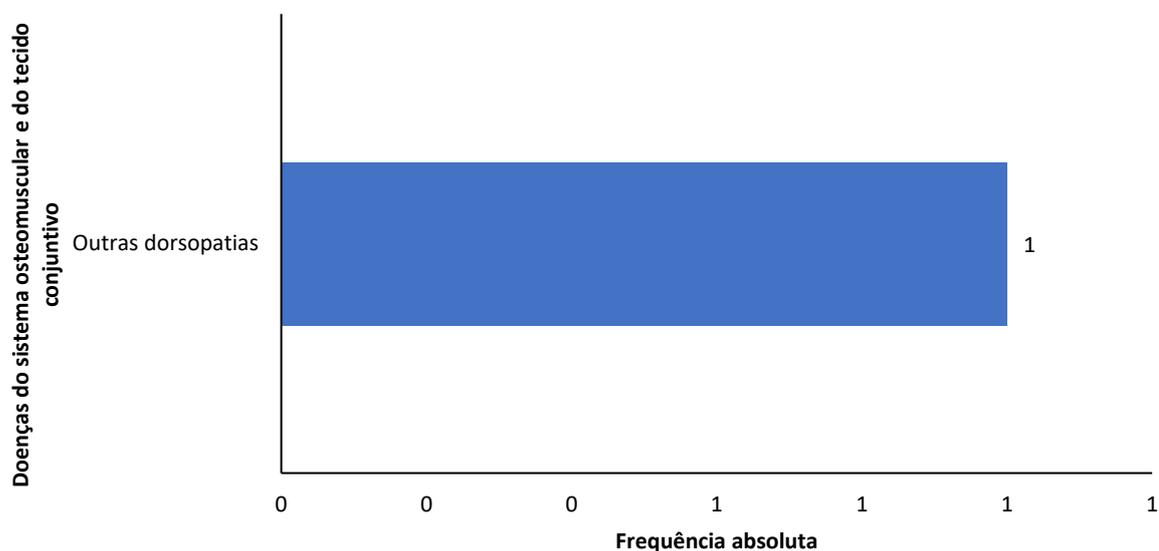
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE O: Município de Jussari

FIGURA 15a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

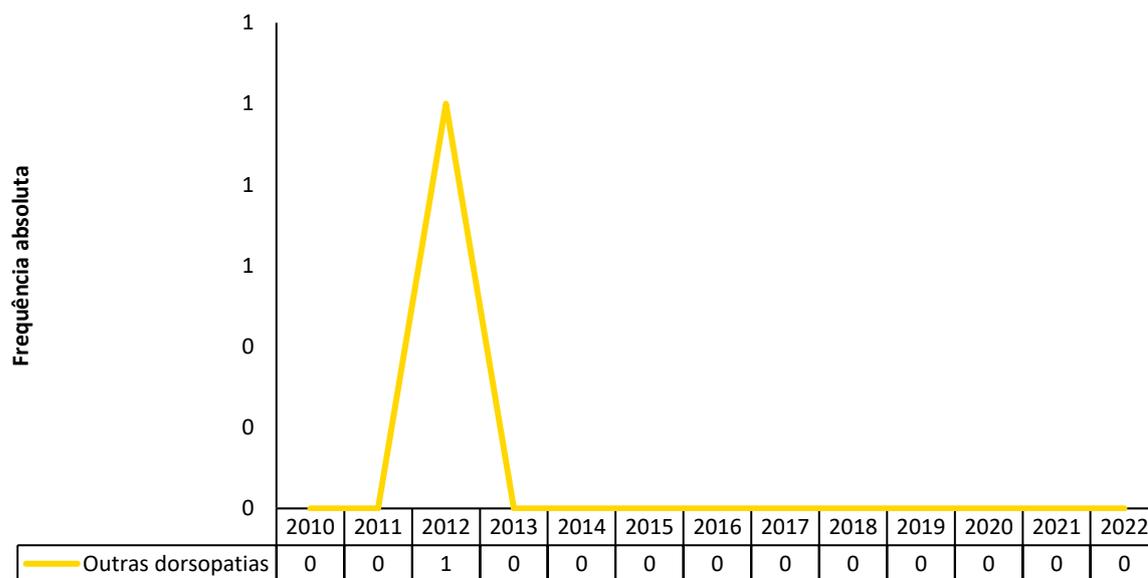


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

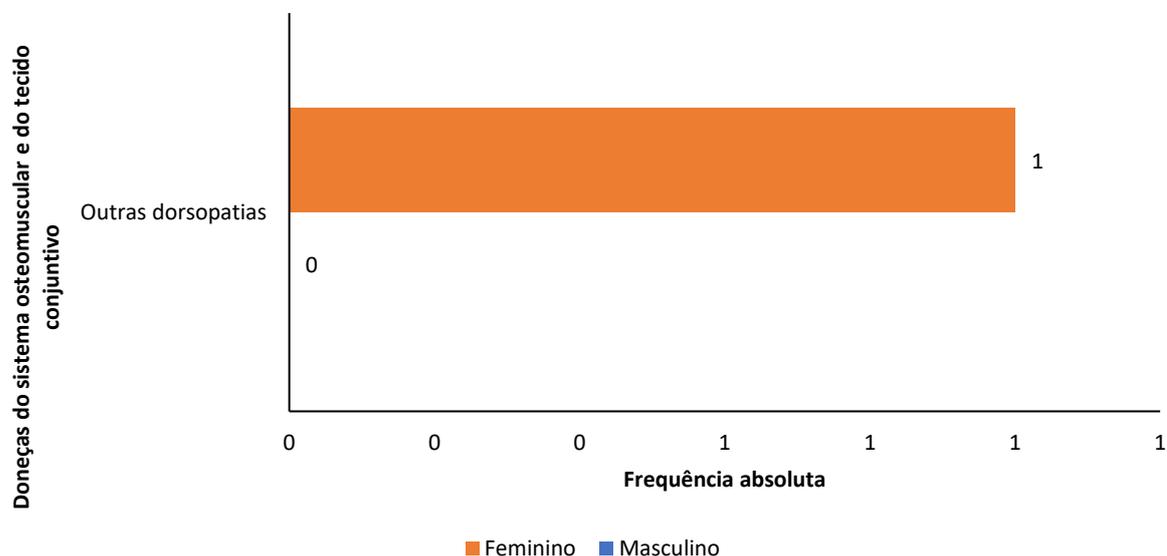


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

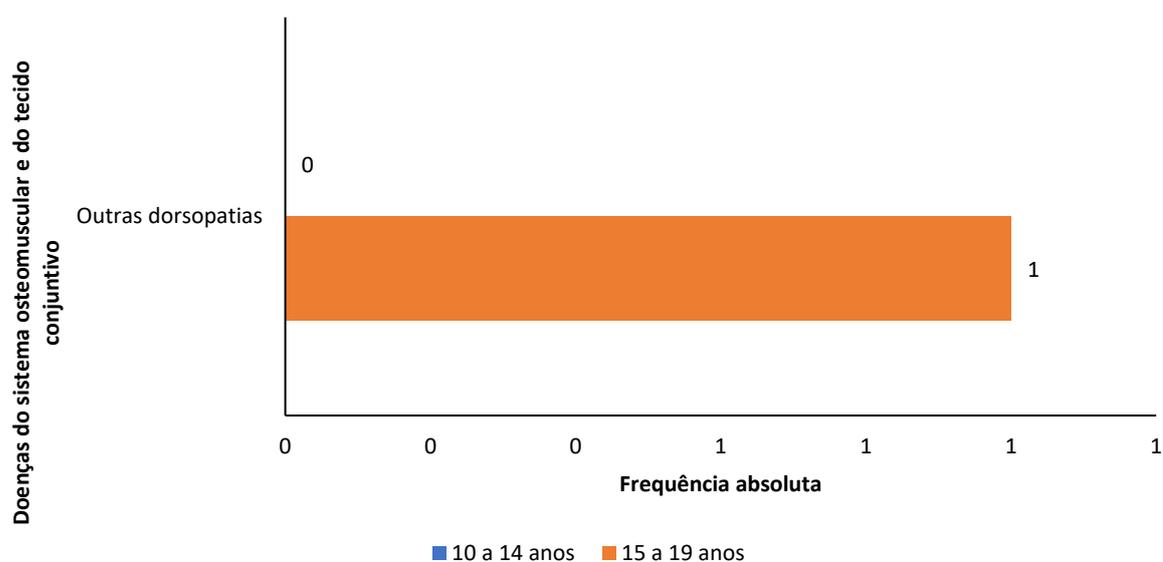


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



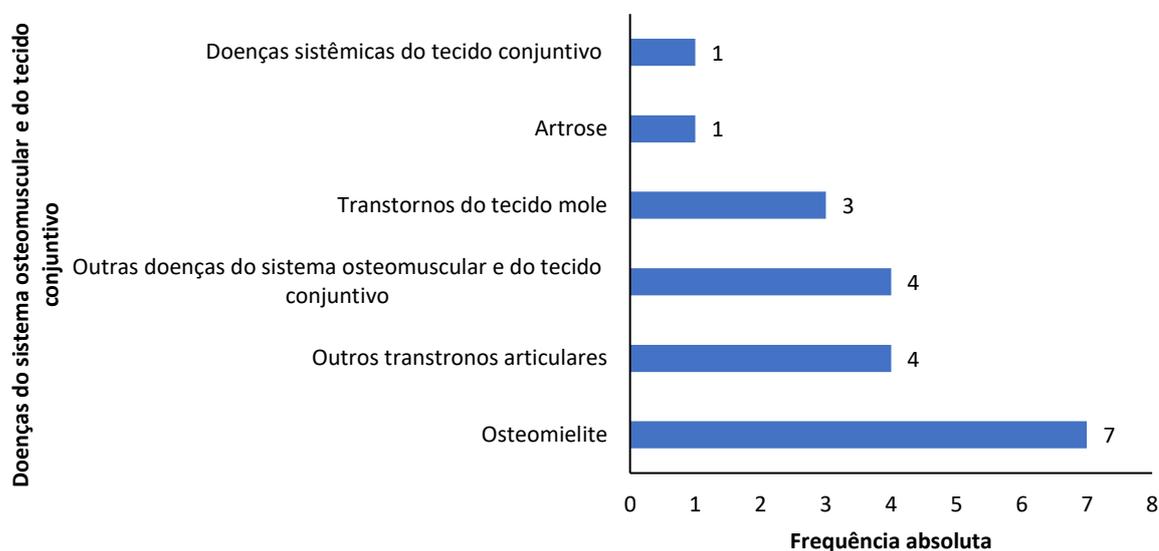
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE P: Município de Maraú

FIGURA 16a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Maraú. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

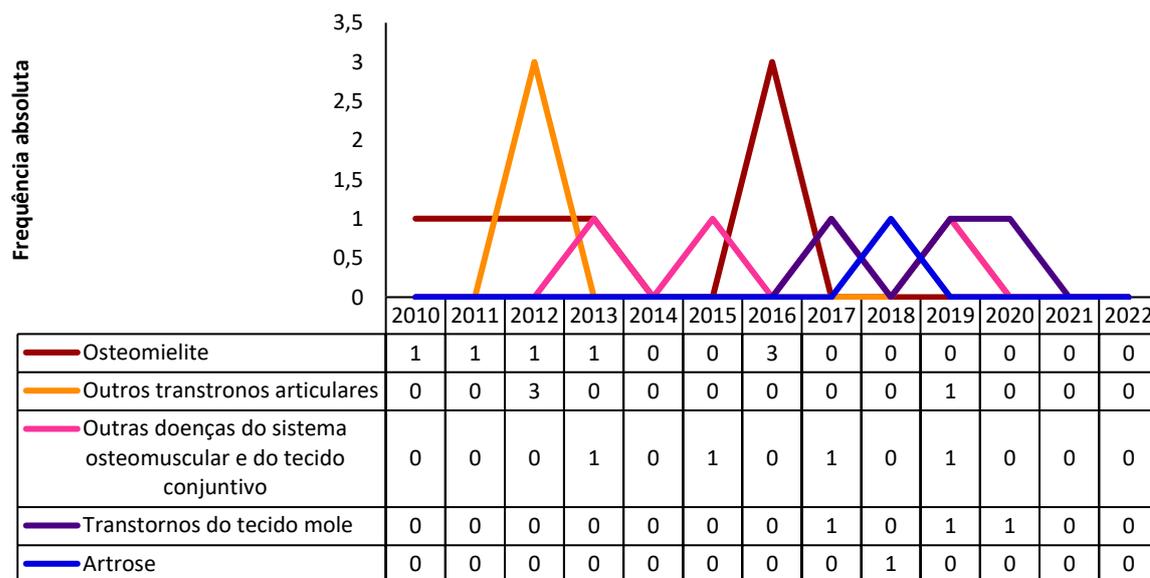


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Maraú. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

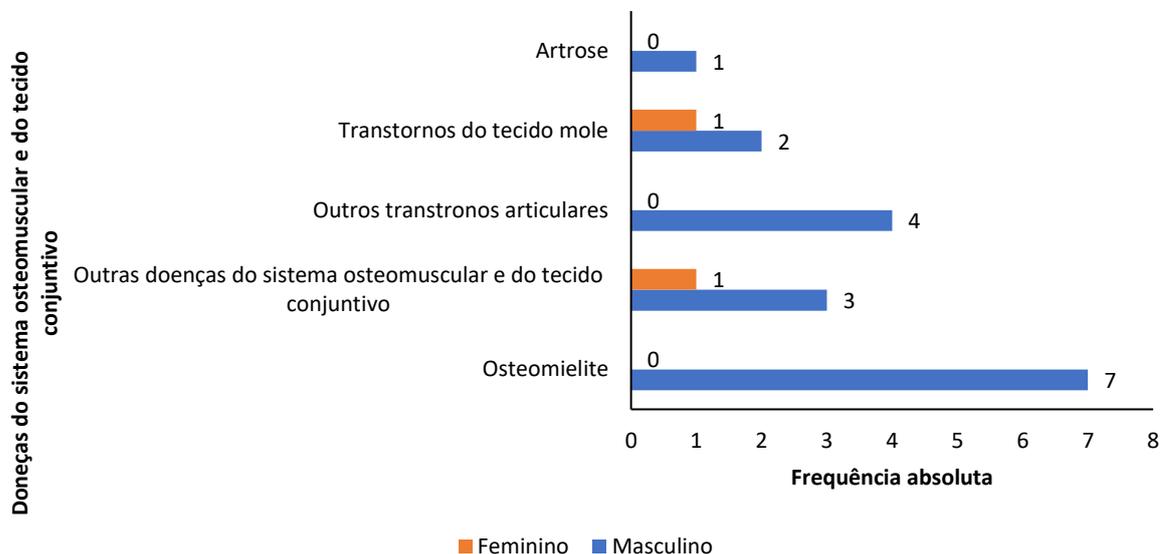


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Marau. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

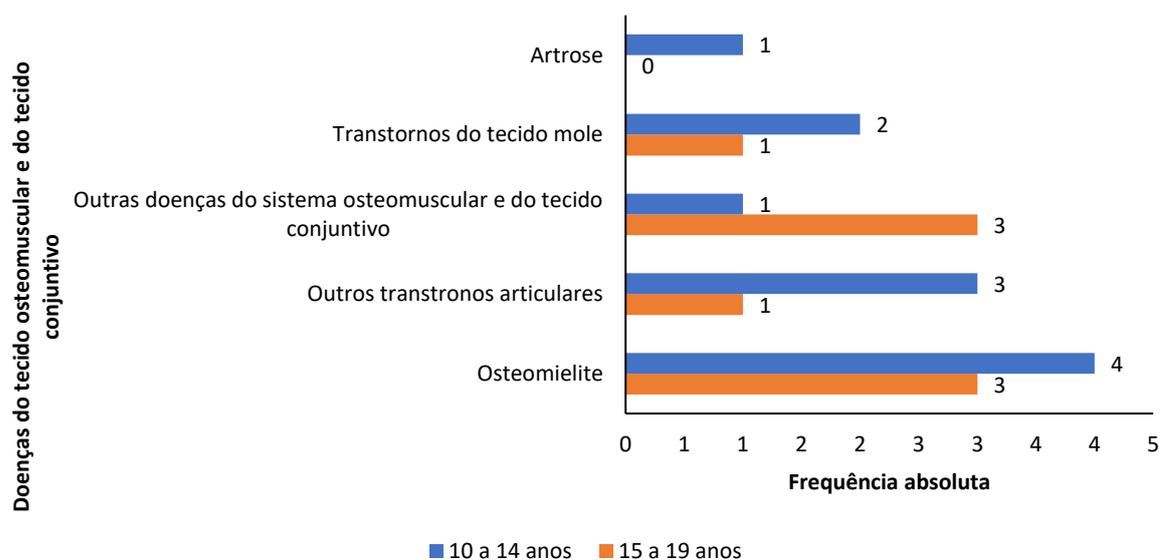


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Marau. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



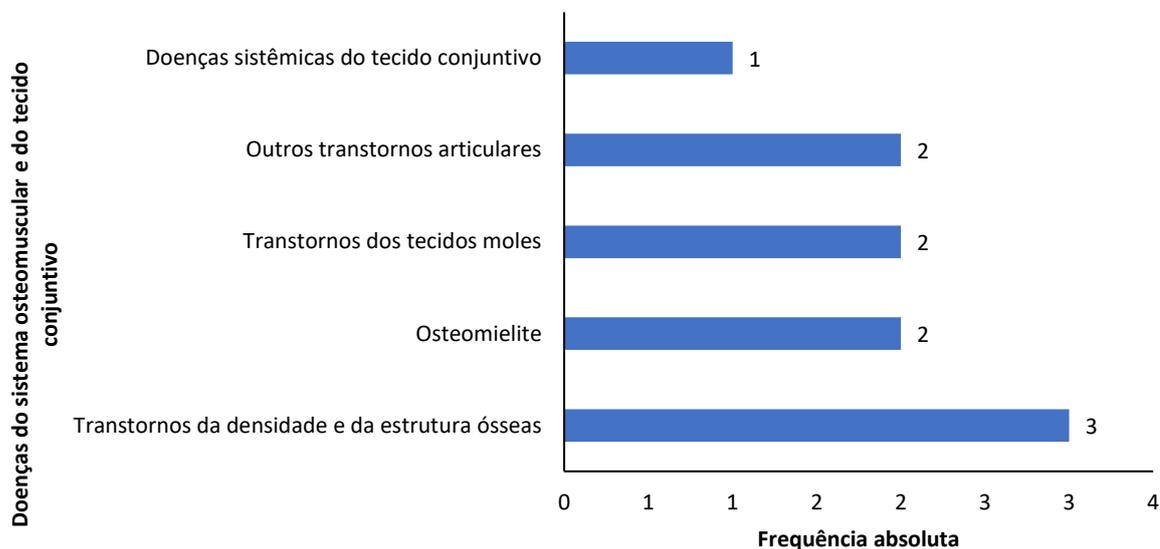
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil

FIGURA 17a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

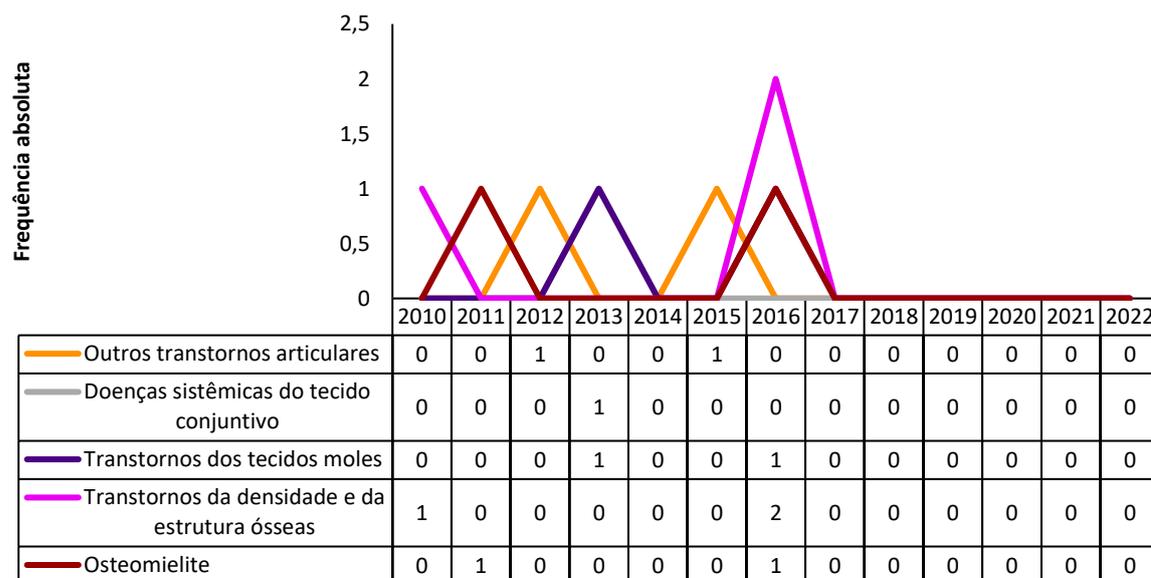


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

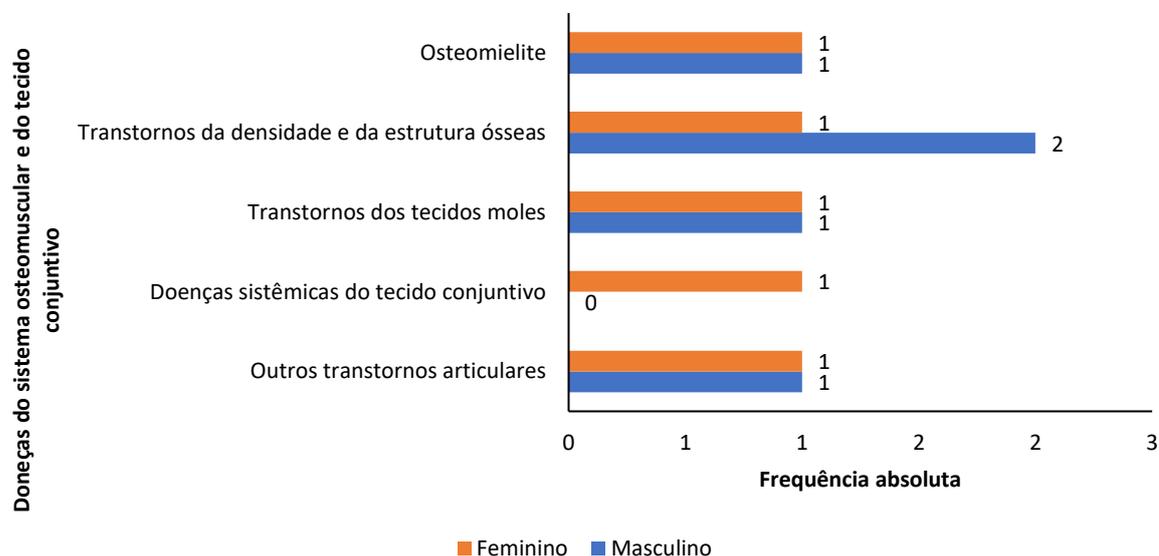


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

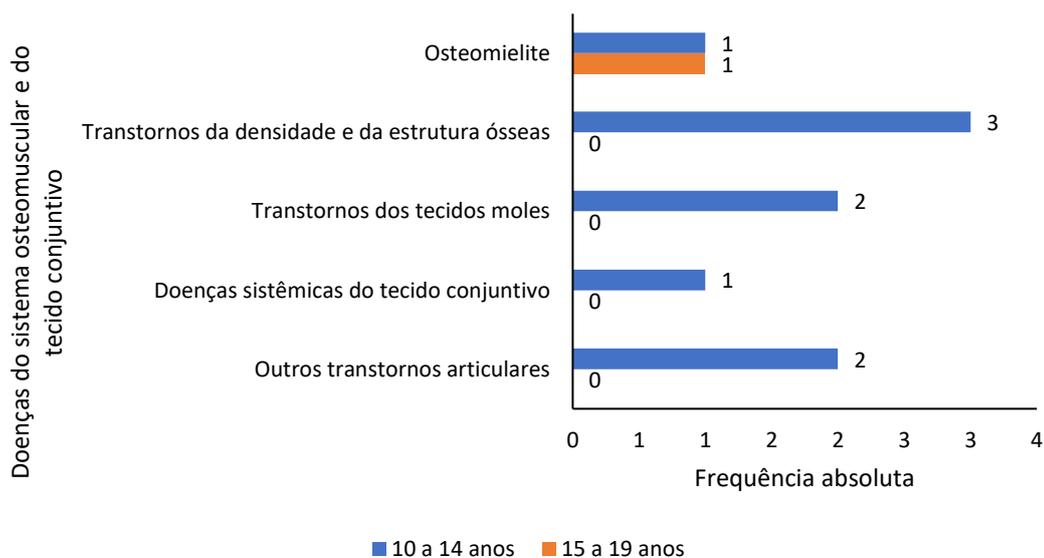


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

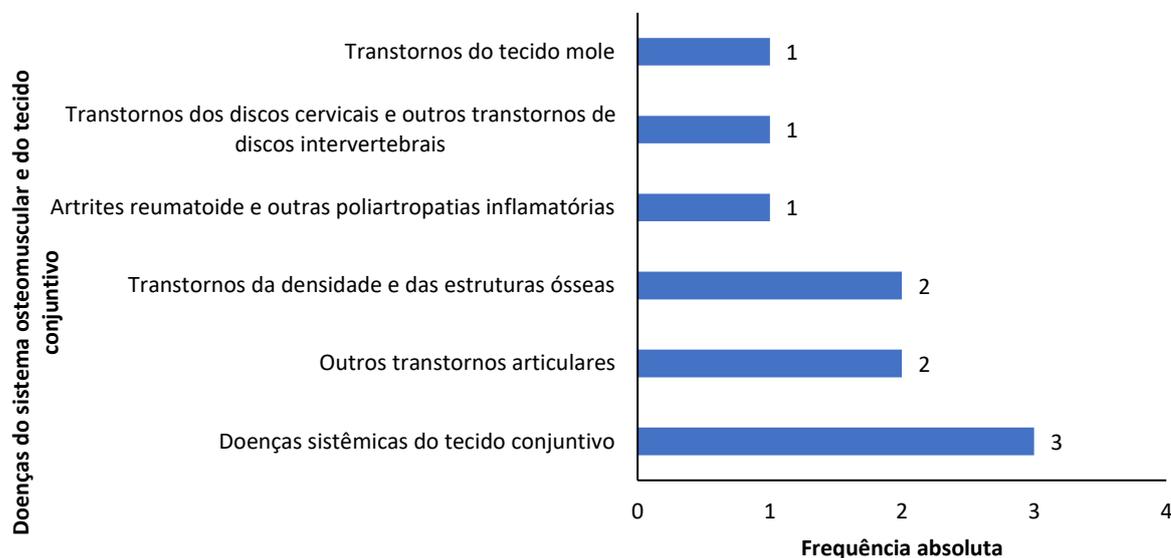
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória

Não houve notificações de internações por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo no período de 2010 a 2022.

## APÊNDICE S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

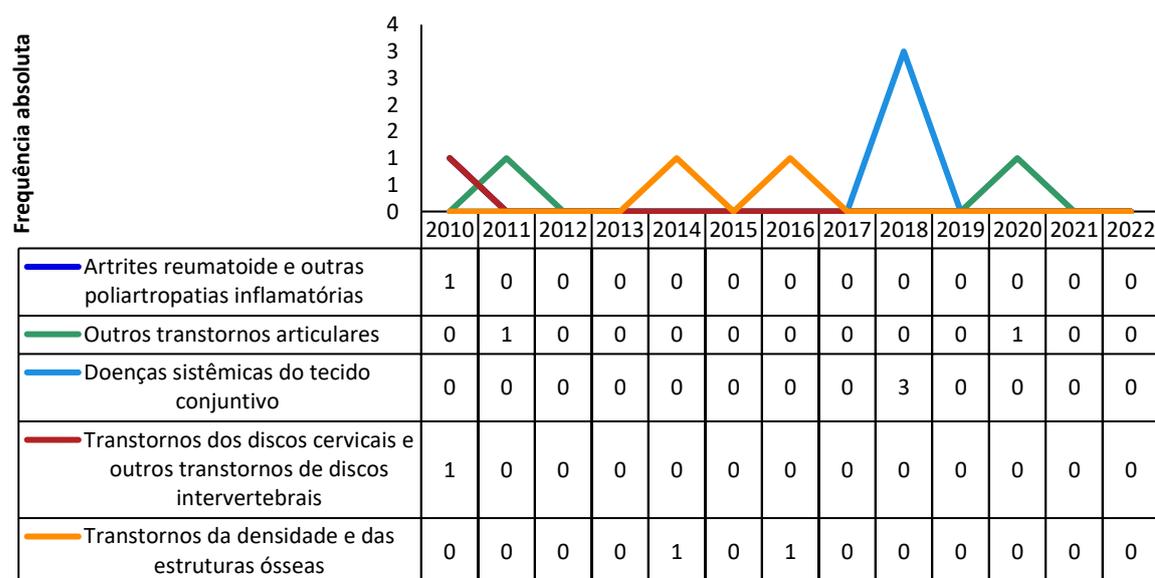


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

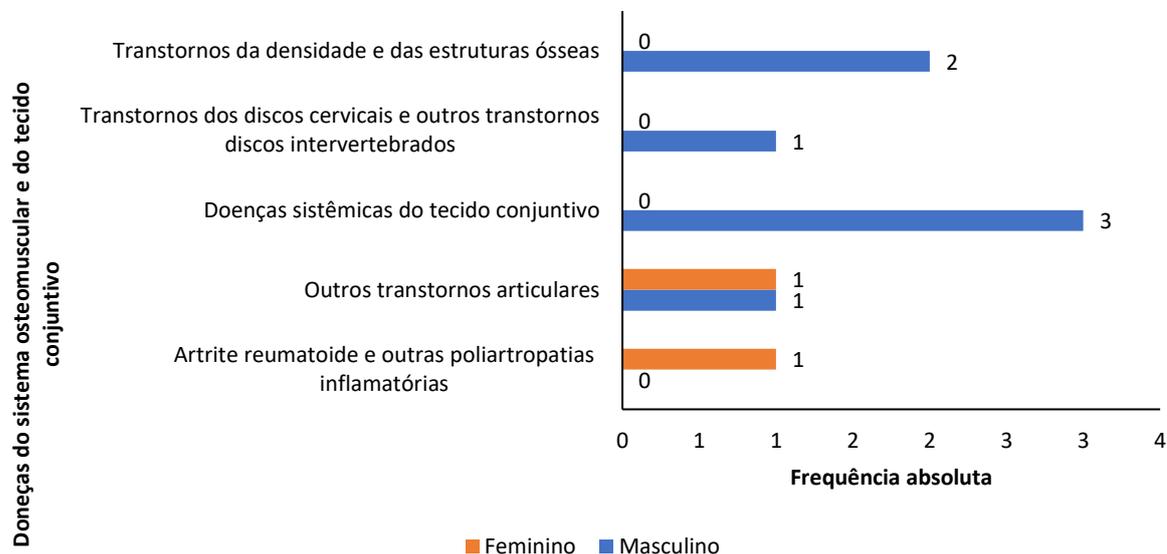


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

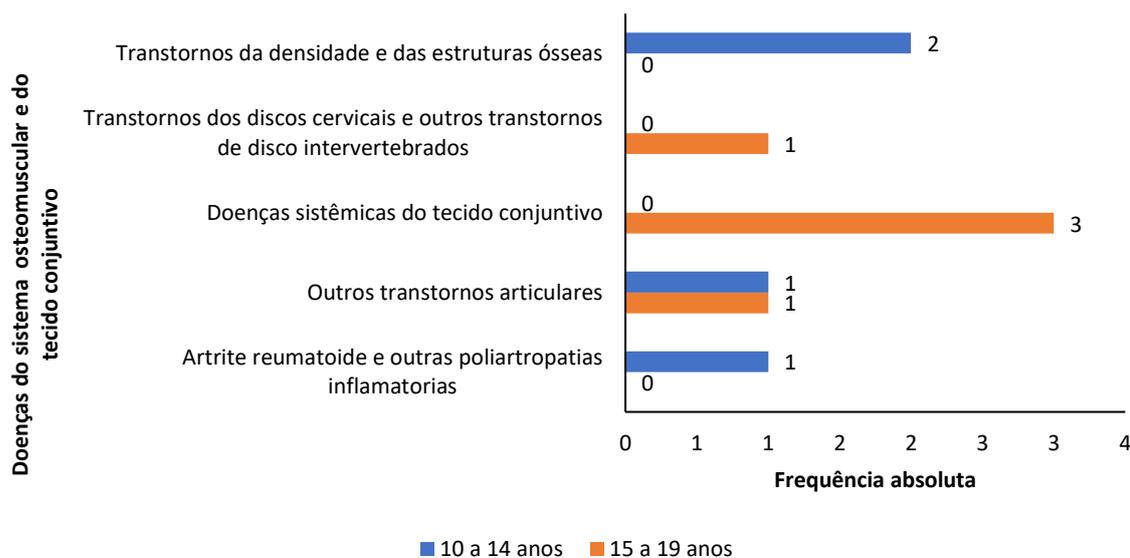


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



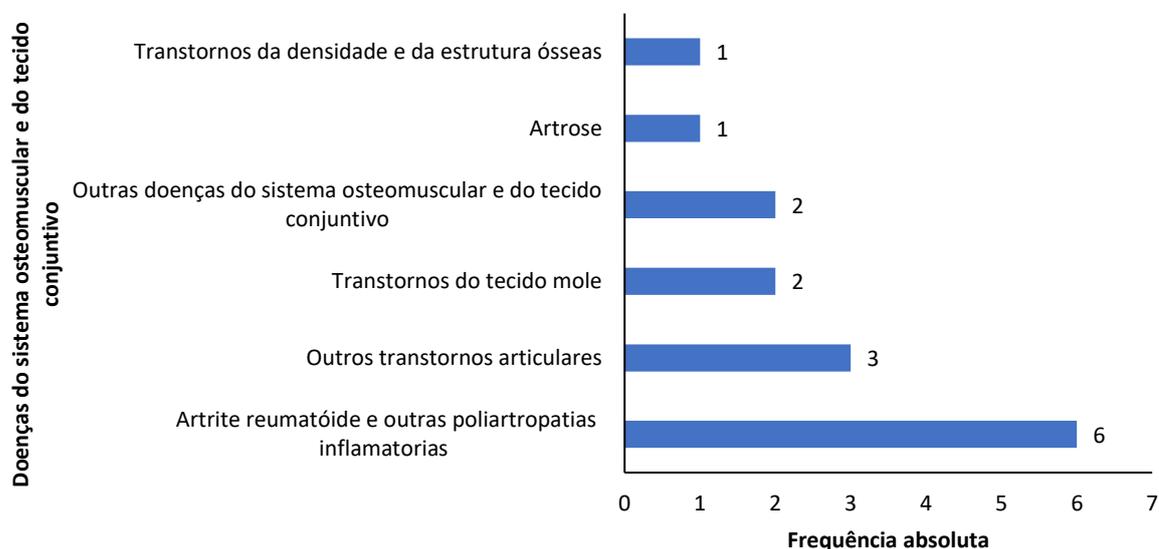
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

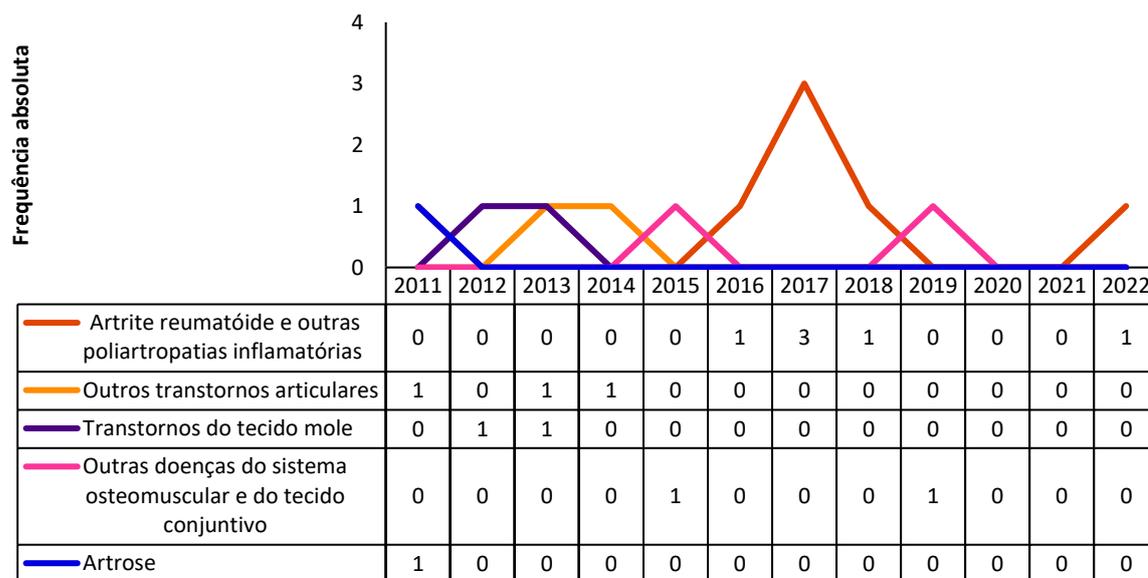


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

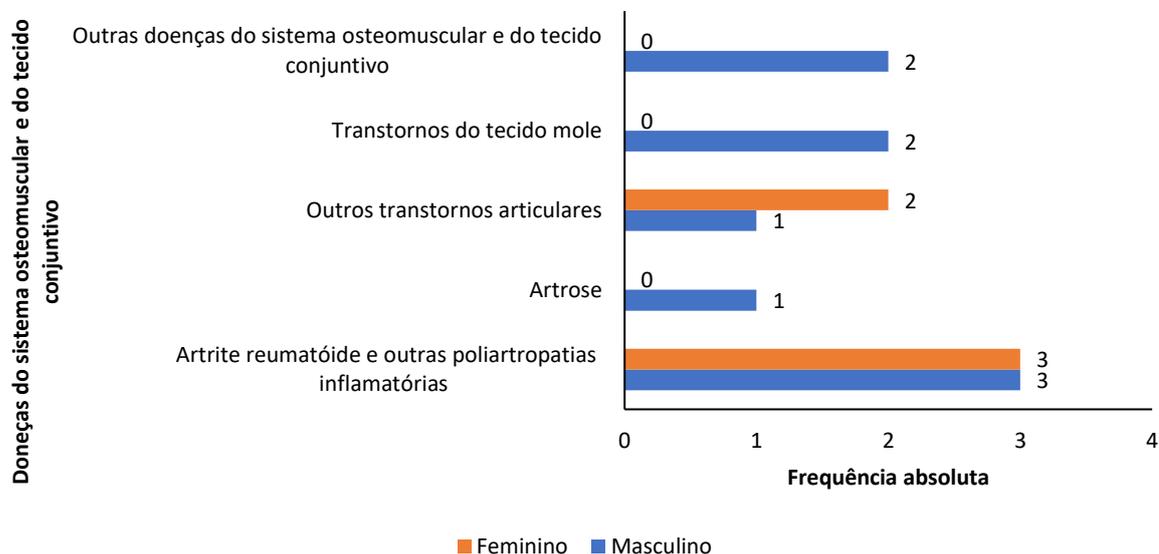


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

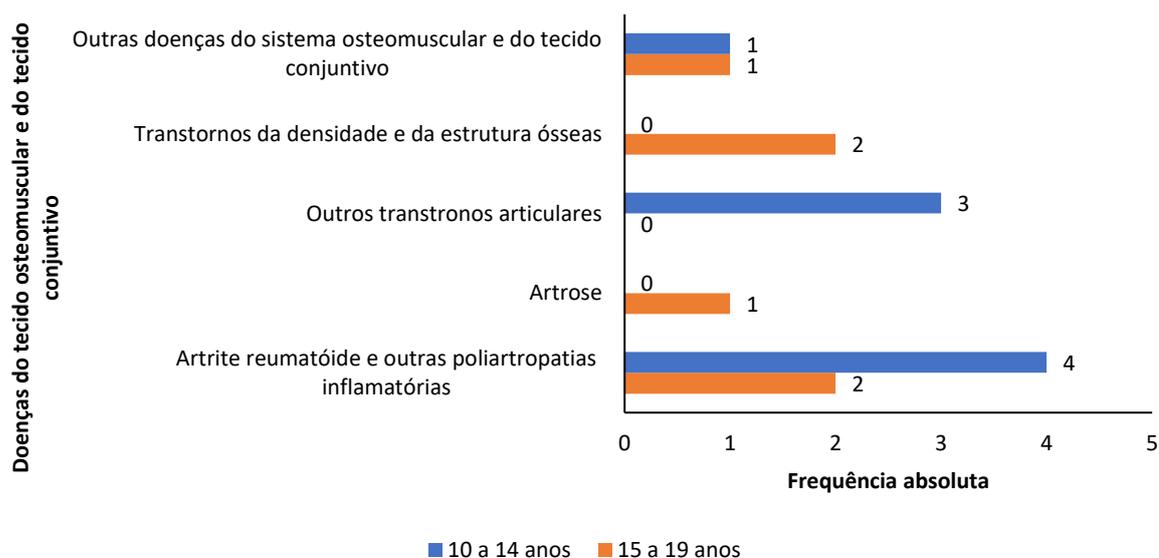


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



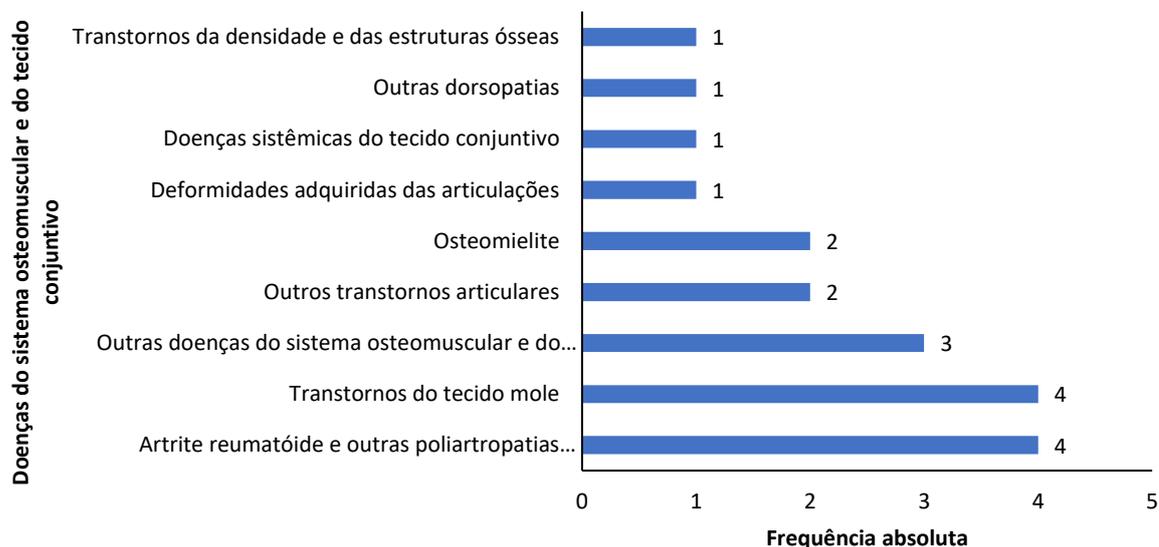
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

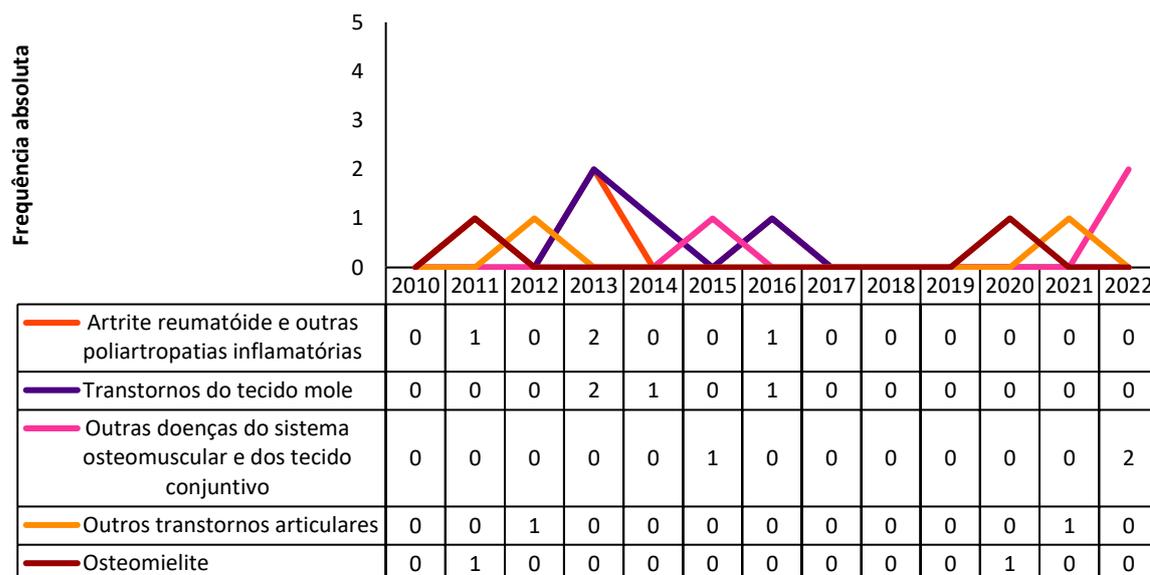


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

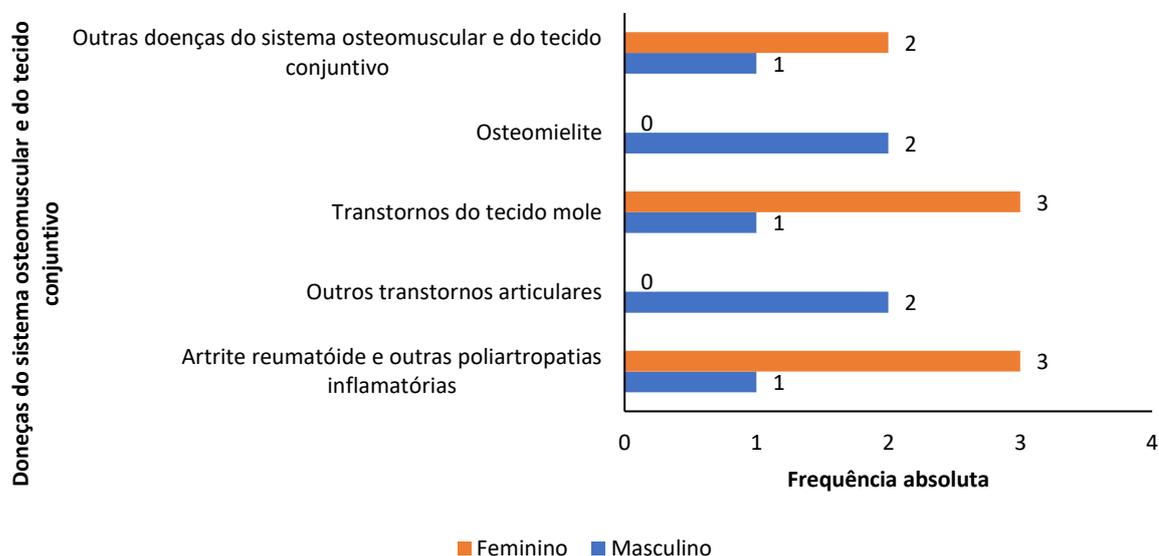


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

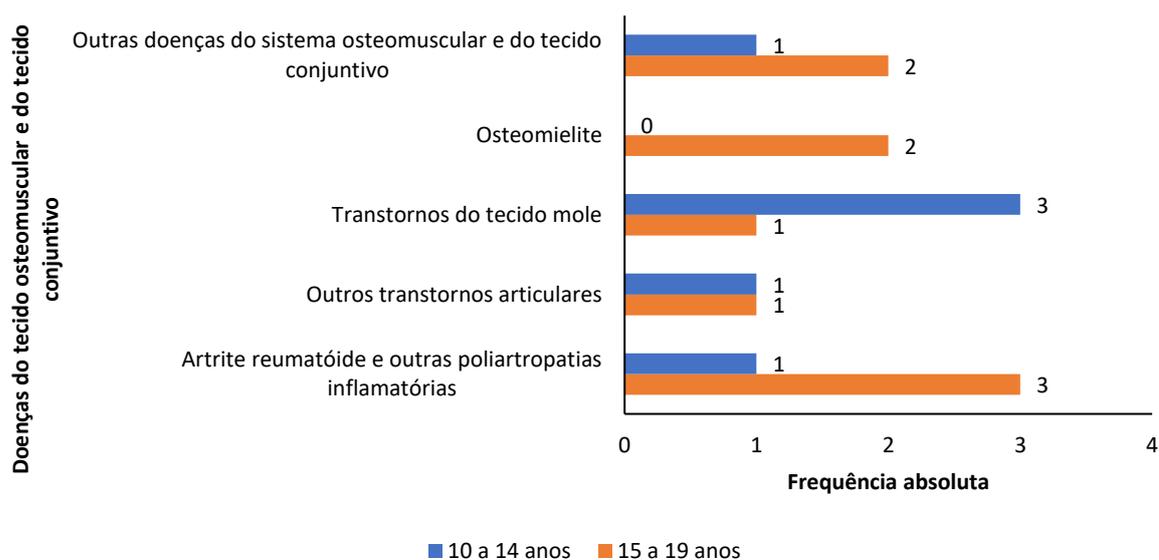


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



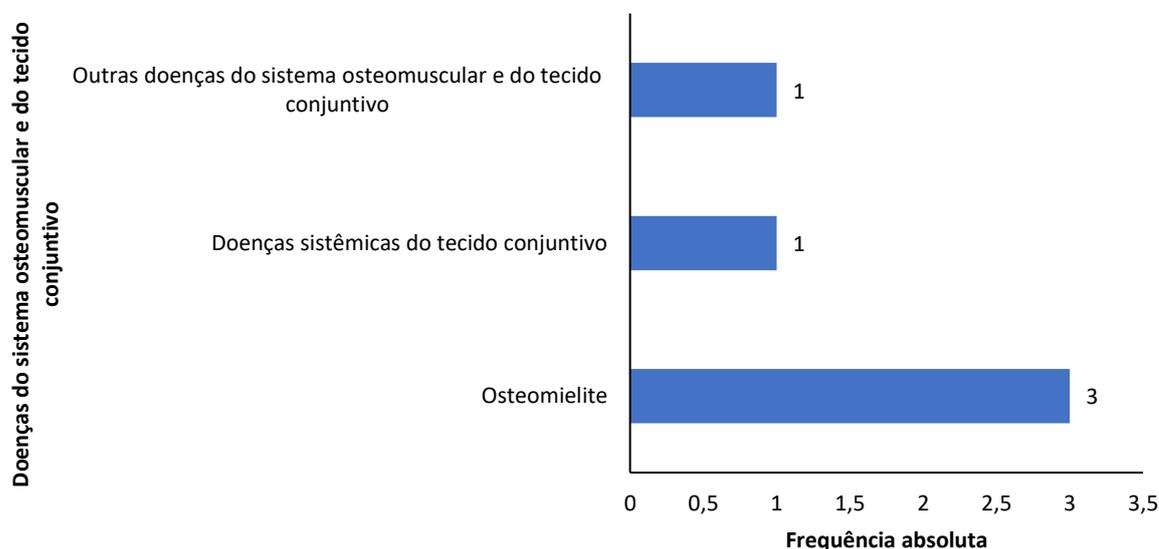
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

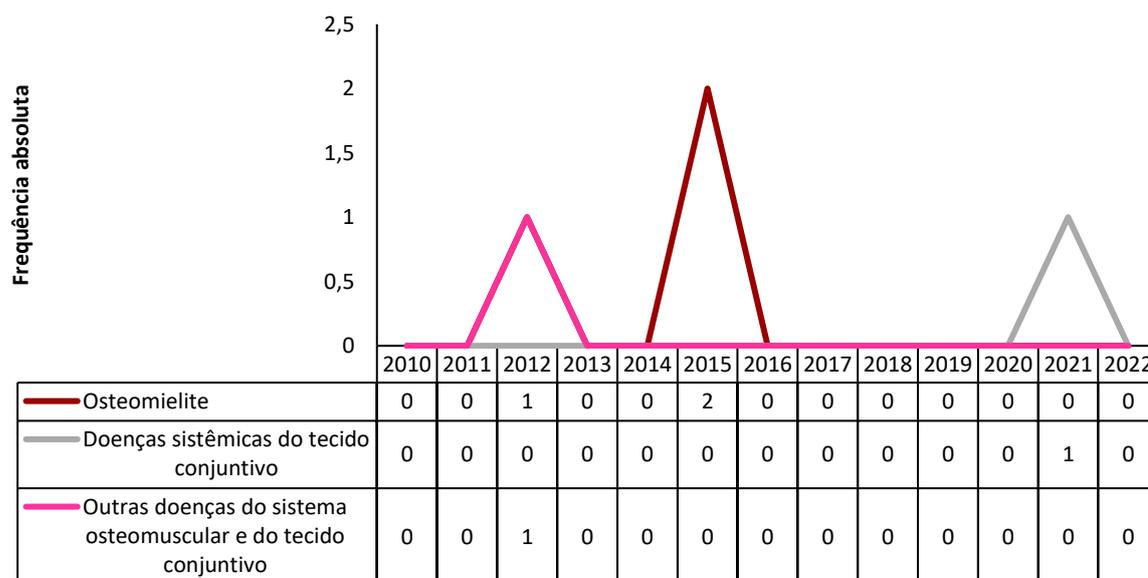


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

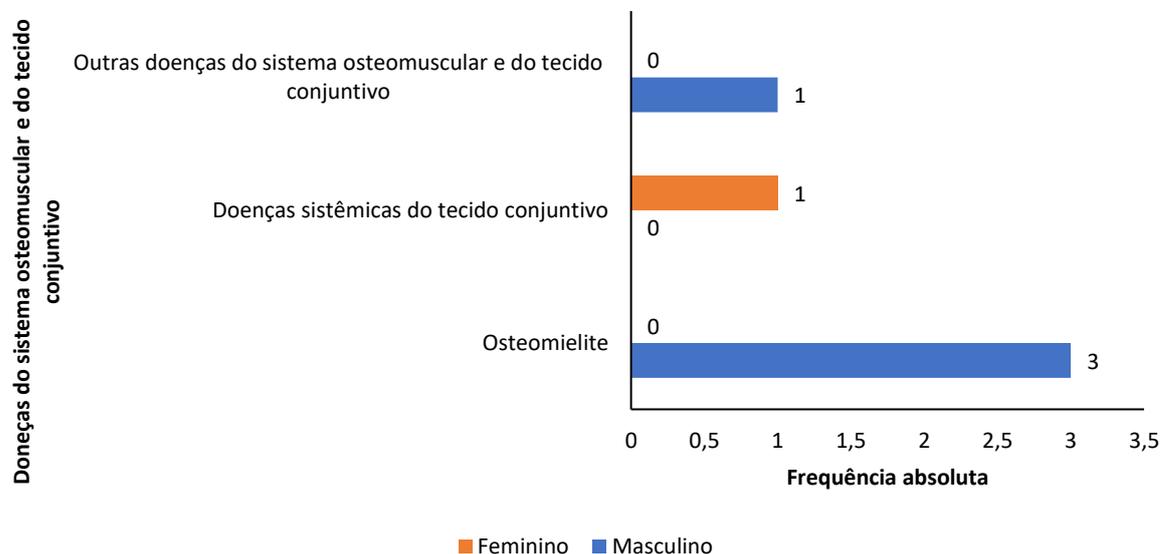


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

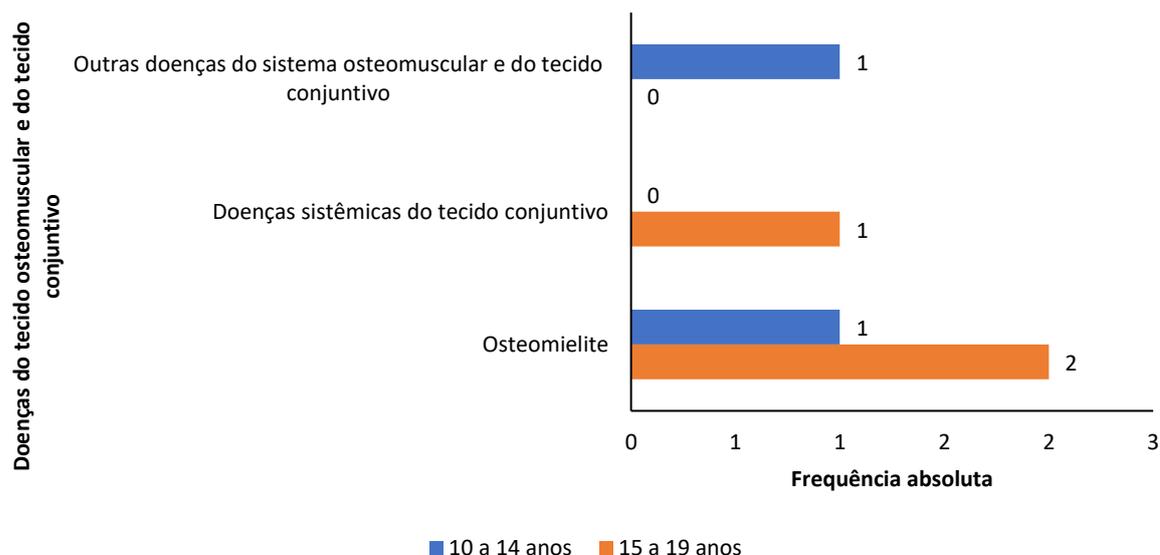


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



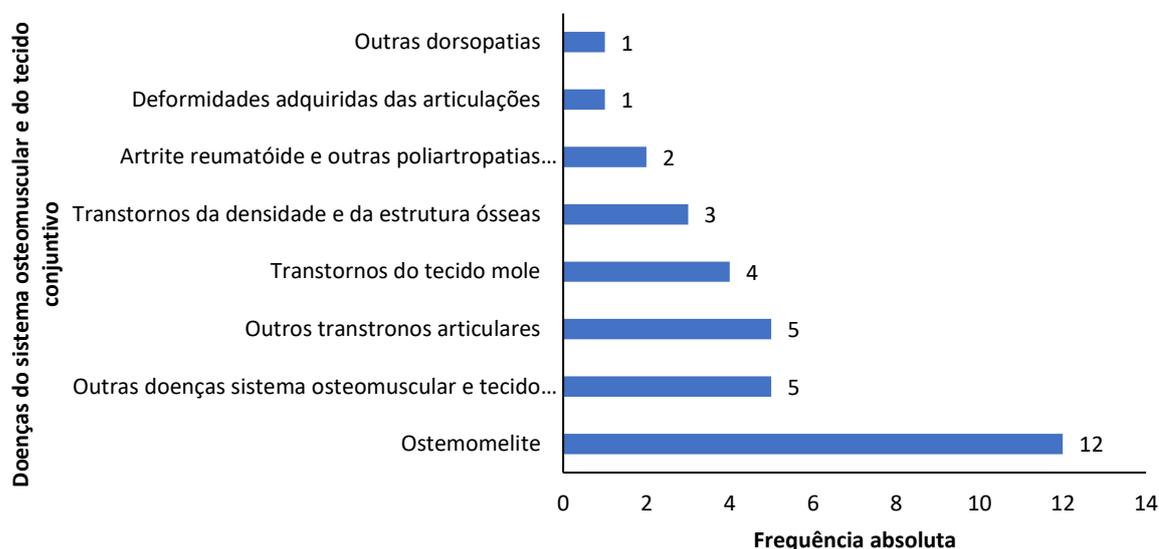
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE W: Município de Canavieiras

FIGURA 23a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

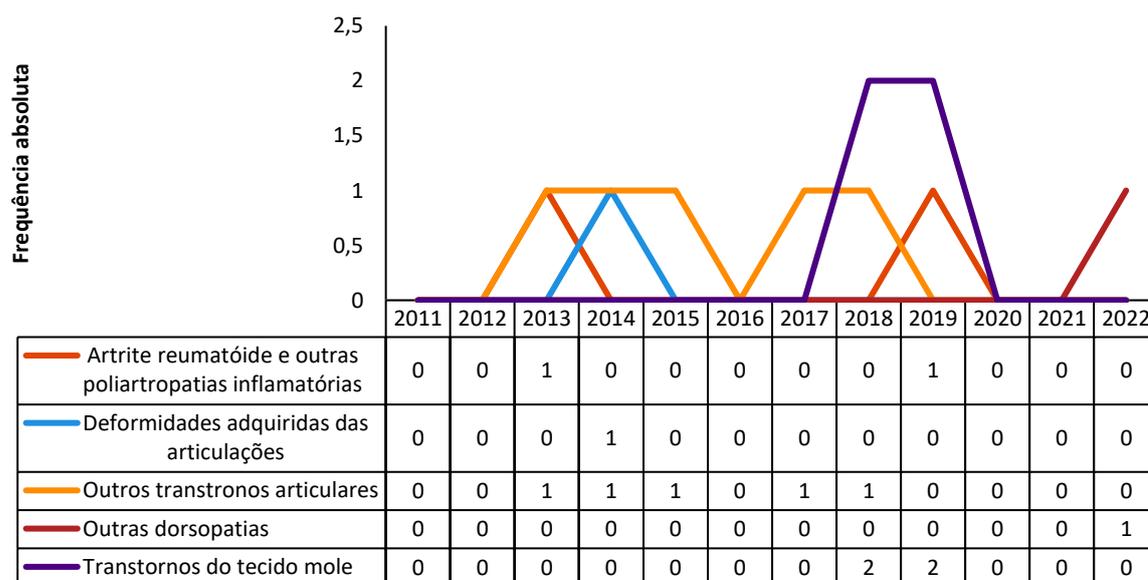


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

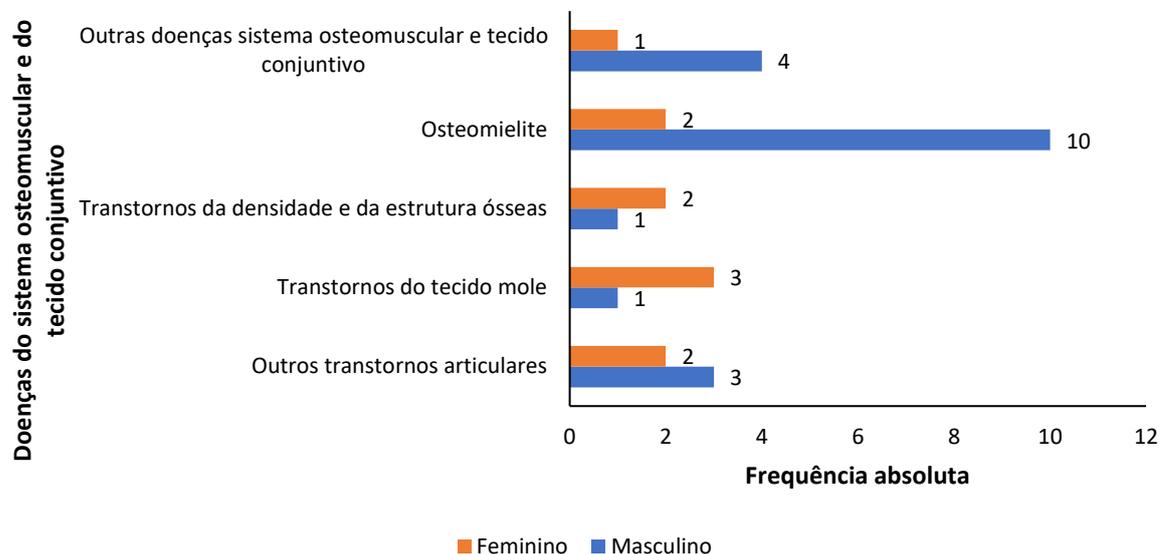


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

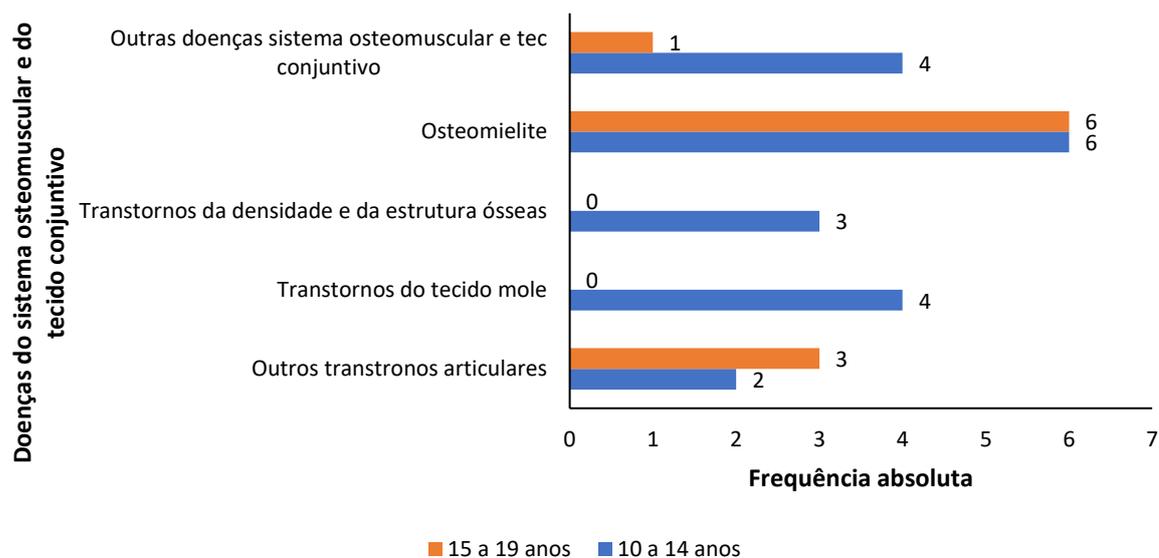


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



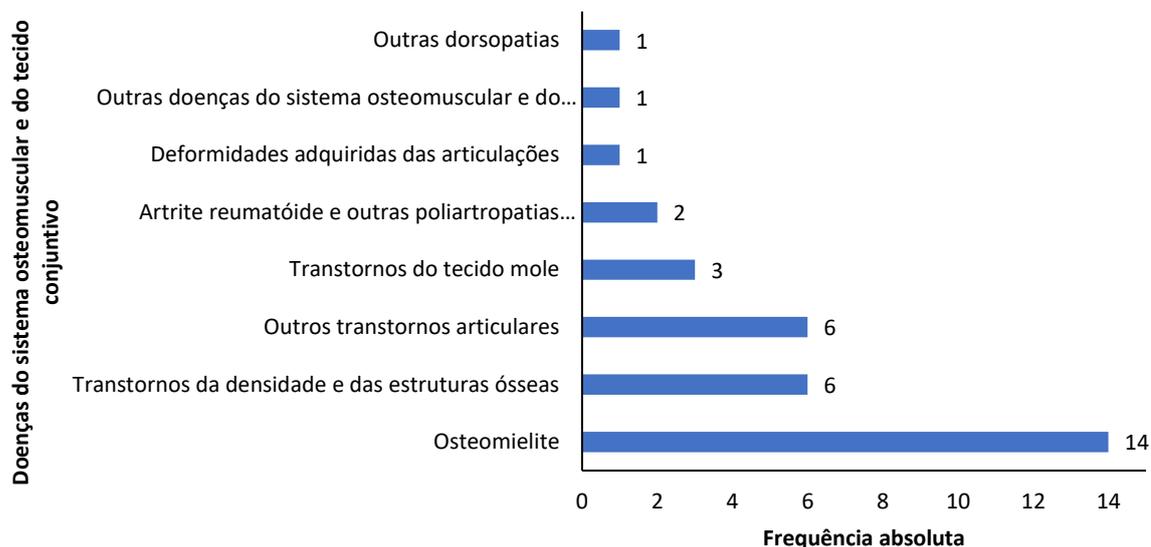
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

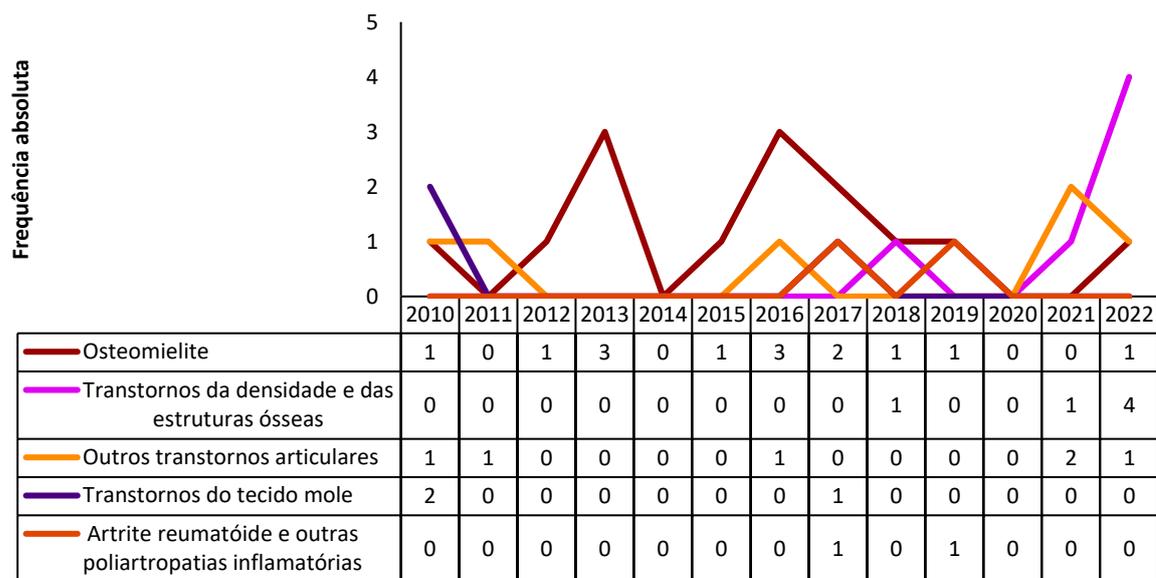


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

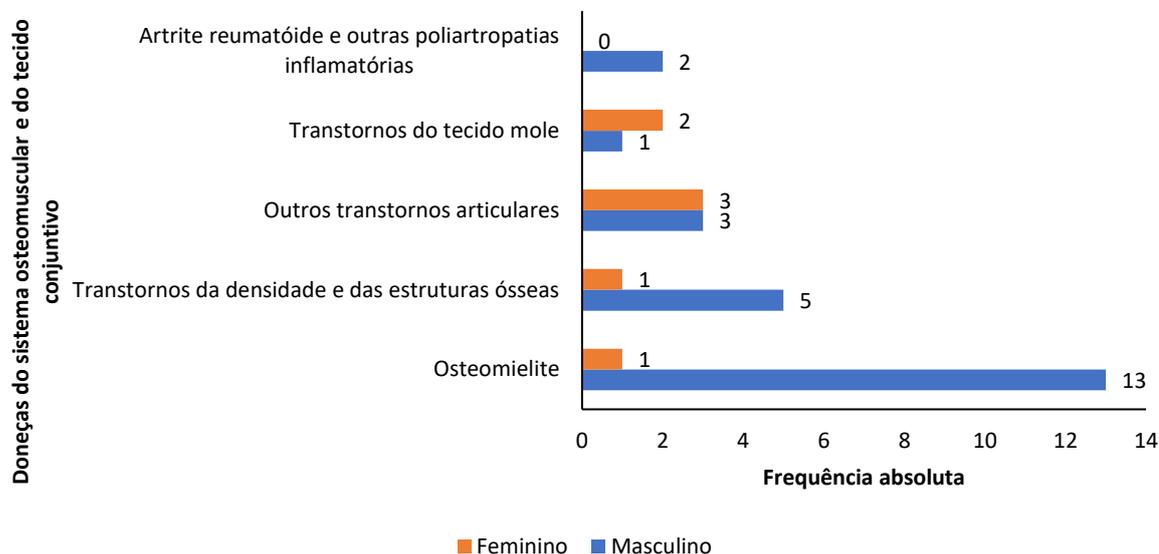


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

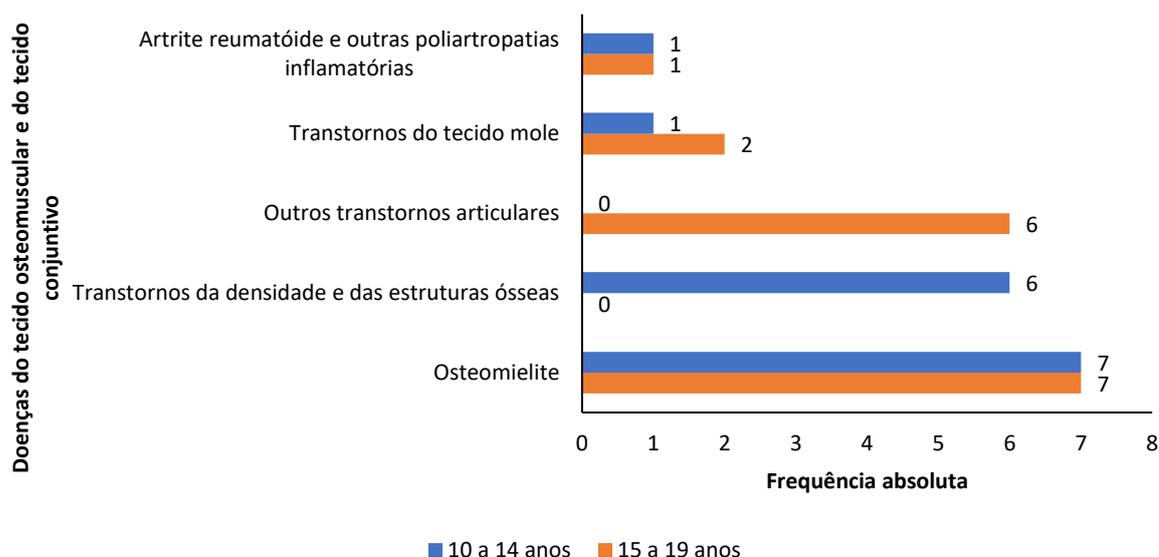


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



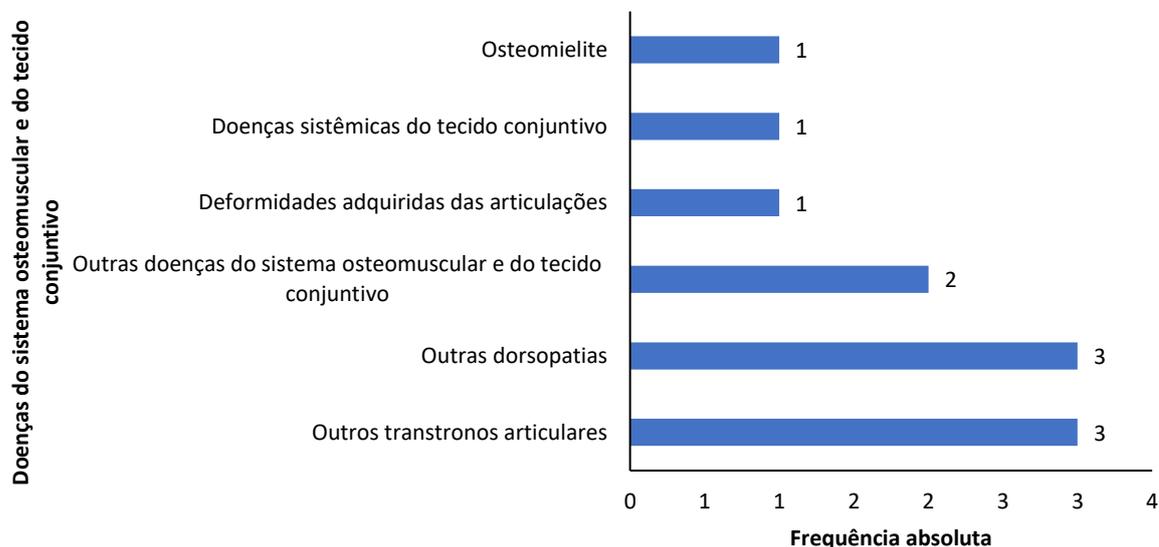
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE Y: Município de Mascote

FIGURA 25a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

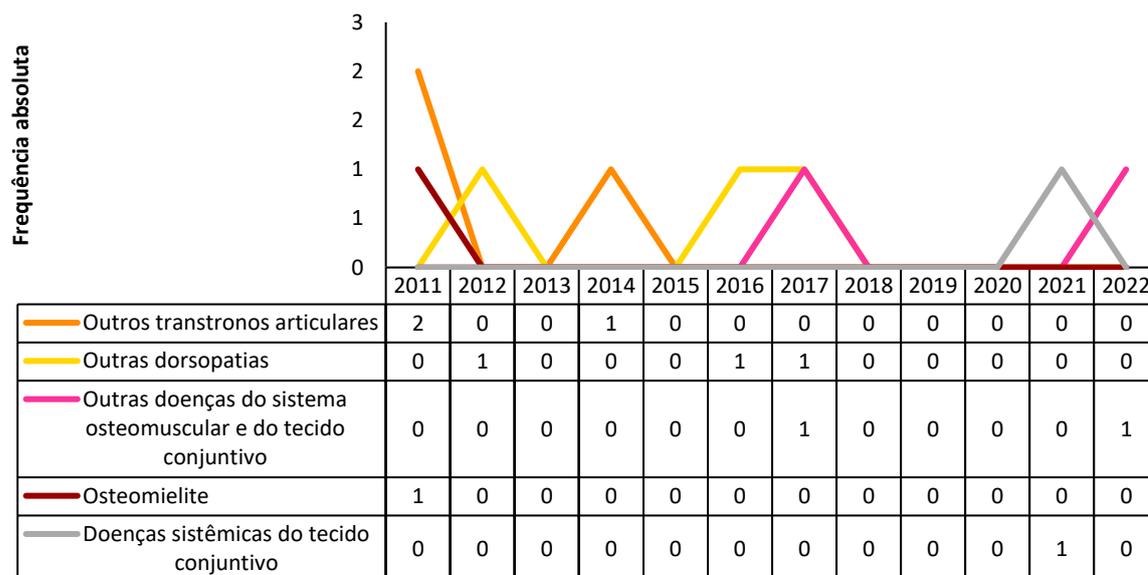


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

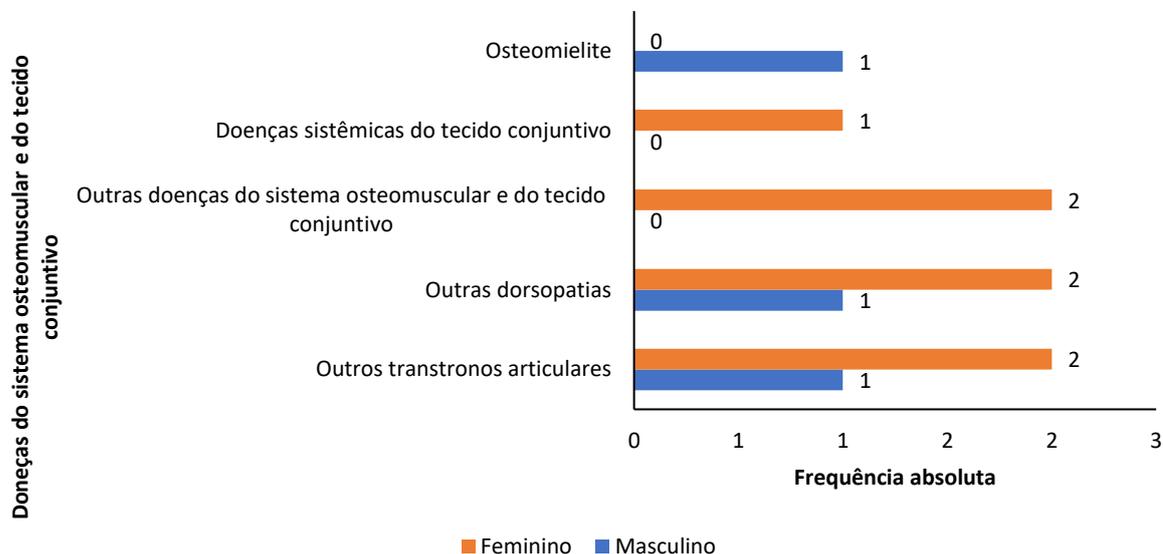


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

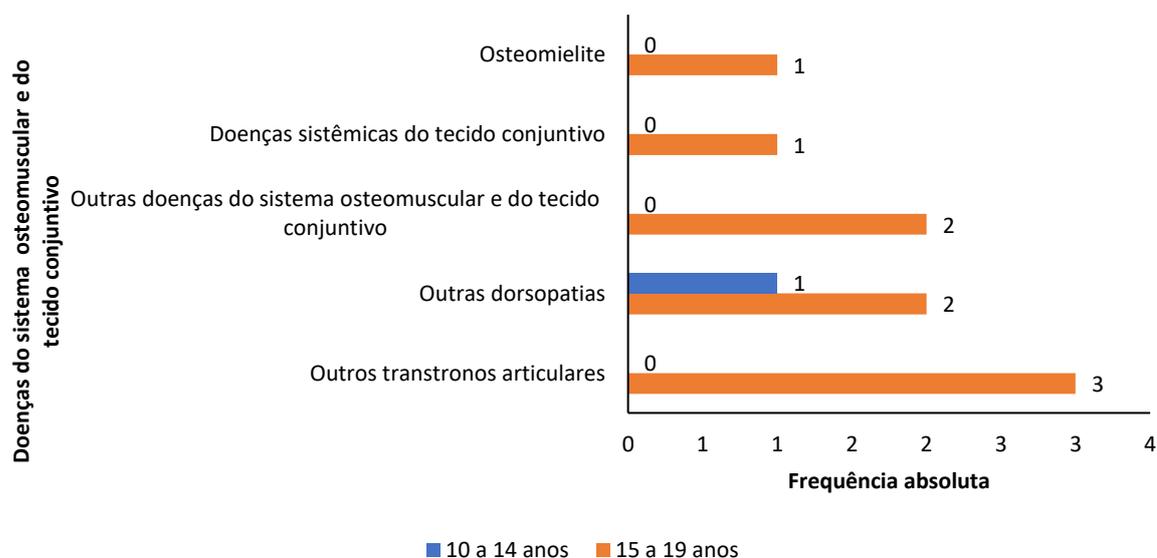


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



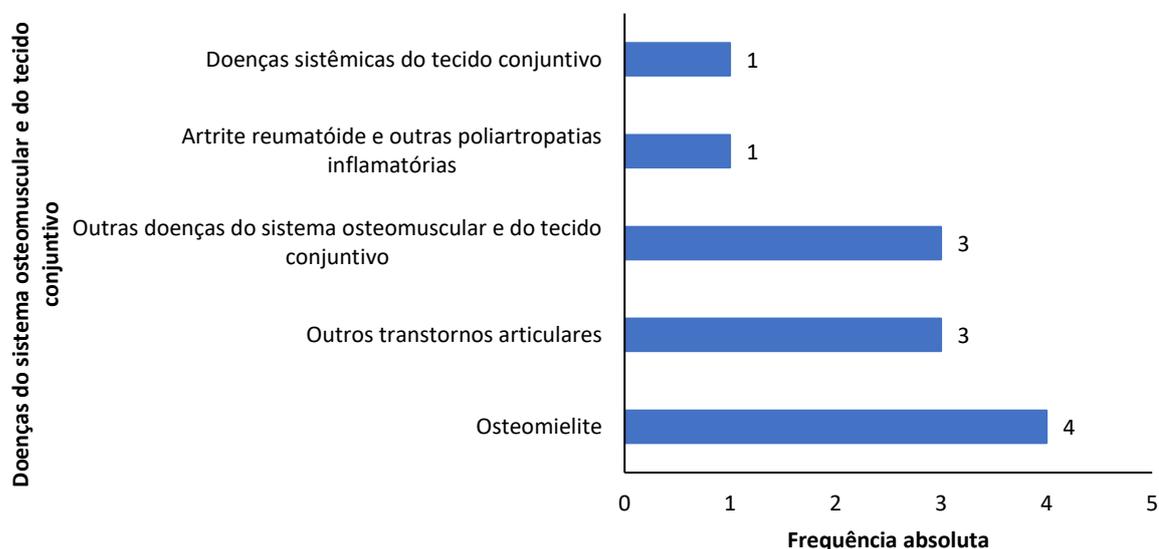
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

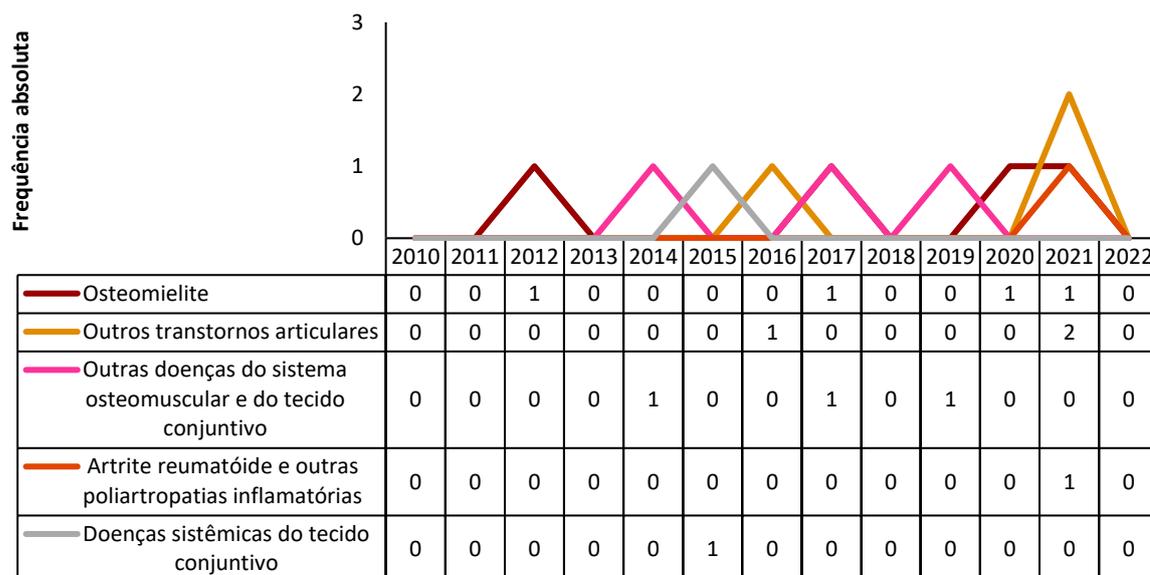


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

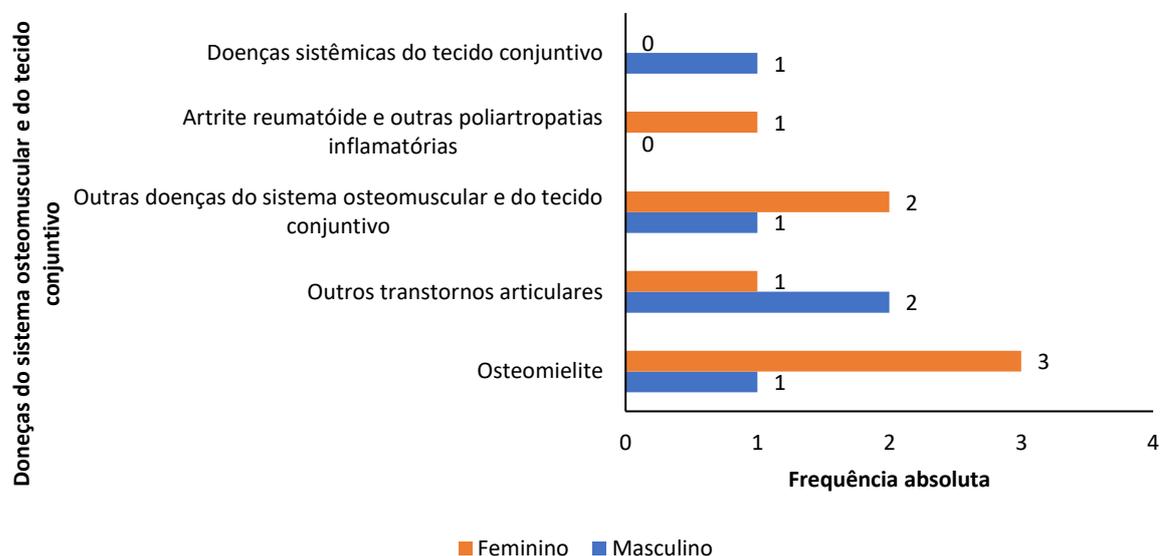


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

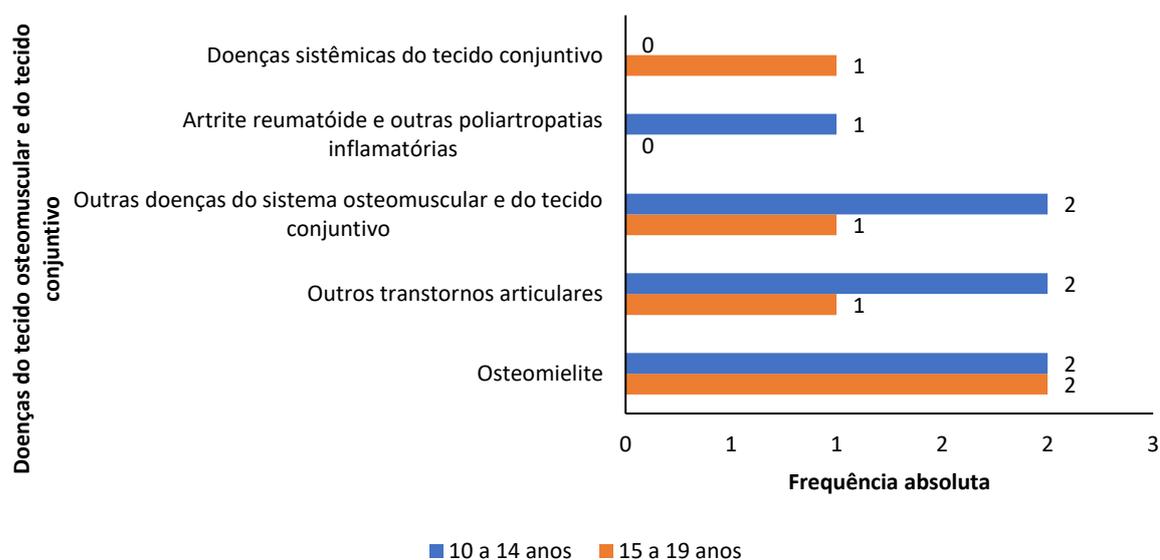


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



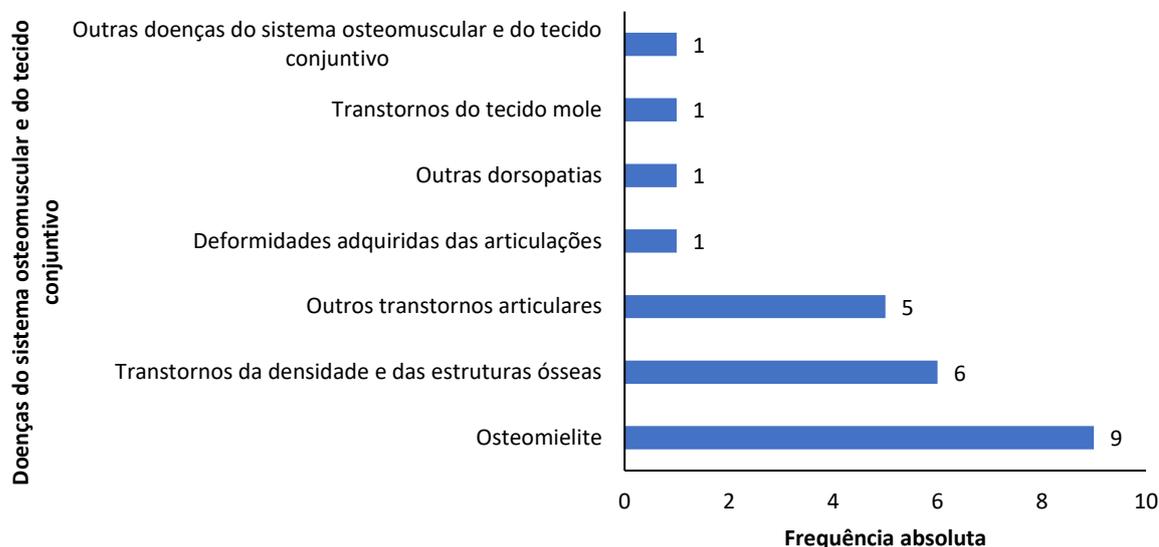
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE €: Município de Una

FIGURA 27a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

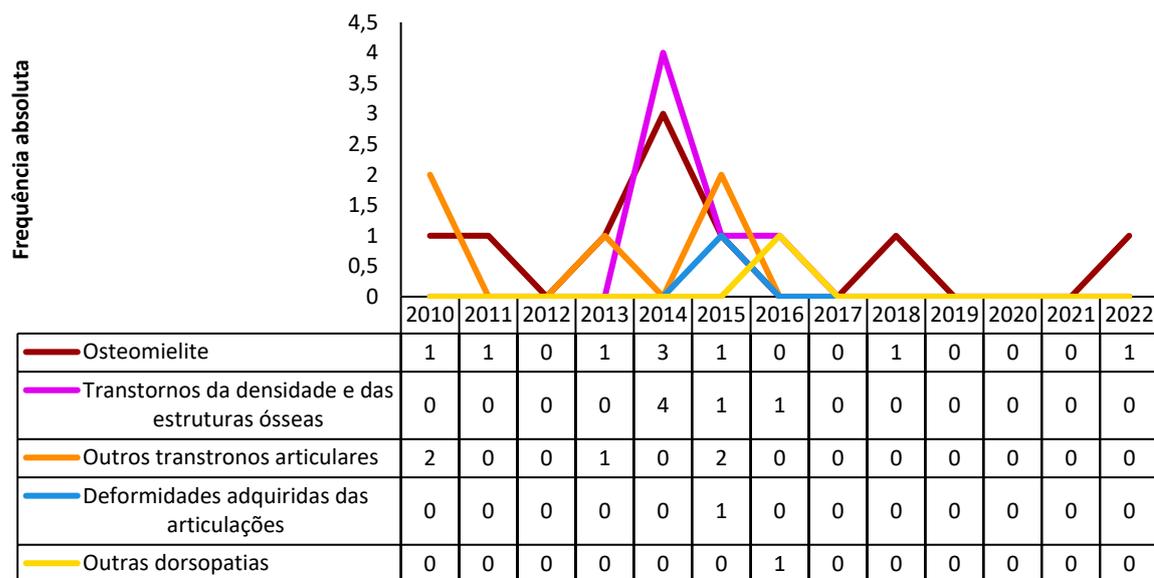


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

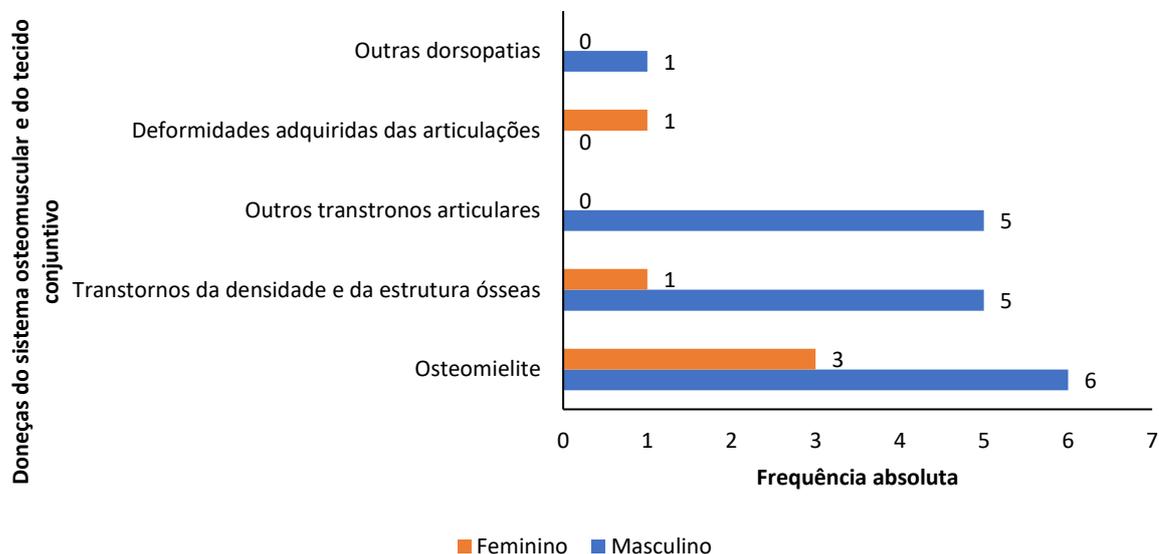


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

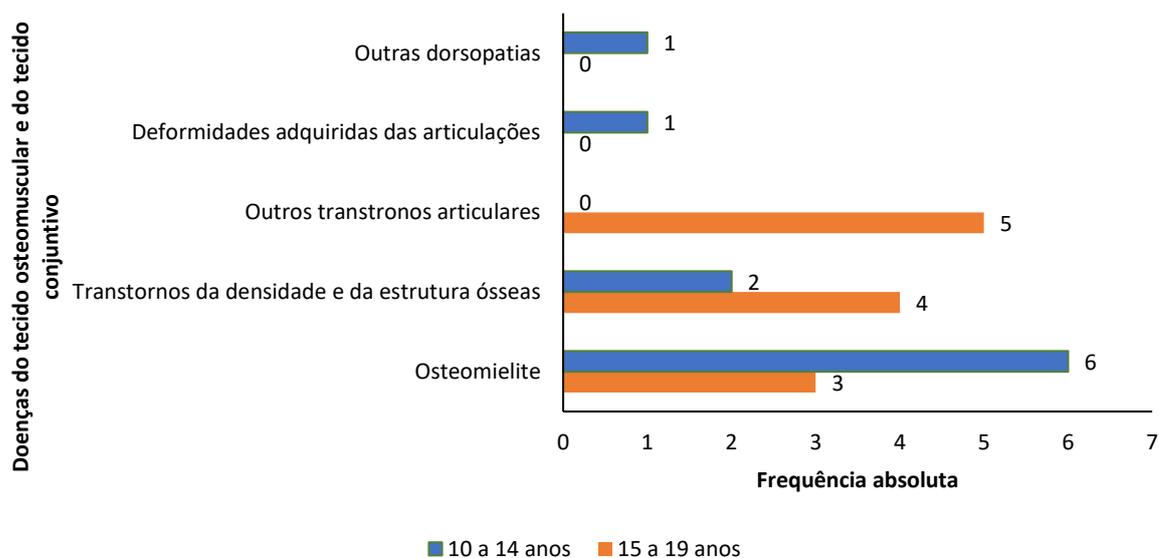


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

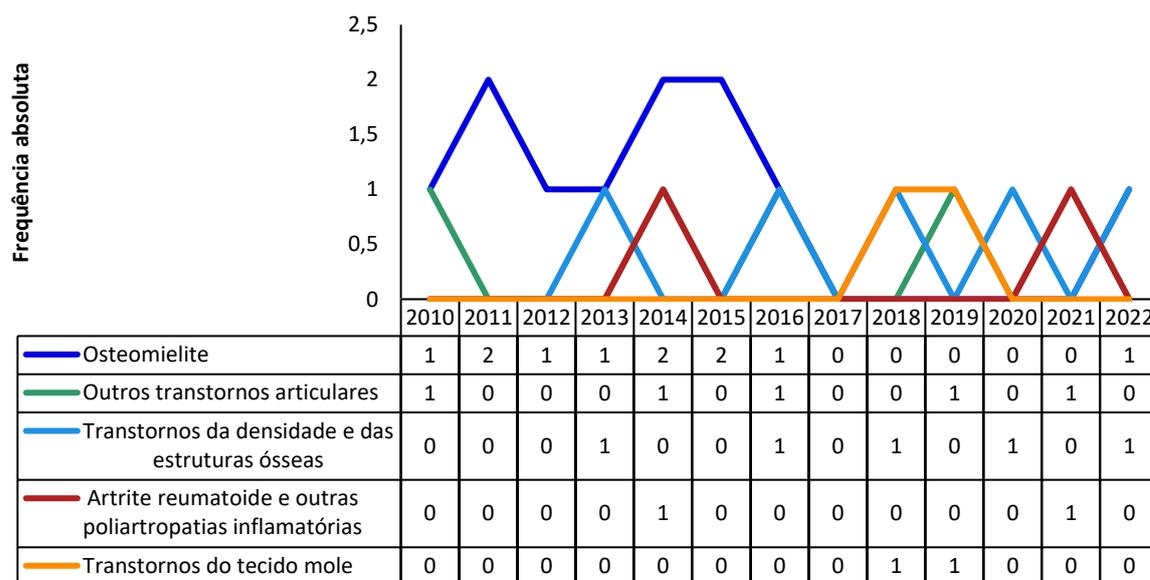


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

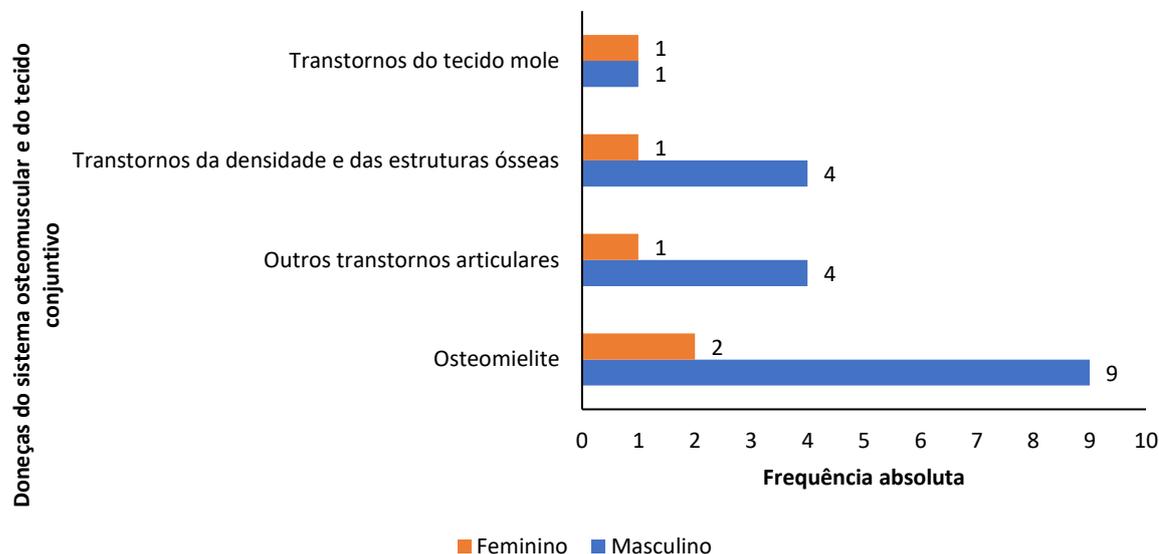


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

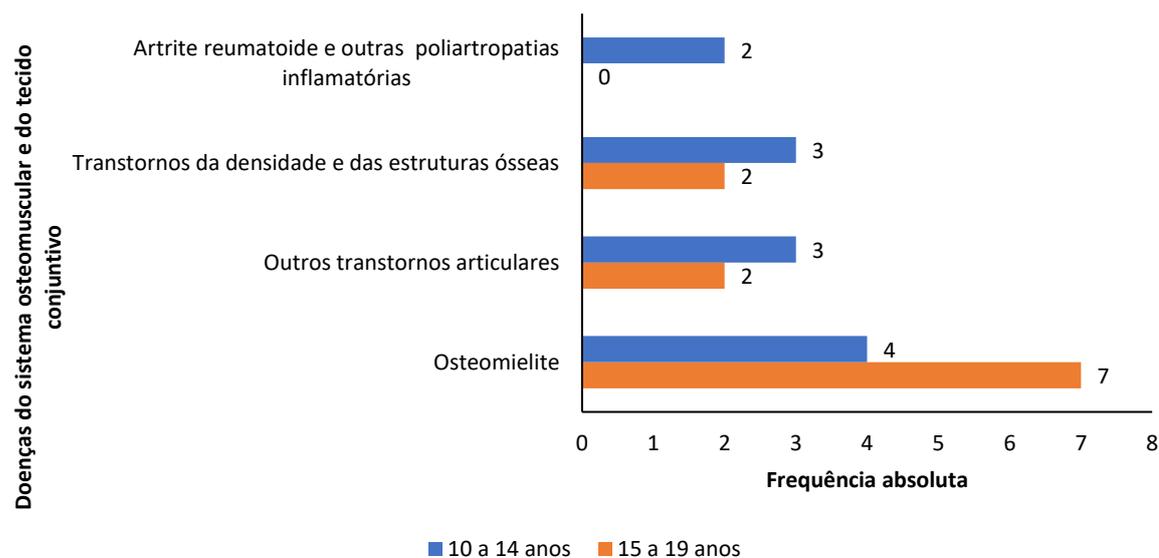


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE  $\mu$ : Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 e 2022.

Municípios	Coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo por mil adolescentes	
	2010	2022
<b>Região de Saúde de Itabuna</b>		
Almadina	3,9	0,0
Aurelino Leal	0,0	1,0
Barro Preto	0,0	0,0
Buerarema	0,5	0,0
Camacan	0,6	0,3
Coaraci	0,3	0,0
Floresta Azul	1,0	0,0
Gongogi	1,2	0,0
Ibicaraí	0,0	0,0
Ibirapitanga	0,4	0,0
Itabuna	0,3	0,4
Itaju do Colônia	0,7	0,0
Itajuípe	0,2	0,4
Itapé	0,9	0,0
Itapitanga	0,0	0,0
Jussari	0,0	0,0
Maraú	0,2	0,0
Pau Brasil	0,0	0,0
Santa Cruz da Vitória	0,0	0,0
São José da Vitória	1,6	0,0
Ubaitaba	0,0	0,4
Ubatã	0,2	0,8
<b>Região de Saúde de Ilhéus</b>		
Arataca	0,0	0,0
Canavieiras	0,0	0,4
Ilhéus	0,7	1,4
Itacaré	0,8	1,5
Mascote	0,3	0,4
Santa Luzia	0,0	0,0
Una	0,6	0,4
Uruçuca	1,0	0,6

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

APÊNDICE ¥: Dados referentes à mortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre os adolescentes dos 30 municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIM, 2010 – 2022. Continua...

Município	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo				
	Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	Poliartropatias inflamatórias	Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	Outras osteopatias	
<b>Região de Saúde de Itabuna</b>					
Almadina					
Aurelino Leal					
Barro Preto					
Buerarema					
Camacan					
Coaraci					
Floresta Azul					
Gongogi					
Ibicaraí	1				
Ibirapitanga					
Itabuna	1				
Itaju do Colônia					
Itajuípe	1				
Itapé					
Itapitanga					
Jussari					
Maraú					
Pau Brasil	1				
Santa Cruz da Vitória					
São José da Vitória					
Ubaitaba				1	
Ubatã					
<b>Região de Saúde de Ilhéus</b>					
Arataca	1				
Canavieiras					
Ilhéus	1				
Itacaré					
Mascote					
Santa Luzia		1	1		
Una					
Uruçuca					
<b>Total</b>					

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

APÊNDICE &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Capítulo XIII).

**Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00 – M99)**

<b>M00-M25 Artropatias</b>
<b>M00-M03 Artropatias infecciosas</b>
M00 Artrite piogênica
M01 Infecções diretas da articulação em doenças infecciosas e parasitárias classificadas em outra parte
M02 Artropatias reacionais
M03 Artropatias pós-infecciosas e reacionais em doenças infecciosas classificadas em outra parte
<b>M05-M14 Poliartropatias inflamatórias</b>
M05 Artrite reumatóide soro-positiva
M06 Outras artrites reumatóides
M07 Artropatias psoriásicas e enteropáticas
M08 Artrite juvenil
M09 Artrite juvenil em doenças classificadas em outra parte
M10 Gota
M11 Outras artropatias por deposição de cristais
M12 Outras artropatias especificadas
M13 Outras artrites
M14 Artropatias em outras doenças classificadas em outra parte
<b>M15-M19 Artroses</b>
M15 Poliartrose
M16 Coxartrose [artrose do quadril]
M17 Gonartrose [artrose do joelho]
M18 Artrose da primeira articulação carpometacarpiana
M19 Outras artroses
<b>M20-M25 Outros transtornos articulares</b>
M20 Deformidades adquiridas dos dedos das mãos e dos pés
M21 Outras deformidades adquiridas dos membros
M22 Transtornos da rótula [patela]
M23 Transtornos internos dos joelhos
M24 Outros transtornos articulares específicos
M25 Outros transtornos articulares não classificados em outra parte
<b>M30-M36 Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo</b>
M30 Poliarterite nodosa e afecções correlatas

M31 Outras vasculopatias necrotizantes
M32 Lúpus eritematoso disseminado [sistêmico]
M33 Dermatopolimiosite
M34 Esclerose sistêmica
M35 Outras afecções sistêmicas do tecido conjuntivo
M36 Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo em doenças classificadas em outra parte

<b>M40-M54 Dorsopatias</b>
<b>M40-M43 Dorsopatias deformantes</b>
M40 Cifose e lordose
M41 Escoliose
M42 Osteocondrose da coluna vertebral
M43 Outras dorsopatias deformantes
<b>M45-M49 Espondilopatias</b>
M45 Espondilite ancilosante
M46 Outras espondilopatias inflamatórias
M47 Espondilose
M48 Outras espondilopatias
M49 Espondilopatias em doenças classificadas em outra parte
<b>M50-M54 Outras dorsopatias</b>
M50 Transtornos dos discos cervicais
M51 Outros transtornos de discos intervertebrais
M53 Outras dorsopatias não classificadas em outra parte
M54 Dorsalgia

<b>M60-M79 Transtornos dos tecidos moles</b>
<b>M60-M63 Transtornos musculares</b>
M60 Miosite
M61 Calcificação e ossificação do músculo
M62 Outros transtornos musculares
M63 Transtornos de músculo em doenças classificadas em outra parte
<b>M65-M68 Transtornos das sinóvias e dos tendões</b>
M65 Sinovite e tenossinovite
M66 Ruptura espontânea de sinóvia e de tendão
M67 Outros transtornos das sinóvias e dos tendões
M68 Transtorno de sinóvias e de tendões em doenças classificadas em outra parte
<b>M70-M79 Outros transtornos dos tecidos moles</b>

M70 Transtornos dos tecidos moles relacionados com o uso, uso excessivo e pressão
M71 Outras bursopatias
M72 Transtornos fibroblásticos
M73 Transtornos dos tecidos moles em doenças classificadas em outra parte
M75 Lesões do ombro
M76 Entesopatias dos membros inferiores, excluindo pé
M77 Outras entesopatias
M79 Outros transtornos dos tecidos moles, não classificadas em outra parte

<b>M80-M94 Osteopatias e condropatias</b>
<b>M80-M85 Transtornos da densidade e da estrutura óssea</b>
M80 Osteoporose com fratura patológica
M81 Osteoporose sem fratura patológica
M82 Osteoporose em doenças classificadas em outra parte
M83 Osteomalácia do adulto
M84 Transtornos da continuidade do osso
M85 Outros transtornos da densidade e da estrutura ósseas
<b>M86-M90 Outras osteopatias</b>
M86 Osteomielite
M87 Osteonecrose
M88 Doença de Paget do osso (osteíte deformante)
M89 Outros transtornos ósseos
M90 Osteopatias em doenças classificadas em outra parte
<b>M91-M94 Condropatias</b>
M91 Osteocondrose juvenil do quadril e da pelve
M92 Outras osteocondroses juvenis
M93 Outras osteocondropatias
M94 Outros transtornos das cartilagens

<b>M95-M99 Outros transtornos do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo</b>
M95 Outras deformidades adquiridas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
M96 Transtornos osteomusculares pós-procedimentos não classificadas em outra parte
M99 Lesões biomecânicas não classificadas em outra parte